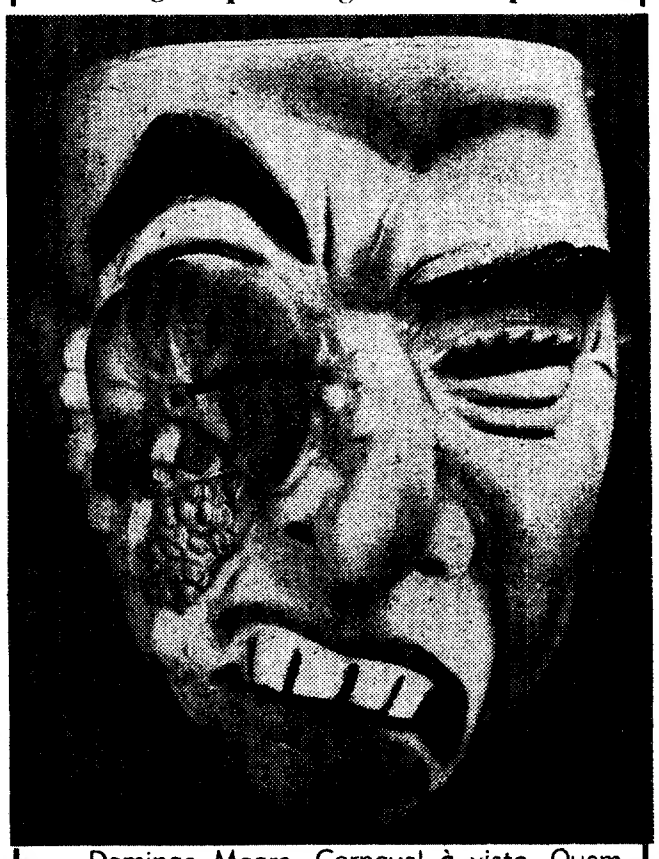
NA PÁGINA 9 — CHIANCA DE GARCIA ESCREVE DO RIO DE JANEIRO

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 1 DE FEVEREIRO DE 1970 N.º 16 924 ANO 49.º PREÇO 1$50

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

Domingo Magro
tão magro que ninguém deu por ele



Domingo Magro, Carnaval à vista. Quem dá por ele? Quem é responsável pelo olho esborrachado das máscaras e a quem dirigem elas o seu esgar de desprezo? Como sobrevive o Carnaval? Domingo Magro tão gordo e uniformizado como a rotina? Tão magro e moribundo com os outros carnavais? Domingo Magro, Carnaval à vista, quem por ele dá?...
(VEJA NA PÁGINA 11)

Nixon criticado pelos árabes

O presidente dos EUA é acusado de participar na guerra psicológica desencadeada pelos sionistas

CAIRO, 1 — (F. P.) — A Imprensa egípcia desta manhã critica violentamente a atitude do presidente Nixon na crise do Médio Oriente. Para o diário «Al Ahram», que escreve em grande título «Nixon levanta o véu sobre a atitude dos Estados Unidos», o presidente americano só procurava um pretexto — na ocorrência a venda dos Mirage franceses à Líbia — para justificar a entrega de mais armas a Israel.

Pela sua parte, «Al Goumhorya» entende que o presidente Nixon participa, agora, muito activamente na guerra psicológica desencadeada pelos sionistas contra os árabes.

Em Beirute, Osman Dana, ministro libanês da informação insurgiu-se contra a «maneira pressurosa como os responsáveis americanos, em todos os escalões, apoiam Israel e o sionismo mundial».

Dana comentava, numa declaração difundida pela agência nacional de informação do Líbano, a recente mensagem do presidente Nixon comprometendo-se a fornecer a Israel «as armas de que tiver necessidade».

«O que é estranho», prosseguiu o ministro, «é que Nixon afirme que os E. U. A. não são nem pró-arabes nem pró-Israel, mas a favor da paz no Mundo. Acaso o fornecimento de armas, de «Phanton» e de «Skyhawk» ao Estado hebreu serve a causa da paz no Médio Oriente ou no Mundo?», pergunta Dana.

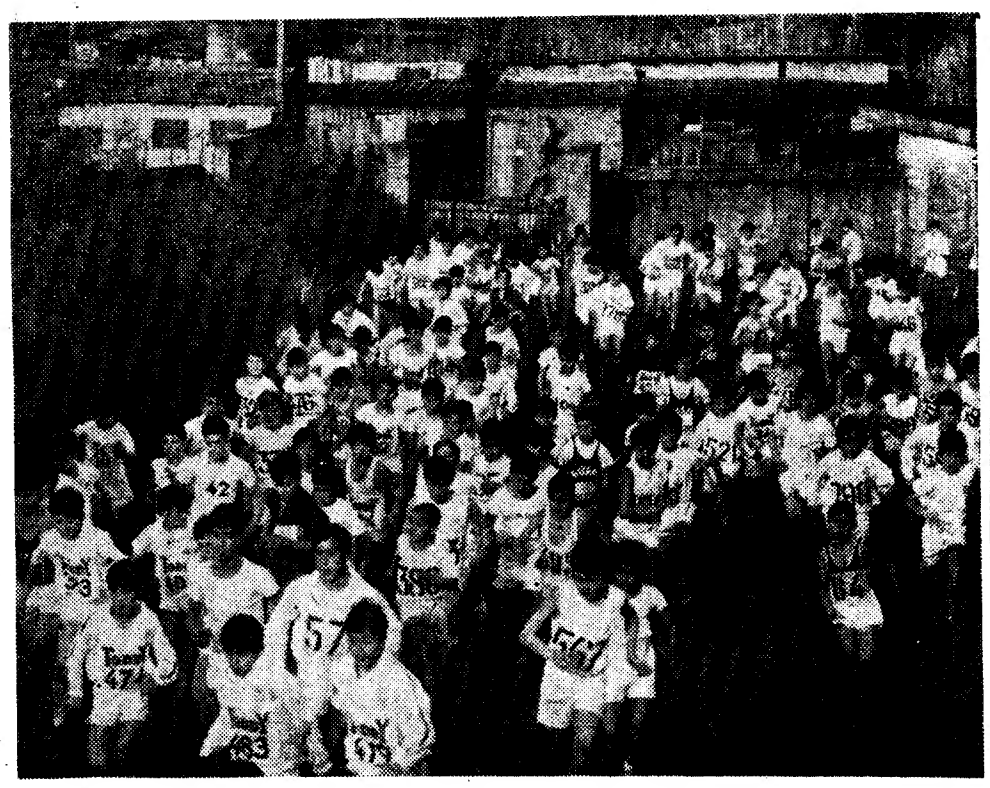
«Não queremos o apoio dos Estados Unidos, mas pedimos á Nação que se intitula a defensora da liberdade, que colabore na defesa da liberdade dos povos árabes e que faça justiça na Palestina. Bastaria, para isso que Washington exercesse pressão sobre Israel» [illegible]

O PORTO COMEMOROU A DATA HISTÓRICA DO 31 DE JANEIRO

PORTO, 1 — Decorreu em meio de vibrante entusiasmo, ao calor do ideal republicano e democrático, no vasto Coliseu do Porto, repleto, a sessão de ontem, á noite, comemorativa da data histórica do 31 de Janeiro, em homenagem á memória dos precursores da República.

Presidiu o sr. coronel Hélder Ribeiro, antigo ministro da República, ladeado pelos

(Continua na 10.ª página)



Mil crianças a correr

Esta foto foi obtida hoje, durante o Corta-Mato de Captação, organizado pela A. A. L. — mas traduz, expressivamente, uma constante dos ultimos tempos. O entusiasmo da «gente miuda», é um facto. De tal forma que a prova reuniu cerca de mil crianças de idades compreendidas entre os 12 e os 15 anos

Melhor gasolina ao mesmo preço à venda em Angola

LUANDA, 1 — (L.) — Começou hoje a venda ao publico de uma gasolina de 90 octanas, mais 4 do que a que até aqui circulava nesta provincia.

Os automobilistas não escondem a sua satisfação, tanto mais que a elevação da octanagem do combustível não implicou aumento do preço.

HOJE 28 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

A princesa Margarida e «lord» Snowdon, acompanhados dos seus dois filhos, lady Sarah (5 anos) e visconde Lisley (8), durante a visita que efectuaram á Exposição Internacional de Barcos, em Londres. A princesa mantém animada conversa com Tom Meldean que, sózinho, atravessou o Atlântico, partindo de St. John's e aportando a Blacksod Bay, na Irlanda. Lisley e Sarah ouviram interessadíssimos...

Foi no «stand» Gazcidla de Campo de Ourique que se procedeu ontem á recepção de cadernetas do nosso concurso «Album de Lisboa». Foram muitos os concorrentes que ali se deslocaram, recebendo o boletim de identificação que os habilitará ao sorteio

«ÁLBUM DE LISBOA»

Prossegue amanhã no Lumiar a recepção das cadernetas

RETOMA-SE AMANHÃ a recepção de cadernetas, desta vez no «stand» Gazcidla do Lumiar. Os concorrentes que residem na zona ou queiram aproveitar essa conveniência, podem ali entregar as suas cadernetas, recebendo imediatamente o boletim de identificação devidamente numerado, que os habilitará ao sorteio de prémios magníficos, que totalizam mais de trezentos contos. Recordamos que os funcionários do «Diário de Lisboa» dispõem de colecções de gravuras, o que lhes permitirá completar cadernetas.

A recepção de cadernetas vai, pois, prosseguir a partir de amanhã, e pela ordem seguinte:

A recepção pelo correio

Os concorrentes da província que já completaram as suas cadernetas, devem remetê-las para os nossos serviços: Rua Castilho, 185, 1.º — Lisboa-1. Recordamos a conveniência de cada caderneta obedecer à franquia de 2$00, para evitar multas e consequentes demoras na resposta. Todos os concorrentes que pretenderem receber o boletim de identificação com o número que os habilitará ao sorteio, deverão juntar um selo de 1$00.

STANDS GAZCIDLA

Localização e datas da recepção de cadernetas

FEVEREIRO

2 — Praça Alexandre Ferreira, 32 — LUMIAR
3 — Rua Emília das Neves, 4-B — BENFICA
4 — Rua Cidade de João Belo, lote 88-Lj. B — OLIVAIS — AVEN. NOVAS
5 — Av. Miguel Bombarda, 56-A — ALVALADE
6 — Rua José Duro, 27-C
7 — Avenida 24 de Julho, 94-A
9 — Rua do Alecrim, 77
11 — Praça Marquês de Pombal, 1
12 — Largo do Calvário, 12-C — ALCANTARA
13 — Largo Mendonça e Costa, 9-C — ARROIOS

AÇORIANOS EM LISBOA

Foram eleitos os corpos gerentes da Casa dos Açores para o corrente ano que ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral — Presidente, eng. José H. Gago da Câmara de Medeiros (Visconde do Botelho); vice-presidente, brig. José Gonçalves Malcieira Santos; secretários, Rodrigo Alves Ribeiro e Leonel Trindade. *Direcção* — presidente, eng. João Frederico de Sousa; vice-presidente, dr. Gaspar Augusto Borges de Sena; secretários, tenente José de Medeiros Festa Junior e Guilherme Gomes Filipe; tesoureiro, Asdrubal Avelino Rosa da Silveira; vogais, José Jacinto Nunes, Armando Correia de Lima, Manuel Neves da Cunha e António Armindo Tomé de Andrade de Medeiros. *Conselho Fiscal* — presidente, cor. dr. Vital de Lemos Bettencourt; secretário, cap. dr. Hildebento António Botelho de Medeiros, relator, Julio Dutra de Andrade.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

COZINHA VELHA
QUELUZ — TELEFONE 950232

Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã, segunda-feira, dia 2, a nossa Sala «COZINHA VELHA» e o «TERRAÇO» se encontram reservados para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se no entanto na «SALA DE BANQUETES» os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

Agradecemos que as reservas de mesas para os Jantares sejam feitas até ás 19 horas.

DE ONTEM PARA HOJE

IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Grémio Nacional da Imprensa não-diária. Havia duas listas, uma patrocinada pela direcção anterior e a outra por um grupo de agremiados. Esta última saiu vencedora. É a seguinte: Assembleia-geral — Efectivos, dr. Jorge Moura Neves Fernandes (propr. do «Jornal de Abrantes»); dr. Virgílio Arruda (prop. do «Correio do Ribatejo»); major Baptista Rosa (representante de Aguiar Dias, Lda., Revistas «Mamãs e Bebés», «Plateia», «Crónica Feminina», etc.). Substitutos, dr. João Bigotte Chorão (Junta da Acção Social — revista «Acção»); dr. Carlos Manuel Saudade e Silva, (Represent. da Empresa da «Gazeta das Caldas»); e António Monteiro Albuquerque (propr. do «Notícias da Beira» — Mangualde).

Direcção — Efectivos, dr. Rogério Peres Claro, (propr. do Jornal «O Distrito de Setúbal»); dr. José Galamba de Oliveira, (Gráfica de Leiria); Salvador Carvalho dos Santos, (propr. do Jornal «Ecos do Bombarral»); Nuno Rossini Rosado, (Empresa Editora do «Notícias do Cartaxo»); e dr. Elídio Joaquim Nunes de Oliveira, (repres. do propriet. do «Jornal de Barcelos»). Substitutos, dr. João Vicente de Oliveira Charrua, (propr. do Jornal «Ribamar», de Algés); Domingos José Soares Pacheco, (repres. do P. José Soares Pacheco — Jornal «A Ordem» — Porto) e M. Figueira Costa, (Activa, Lda., «Notícias do Comércio»); Conselho Geral — Norte, José Casimiro da Silva, (propr. do Jornal «Estrela da Manhã» — Vila Nova de Famalicão); Centro, Diamantino André, (repres. do propr. do Jornal da Marinha Grande); Sul, José Alves Gomes, («Sociedade Instrutiva Regional Eborense» — Jornal «A Defesa»); Madeira, D. Maria Rodrigues, (Edit. «Eco do Funchal»); Açores, José Manuel de Azevedo e Silva (Empresa do Jornal «A Ilha, Lda» — Ponta Delgada). Conselho Técnico — Directores, Gentil Marques, (Revista «Sol do Algarve»); D. Carolina Homem Cristo, (Editorial Organizações, Lda., Revista «Eva»); e Custódio Baptista Vieira, («Ecos de Belém»). Redactores, 1 da «Comarca de Arganil», 1 do «Almeirinense», e 1 do «Notícias da Covilhã».

DESABAMENTO DE PEDRAS

Trabalhava nas obras da capela de Paradinha, da freguesia de São Salvador, perto de Viseu, o sr. José Esteves Guerra, de 64 anos. Desabaram umas pedras que o atingiram e o mataram, pois que no hospital de Viseu poucas horas resistiu

«AMIGOS DE LISBOA»

Na assembleia geral do grupo «Amigos de Lisboa» foram eleitos os seguintes corpos gerentes: Assembleia geral: presidente, conde de Rio Maior; junta directiva: presidente, dr. Eduardo da Silva Mendes; comissão de contas: presidente, coronel Francisco Lacerda Machado; secção de estudos históricos e defesa do património ultramarino, secção de estudos económicos e sociais económicos e sociais, secção de estudos de urbanização e secção cultural e propaganda, D. Ana Maria Pereira da Gama, dr. Jaime Lopes Dias, prof. Armando de Lucena, dr. José Pedro Machado e diversos outros membros.

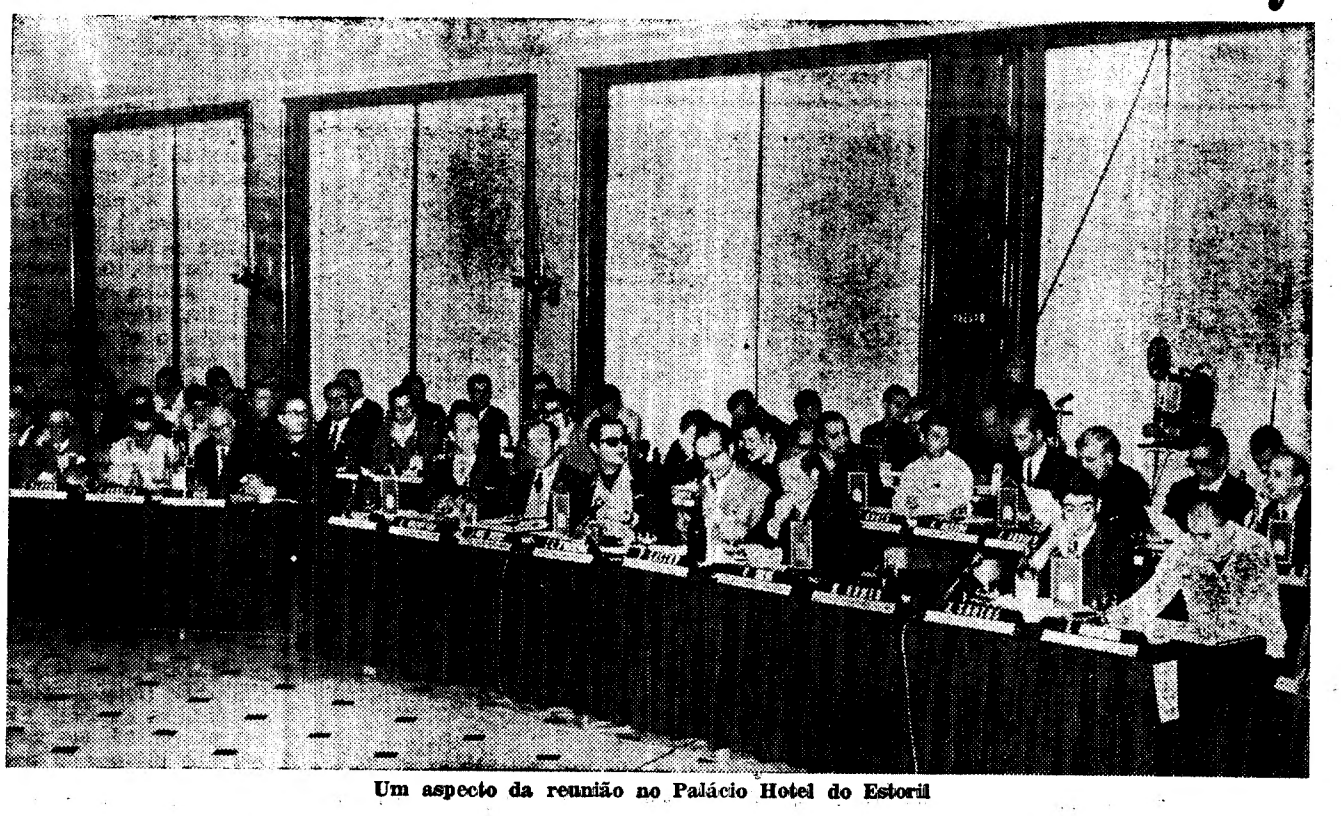
A MOTORETA CONTRA O CAMIÃO

Na estrada da Matoira, perto das Caldas da Rainha, ia o jornaleiro sr. António Costa Santos, de 35 anos, de Alberniinha e morador no Casal do Imaginário. Ia na sua motorizada. Veio uma camioneta conduzida pelo sr. Arnaldo Vieira Anteloquio, que o colheu, indo morrer á Casa de Saude do Montepio daquela cidade.

A ATRAVESSAR A AUTO-ESTRADA

Esquecem-se os peões que é proibido transitar nas auto-estradas, onde os automóveis circulam a velocidades grandes. Mas tal não é respeitado, mesmo com perigo de vida. Ontem, ao princípio da noite, Ernesto Fernandes Anjos, de 23 anos, ajudante de pedreiro, e seu primo Augusto Costa Fernandes, de 17, que há dias viera para casa dos tios, iam a atravessar a auto-estrada entre os acessos a Linda-a-Velha e o Bairro de Caselas. Foram colhidos, e o primeiro morreu na ambulância dos Bombeiros de Carnaxide, tendo o segundo ficado internado no Hospital de S. José

Termina hoje no Estoril o IV Encontro Nacional de Gerentes do Banco Fonsecas & Burnay



Um aspecto da reunião no Palácio Hotel do Estoril

Como nos anos anteriores, está a decorrer no Palácio Hotel do Estoril a reunião anual dos gerentes das Agências e Dependências do Banco Fonsecas & Burnay, com a presença do Presidente do Conselho de Administração do Banco, Sr. Dr. José Gonçalo Corrêa d'Oliveira, do Presidente da Direcção, Sr. Pedro de Figueiredo e dos restantes administradores, dos directores e subdirectores.

A reunião iniciou-se na passada sexta-feira com um jantar, durante o qual, em breve improviso, o Sr. Pedro de Figueiredo, saudando os participantes, disse da sua grande satisfação em ver ali mais uma vez congregados todos aqueles que no Banco ocupam os lugares de maior responsabilidade e que, por isso mesmo, mais têm contribuido, com o seu esforço e dedicação, para o progresso da empresa que servem. Explicou depois a finalidade do IV ENAGE (Encontro Nacional de Gerentes) cujos trabalhos se iniciaram ali, tendo o Sr. Presidente do Conselho de Administração procedido á entrega de taças á Agência de Olhão e á Dependência de S. Paulo, as que mais se distinguiram no decurso do ano findo.

Os trabalhos deste ENAGE prosseguiram durante todo o dia de ontem, terminando ao fim da tarde de hoje com a leitura das conclusões pelo director-geral do Banco, Sr. Dr. António Loureiro Borges.

A SUÉCIA SENTE-SE INSEGURA QUANTO AO SEU FUTURO

A Suécia — oito milhões de habitantes, 449 973 quilómetros quadrados, 54 % dos quais ocupados por florestas — era, há 50 anos, um povo pobre, que se alimentava de batatas e arenques. Hoje goza do mais alto nível de vida da Europa. Em numerosos domínios, faz escola: crescimento industrial harmónico, política de emprego, fundos de reforma, ensino, colaboração entre o Estado, os trabalhadores e os proprietários essencialmente privados dos meios de produção (1). Mas só por excesso de simplificação é que esse sistema foi içado á categoria de modelo perfeito. Lenda dourada — demasiado dourada.

Por RENÉ DABERNAT

(Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

A verdade é que a Suécia se interroga. O país não considera que os seus feitos, por mais notáveis que sejam, ponham termo ás suas investigações sobre os problemas das sociedades avançadas. É significativo que ela hoje se empenhe numa nova experiência, dois meses depois de O. Palme ascender ao cargo de primeiro-ministro, Palmer, de 42 anos, «leader» dos sociais-democratas, substituiu, a partir de 14 de Outubro, o velho Tage Erlander de 67 anos. Trata-se de determinar se o papel do Estado na condução da economia e os seus impostos sobre os particulares e as empresas podem ou não ser aumentados sem provocar uma crise,

(Continua na pág. seguinte)

AGLOMERADO DE MADEIRA

aparite

novos preços

A **siaf** — Sociedade de Iniciativa e Aproveitamentos Florestais, Sarl., em consequência do aperfeiçoamento técnico de fabrico, de uma acentuada remodelação dos serviços, e de acordo com uma sadia política comercial, tem o prazer de comunicar uma revisão e baixa de preços do aglomerado de madeira **aparite** em vigor a partir de 1 de Fevereiro de 1970.

	Espessuras	Esc. / m²	Esc/placa(2,13×1,78²)
TIPO NORMAL NÃO LIXADO	4	16$00	60$70
	5	17$60	66$70
	6	19$20	72$80
	8	22$40	84$90
	10	25$60	97$10
TIPO NORMAL LIXADO	4	16$50	62$60
	5	18$50	70$10
	6	20$50	77$70
	8	24$50	92$90
	10	28$50	108$10
	13	36$00	136$50
	16	42$90	162$70
	19	49$80	188$80
	22	56$70	215$00
	25	63$60	241$10
	28	70$50	267$30
	31	77$40	293$50
TIPO LEVE LIXADO	16	37$70	142$90
	19	44$50	168$70
	22	51$20	194$10
	25	58$00	219$90
	28	64$70	245$30
	31	71$40	270$70

Nestes preços não está ainda incluido o Imposto de Transacção de 7%

A fim de se evitarem distorsões no circuito comercial a actual margem de lucro de revenda é inferior à praticada anteriormente

aparite AGLOMERADO DE MADEIRA

APARITE FOLHEADA — APARITE com revestimento plástico decorativo

APARITE pronta a pintar — PORTAS — Produtos **siaf**

ECOS

ENTRE inéditos e poemas compilados de vários livros, David Mourão-Ferreira reúne em «Lira de Bolso» 113 composições que, antes de mais, atestam uma invulgar arte poemática, uma ciência infinitamente subtil e requintada da orquestração do verso (rara entre nós, mais frequente na lírica francesa desde Baudelaire a René Char), tudo isto sem prejuízo de uma frescura, de um vigor, de uma novidade de temas, que transcende o círculo da mística erótica e da reflexão sobre os sentidos e sobre o devir do amor, que a crítica geralmente aponta ou rodeia na sua produção. Há um reflexo nítido nestes poemas bem seleccionados do mundo circundante, das sociedades de consumo, das alienações do homem moderno. Uma tão fina e inaparente análise sociológica que não se detecta e ainda bem — sem óculos de ver ao perto. Tudo isto porque a poesia de David Mourão-Ferreira é, com a sua arte poética genuína e autêntica. Como em «Ladainha Horizontal», em «Os Cavalos», em «Educação Sentimental», em «Adynata», em tantos outros poemas do presente para o presente e para o futuro.

★

O **N. P. D. alemão nasceu em 1964. Nas primeiras eleições para o Bundestag (o Parlamento da Alemanha Federal), em 1965, logrou apenas 2,1 por cento dos votos.** Mas devemos recordar que o Partido nazi, na sua primeira participação em eleições nacionais, tão-pouco foi além dos 2 por cento. Logo essa baixa percentagem não deve levar a minimizar o perigo que constitui o renascimento do nazi-fascismo na Alemanha Ocidental. Ivor Montagn, num artigo sobre os «Neonazis», compara os textos de Hitler a favor de uma «arte orientada» com as tolices perigosas dos neonazis em resolução relativamente recente do N. P. D. sobre política cultural, as quais são deste teor: «Em vez de uma cultura ao nível das **Lander**, exigimos a criação de um Ministério Federal da Educação, Ciência e Investigação. Ninguém pretende privar os **snobs** e ociosos da sua liberdade «artística»... Não exigimos a sua supressão. Mas opomo-nos à ditadura dos charlatães e degenerados (leia-se socialistas), que destroem todos os padrões e roubam ao nosso povo as bases em que ele cresceu.»

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

Naia

Rua do Carmo, 45

PRONTO A VESTIR— MALHAS — LINGERIE

SALDA A PARTIR DE AMANHÃ

ora diga-nos...

— Costuma ler fotonovelas?

Ou sucedâneos: «Crónica Feminina», «Capricho», «Corin Tellado», Colecção «Azul», «Dália», «Sini». E uma menina a sorrir, a tiragem a subir, um administrador a mandar vir...

● *Maria de Lurdes Rodrigues, trabalha na costura, em Campo de Ourique, e, a corar, diz-nos:*

— Quando tenho tempo leio.

— ...

— Porque gosto. Não sei bem. Parece-me que estou a ver as coisas que leio.

— E gostava de ser heroína numa fotonovela?

— Não. Isso não gostava.

● *Ana Augusta Almeida Roto, a caminho do emprego — é telefonista —, diz que sim:*

— Costumo ler às vezes.

— ...

— Gosto daquelas histórias, assim em romance.

— E que mais lê?

— Livros de *cow-boys*.

● *Marta Albina de Oliveira, empregada de escritório, um pouco apressada, sempre a andar, vai dizendo:*

— Não. Detesto.

— ...

— Não gosto de histórias aos quadradinhos.

— ...

— Leio livros com interesse. Por exemplo: os de Jorge Amado.

— ...

— Não gostava de entrar numa fotonovela. Não tem interesse.

A POLUIÇÃO DAS ÁGUAS DO MAR E DO RIO ALCOA

— um problema e uma ameaça para a praia da Nazaré

NAZARÉ, 1. — A poluição está na ordem do dia; e começaram no ano que decorre, campanhas, á escala mundial, contra a poluição das águas interiores, dos rios, dos mares, disto e daquilo — e fim e ao cabo, contra essa nefasta consequência da civilização.

Seria muito interessante e de não menos proveito que tais campanhas dessem os seus frutos e não consistissem apenas num rosário unanime de lamentações, porque as coisas não estão bem, porque pioram e porque há que pôr cobro a um certo número daqueles males.

A Nazaré é uma praia e uma estancia de turismo, que ao seu mar deve muito. Não nos passa pela cabeça sugerir medidas de prevenção contra uma onda negra de petróleo, a cujos perigos, afinal estamos sujeitos, mas que consideramos, até certo ponto, remotos. Urge, no entanto, tomar providências urgentes para se evitar que, em 365 dias por ano, o mar da Nazaré e o rio Alcoa continuem a ser vazadouro dos esgotos da vila, situação insuportável e perigosa, a que todos estão sujeitos, quando se banham aqui.

Ao fim de muitas diligências, acabou por se ver a Nazaré dotada da sua rede de esgotos, que, contudo, ainda não está terminada. Por comodidade (?), não sendo indiferente a falta da respectiva verba, ficou a rede geral ligada directamente ao mar, através dos ultimos cem metros da foz do rio Alcoa. Como se isto ainda não fosse bastante, o excesso dos esgotos que, nas alturas de ponta, a estação elevatória, desde logo insuficiente, não podia bombear para o rio, eram bombeados directamente na praia pela rede de esgotos pluvial.

A actual comissão administrativa do concelho, mandou, no ano passado, instalar uma nova bomba na central elevatória para minorar aquela segunda situação, mas o mais premente problema, o tratamento dos esgotos antes de serem lançados no mar, ficou e continua por solucionar. Este concelho não terá as disponibilidades financeiras para a resolução desta situação, mas há, certamente, outras instancias superiores que possam debruçar-se sobre este premente problema de poluição neste ano de 1970, em que o combate a essa mesma poluição está na ordem do dia.

EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

Na sede da Alliance Française, na rua Braamcamp, 13, está patente ao publico, durante toda a semana, das 10 ás 13 e das 16 ás 20, uma exposição constituída por fotografias sobre «L'Ile de France», suas paisagens, seus monumentos, seus castelos e suas igrejas.

A exposição é constituída por oitenta fotografias, com larga documentação sobre Versalhes.

A SUÉCIA INTERROGA-SE SOBRE O FUTURO

(Continuação da pág. anterior)

isto é, sem romper o equilíbrio das forças entre os diferentes detentores do poder: governo sindicatos, capitalistas O debate iniciar-se-á em Setembro de 1970, mas cada qual está já a carregar as armas.

Um antagonismo de classes

Sem remontarem ás «greves selvagens» dos anos 30, cuja atmosfera pungente é reconstituída no filme *Adalen 31*, as do recente periodo (metalurgicos, em 1945, empregados da alimentação, em 1954, professores, em 1966) confirmam a persistência de um antagonismo de classes. Igualmente, se a ala esquerda da social-democracia reclama um «*socialismo igualitário e exemplar*» é porque segundo ela muitas desigualdades subsistem ainda entre as classes como entre os homens. Este antagonismo manifesta-se em duas frentes: o papel do complexo financeiro e industrial e as disparidades de rendimentos entre os indivíduos, mesmo no mundo dos não-capitalistas.

Os jovens socials-democratas querem nacionalizar os bancos privados e intensificar a intervenção do Estado na economia. O complexo financeiro e industrial dispõe, supõem eles, de meios consideráveis e diversos que podem repor em causa a partilha dos poderes.

Não é sem fortes razões que Erlander, ex-primeiro-ministro, alta figura nacional, e Strang, que se manteve na pasta das finanças, desaconselham a continuação das exportações de capitais e a nacionalização dos bancos. Talvez eles pensem que os jovens socials-democratas adoptam uma atitude de classe, não arbitrária, mas sistemática. Diz-se mesmo que o ministro das Finanças desaprova aquilo que ele considera de atitude «esquedista», susceptivel de compromoter os interesses suecos.

A Suécia, mercado demasiado restrito, deve imperativamente, segundo ele crê, criar filiais no estrangeiro (500 em França) para desmúltiplicar a sua capacidade industrial. Ora certos países oferecem isenções fiscais (Irlanda) ou uma mão-de-obra barata (Portugal) e isso incita várias empresas a interpretarem em sentido lato os textos legislativos que proibem as exportações dos capitais, difíceis de evitar em economia liberal, sobretudo durante a especulação sobre o marco alemão.

Quanto aos bancos, Strang pensa que, neste estádio, não colocam o Estado em situação de inferioridade. Por um lado, o Fundo Nacional de Reformas põe somas muito elevadas á disposição do Governo: 28 mil milhões de coroas, 158,2 milhões de contos, em 1969, ou seja, um terço do total dos depósitos bancários. Por outro lado, a comissão permanente de planificação a longo prazo, criada em 1962, e o Banco Nacional de Investimentos, fundado em 1967, (cujo capital foi agora elevado a mil milhões de coroas)—5,65 milhões de contos — ofereceriam, se necessário, uma possibilidade de réplica aos poderes publicos. A partir de agora, estas duas instituições retiram o monopólio do poder financeiro ao sector privado. Contudo, segundo bons observadores, Palme deverá aceitar o debate com os partidários de uma nacionalização dos bancos. Se as reservas de câmbio, que de 6800 milhões de coroas (38,4 milhões de contos) em Outubro de 1967, desceram para cerca de 5 biliões (28,3 milhões de contos) não forem rápidamente reconstituídas. Daí que uma primeira objecção se imponha imediatamente: o que se passa actualmente na Suécia demonstra como é artificial apresentar este país como harmoniosamente partilhado entre aqueles que exercem o poder político e os que detêm o poder económico. Na realidade as duas forças, levadas pela sua dinâmica própria tendem a intrometer-se uma com a outra.

A ofensiva dos jovens socials-democratas contra a disparidade dos rendimentos e a desigualdade de situação entre os indivíduos não é menos viva. Conduz a uma segunda observação: a Suécia não é um país sem classe sociais. É certo que não deixa de ser verdade que Jacob Walenberg, um dos homens mais ricos do país, ganha apenas 30 vezes mais que um varredor, depois de ter pago os seus impostos; no entanto, o certo é que os seus bens, móveis e imóveis cavam um fosso muito mais largo. O facto porém é que o leque dos rendimentos se revela mais desigual hoje que em 1948. Enumeram-se agora mais famílias acima e abaixo da linha do rendimento médio que nessa época. A ala esquerda da social-democracia reclama, por conseguinte, uma elevação prioritária dos baixos salários, realizada pela convenção de 12 de Junho de 1969 de maneira tão sistemática que muitas empresas modestas há muito habituadas a distribuir salários moderados, se encontram bruscamente ameaçadas, enquanto as firmas importantes foram proporcionalmente menos afectadas. Em nome da igualdade dos homens, vai-se criando, pouco a pouco, a desigualdade das empresas.

Os jovens socials-democratas exigem, além disso (e a medida está em estudo) a supressão da herança, bem como o aumento do imposto sobre as fortunas e o capital, o que, somando-se ás taxas actuais — até 65 % — sobre os rendimentos de escalão superior, nivelaria as classes dentro de 10 a 15 anos. Com o mesmo espírito querem passar da igualdade de oportunidades na vida, a saber a mesma educação para todos, os mesmos benefícios sociais, etc., a uma solidariedade mais extensa das pessoas saudáveis e dos mais aptos para com os velhos, doentes, incapacitados, etc. isto é, para com todas as vitimas da sociedade. Indignam-se igualmente com as disparidades de rendimentos no mundo dos trabalhadores: um operário de Kiruna, no Norte ganha 20 a 35% menos do que ganharia em Estocolmo; a distância dos salários entre técnicos e manuais, entre operários qualificados e não qualificados, varia de 50 a 150%; os homens são mais bem pagos que as mulheres nomeadamente nos têxteis.

Os partidos da oposição, os meios de negócios, as profissões liberais declaram que o financiamento de um programa desses é inconciliável com o espírito de iniciativa e bem assim com o imperativo industrial da Suécia, cuja prosperidade depende da exportação, isto é, em ultima análise, dos custos de produção. Em 1967, as receitas do fisco sobre os rendimentos das pessoas singulares e morais representavam segundo cálculos efectuados em Estocolmo, 43,6% do produto nacional bruto contra 36,7 %, na Holanda, 36,5% na Alemanha Federal, 35,4 % no Reino Unido, 27,3 % nos Estados-Unidos, 24,7%, na Suiça e 21,8% no Japão. A França, não mencionada nestes cálculos, viria em segundo lugar a um nível comparável ou sensivelmente superior ao da Holanda. Em razão do fisco e dos encargos de salários, o «cash-flow» (benefícios mais amortização) das empresas desceu de 24%, entre 1960 e 1967. Em 1968, 30 % das empresas não realizaram quaisquer lucros registaram-se quinhentas e setenta e oito suspensões de exportação, em estabelecimentos que totalizavam 22 700 assalariados.

Finalmente, os encargos fiscais no nível actual, isto é, sem novas medidas, criam um mal estar crescente, especialmente nos médicos e advogados. Contribuiram também para provocar a emigração de setecentos investigadores suecos, que partiram para os E. U. A., entre 1962 e 1968.

---

(1) — O estado controla 43 % da extracção do minério de ferro, em consequência de decisões tomadas por um gabinete conservador, mas está muito pouco presente nos outros sectores: 20 % das florestas; 45 % do gás e electricidade, em compensação 95% da rede ferroviária. O sector privado representa 31 % do comércio de retalho, 92 % dos bancos, 94 % da construção mecânica, 99 % dos têxteis e vestuário.

MAISON LOUVRE
SALDOS
RESTOS DE COLECÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ZOOM

1. O EXERCÍCIO DA CRÍTICA (I)

Na revista *Plateia*, Vitoriano Rosa, num artigo intitulado *Críticos, Prémios e Subsídios...*, afirmou (entre muitas outras coisas que talvez venham a ser neste jornal discutidas) o seguinte: *«O exercício da crítica cinematográfica em Portugal continua a ser tarefa sobre que se debruça afoitamente quem já leu dois ou três livros de cinema e conta com um amigalhaço no jornal X ou na revista Z.»*

2. O EXERCÍCIO DA CRÍTICA (II)

No mesmo número da aludida revista, Vasco Santos, numa secção denominada *Guia do Espectador*, analisa alguns filmes, dizendo (entre muitas outras coisas que certamente não virão a ser discutidas neste jornal) o seguinte:

a) Sobre *«A Primeira Noite»*: *«Diga-se desde já que o tema é escabroso mas — comparado a tantos outros — de relativo erotismo.»* (sic). E mais: *«Efectivamente, ao longo de toda a história, desde a primeira aventura sentimental com uma mulher casada que o conhecia desde bebé, à paixão relampejante e desenfreada pela filha dessa mesma adúltera, com um remate rocambolesco de rapto da noiva que estava a casar-se com outro homem, vai um complexo rosário de insensatez, falha de princípios morais (inclusivamente da pequena), um certo cunho de irresponsabilidade, e tudo isto sem aparente maldade!»* (sic) E ainda: *«The Graduate» representa uma lufada de renovação do cinema dos Estados Unidos. Dir-se-ia tratar-se de um tema americano (não exclusivo...), com um tique britânico e tratado em estilo europeu»* (sic).

b) Sobre *«Missão no Árctico»: Entre os demais predicados, esta superprodução, verdadeiramente «à americana» tem o privilégio de nos transportar — sem nos deslocarmos da poltrona de uma sala de temperatura amena — ao topo do mundo, milagre que só o Cinema consegue...»* (sic).

c) Sobre *«Três Quartos em Nova York»*: *«O tema é amor — velho como o mundo. [...] Ele é actor francês solitário em Nova York e sentimental, mais do que é vulgar. Ela, uma mulher culta sem recursos disposta a seguir o primeiro homem que encontrasse no bar... Diálogos com interesse, a espelharem o retrato dos personagens. As dúvidas dele quanto às pressupostas manobras para o «caçar», a ventura dela em ter encontrado o homem sonhado. Sequências notáveis: ela convencera-se que ele não voltava a deitar-se com outra mulher; a meio da noite ela telefona-lhe e tem a percepção de que ele não está só; quando ele lho confessa, ela, a mulher de passado indigno, sente a traição como esposa ferida»* (sic).

d) Sobre *«Onde Está o Jack?»*: *«As sequências finais, ligadas ao euforiamento, impressionam, não tanto pelo «suspense», mais pelo trabalho que envolveu toda a rodagem, desde a encenação ao «contrôle» das massas de figurantes. Até a caracterização do capitão contundido na cara é notável...»* [...] *«A principal figura feminina é Fiora Lewis... Está cada vez mais bonita e com o decote bem aproveitado, como num outro livro filme anterior»* (sic).

e) Sobre *«Maria Isabel»*: *«Dentro do género, reúne todos os ingredientes ideais para satisfazer o público apreciador deste tipo de histórias sentimentais. Um público que tem tanto direito de gostar de melodramas como outros se regalam com filmes intelectuais, altas comédias, etc.»* (sic).

3. UMA SIMPLES PERGUNTA:

Já não vamos ao ponto de perguntar quem é *«o amigalhaço da revista Z»* com que *«conta»* este *«crítico»*, mas gostaríamos de saber quais foram *«os dois ou três livros de cinema»* sobre que ele afoitamente se debruçou.

4. ANTÓNIO SILVA

As *Quinzenas do Bom Cinema* anunciam uma quinzena dedicada à comédia popular portuguesa, apresentando algumas películas que, apesar dos anos que sobre elas pesam, representam um caminho possível para o cinema português, caminho esse que nos últimos

anos parece ter sido completamente abandonado e corrompido em favor de um tipo de cinema de desusado mau gosto, de evidente imbecilidade, de total desrespeito pelo público e pelo próprio cinema... isto para além de nada ter a ver com um autêntico cinema português.

Rever essas películas (nomeadamente *Canção de Lisboa*, admirável comédia de Cottinelli Telmo) repõe o problema de um cinema de índole popular que não seja um atestado de mediocre. Para além disso, rever essas películas é ainda a oportunidade de rever actores profundamente populares e portugueses, homens de talento inequívoco e de inegável alegria que encheram uma época do nosso teatro e do nosso cinema. Nomes como Vasco Santana, Beatriz Costa, Manuel Santos Carvalho, Mirita Casimiro, Maria Matos, Ribeirinho e, sobretudo, António Silva.

5. LOUIS MALLE: NÃO À FICÇÃO

Louis Malle, o director de *Fim-de-Semana no Ascensor*, *Vida Privada*, *Les*

Amants, *Viva Maria!* e *Le Voleur*, acaba de anunciar uma viragem importante na sua carreira, viragem essa de que *Calcutá*, seu último filme, era já um indício. Louis Malle declarou que não queria rodar mais filmes de ficção. Assim, e para já, tem entre mãos uma película sobre abelhas: os seus costumes, a sua vida comunitária, a sua organização. Depois, irá até aos Andes onde dirigirá uma obra, cujo argumento foi inteiramente escrito por si e que terá o título de *La Machine*.

Louis Malle documentarista? Até quando..?

6. CHABROL—TERROR

Claude Chabrol (de quem se estreará brevemente entre nós o seu último filme: *Que la Bête Meure*) começou a trabalhar num novo projecto: *Le Boncher*, cujo argumento foi escrito por si. Trata-se de um filme de ressonâncias tétricas que Chabol irá certamente rodar com o seu cruel sentido de humor (visível em *Landru*, por exemplo). A história fala de um carniceiro sádico que se entretém a esquartejar as vítimas. Jean Yanne e Stéphane Audran são os protagonistas desta aventura «divertida e terna».

Notícias dos Estúdios

- **Guy de Castejá telefonou aos seus amigos brasileiros, a informar de que trará Brigitte Bardot num grupo de franceses que vêm ao Brasil para o Carnaval. O convite á actriz foi feito por Eddie Barclay, que também convidou Náthalie Delon.**
- **Por ordem do procurador da Republica, agentes da Polícia apreenderam o filme «Lesbo», em exibição num cinema de Florença. O cinema não foi encerrado porque a direcção dispunha de outra película, com a qual substituiu o filme apreendido.**
- **No «Teatro San Marco da Cineteca Italiana», de Milão, foi reposto o ciclo «Cem Filmes para a História do Cinema» com um programa dedicado a Charlie Chaplin, «Charlot». Ainda dentro da actividade da Cineteca, está programado um ciclo dedicado a obras inéditas de Luis Buñuel, premiado com o «Globo de Prata» por este organismo «pela sua actividade anticonformista».**
- **Bourvil é um dos principais intérpretes do filme «O Círculo Vermelho», do realizador J. P. Melville, que iniciou agora a rodagem. Bourvil encarna a figura de um comissário da Polícia.**

A jovem cançonetista Marisa Carla tem percorrido vários palcos do continente integrada num elenco organizado pelo intérprete madeirense Gabriel Cardoso. Marisa (que brevemente gravará o primeiro disco comercial) está também indigitada para participar num filme com António Calvário.

SANTOS & NASCIMENTO

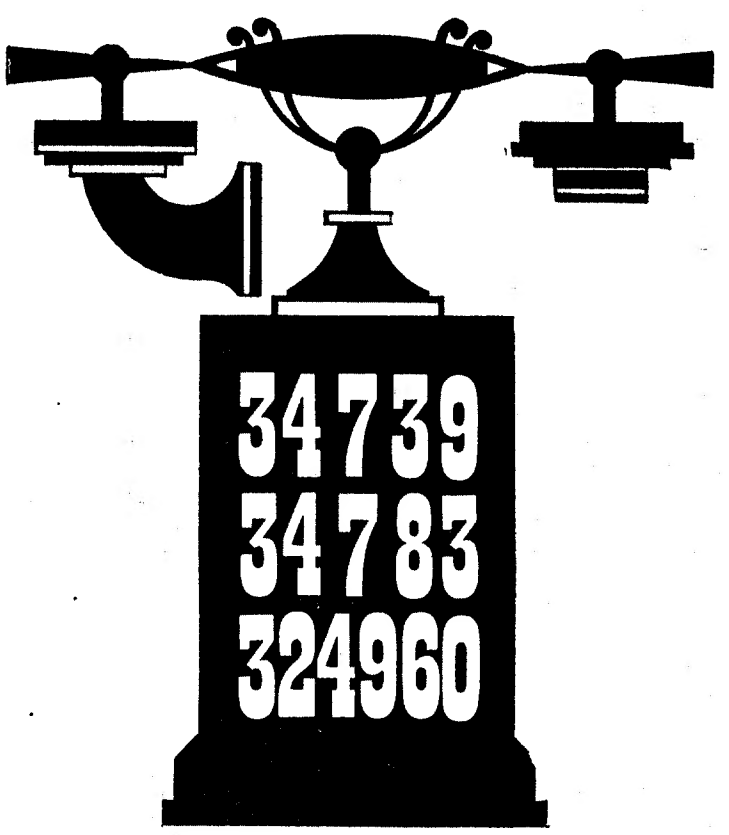
AVENIDA DA LIBERDADE, 177—LISBOA

INICIA NO PRÓXIMO DIA 2
(DURANTE DUAS SEMANAS)
A SUA GRANDE
CAMPANHA DE SALDOS

GRÃO PARÁ
S.A.R.L.

Para atender à grande expansão das nossas actividades, os Serviços de Administração, Gabinetes de Arquitectura, Engenharia e Publicidade, são transferidos, a partir de 2 DE FEVEREIRO DE 1970, para

R. VICTOR CORDON, 37, 1.º, 2.º, E 4.º DT. LISBOA



EXPOSIÇÃO E VENDAS:
AV. INFANTE SANTO, 56-A TEL. 66 10 36
LISBOA

CARNAVAL INFANTIL NO TEATRO MONUMENTAL

«Misterioso até mais não» é o título da peça de Francisco Nicholson que Vasco Morgado apresenta todas as tardes de domingo, segunda e terça-feiras, ás 15 e ás 18 horas, no Teatro Monumental.

Trata-se de uma história policial para crianças, duas horas de gargalhada e uma interpretação felicíssima de Graça Vitória, João Luís, Eduardo Villaverde, Maria Albertina, Maria José, Alexandre Vieira, Carlos Paulo, Fernanda Figueiredo, Lisete Frias, António Anjos, Duarte Nuno, Marta Ribeiro, Catarina Avelar e Luís França. Maquetas e cenografia de José Manuel e Rebocho, figurinos de Melo Frazão, direcção de cena Maria José, encenação Alexandre Vieira. Em todas as «matinées» o já tradicional concurso de máscaras infantis para eleição dos Reis de Carnaval do Monumental, pelo que Vasco Morgado oferece 60 valiosos prémios entre os quais 4 magníficas bicicletas, que se encontram em exposição no «hall» do Monumental. Bilhetes á venda para todos os espectáculos.

CAPITÓLIO
HOJE, ÀS 16 E ÀS 21.45 H.
«O CRAVO ESPANHOL»
de ROMEU CORREIA
M/ 17 anos Tel. 320379

NO TEATRO VARIEDADES T. 326037
HOJE e todas as noites ás 20.45 e 23 h.
4.ª-FEIRA: Não há espectáculo. Descanso da companhia
ADULTOS
A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO
2.º MÊS
PEÇO A PALAVRA!
RIA COM
AIDA BATISTA ● CARLOS COELHO
ELOINA ● SPINA
MAX ● ANITA GUERREIRO
V. ESPADINHA ● M. FRANCO
e a atracção nacional
ANTÓNIO CALVÁRIO
á frente de um grande elenco
Um sensacional «BALLET» internacional
AIDA BAPTISTA em «Mestre de Oficina»
Uma produção de GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO

EDEN
Tel. 320768
DOMINGO, SEGUNDA e TERÇA-FEIRA ÀS 15 E ÀS 18 HORAS
CARNAVAL PARA CRIANÇAS
MAIORES DE 4 ANOS
COM A PEÇA
O GATO DE BOTAS
PELO TEATRO DO GERIFALTO (Sub. pelo Fundo de Teatro)
SEIS CONCURSOS DE MÁSCARAS
COM PRÉMIOS PARA TODOS OS CONCORRENTES PATROCINADOS PELA MALAR, LDA. E PELA PORTUGÁLIA EDITORA, LDA.
— SEIS SORTEIOS DE 6 BICICLETAS «IBA» —

Sousa
SALDA A PARTIR DE AMANHÃ
BONS TECIDOS
A PREÇOS SENSACIONAIS
Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Telefs. 369101-33439

VÁ, HOJE, ÀS 20,45 E ÀS 23 HORAS, VER A COLOSSAL REVISTA MARIA VITÓRIA
Um espectáculo de GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO
ESPERTEZA SALOIA
ADULTOS
UM ÓPTIMO ELENCO COM:
● SALVADOR ● JOSÉ VIANA ● MARIEMA ● BARROSO LOPES ● DORA LEAL
E AS ATRACÇÕES
● HELENA TAVARES
● «THE MELODIES»
À frente de uma grande companhia
● ATENÇÃO: Amanhã, não há espectáculo para descanso dos artistas.
JOSÉ VIANA no «Sinaleiro da Liberdade»

HOJE, matinée ás 16 h. noite, ás 21 e ás 23 h.
O VISON VOADOR
pela Companhia de RAUL SOLNADO
(Adultos)
(Amanhã descanso da Companhia)

Cápida
GRANDES-SALDOS
Fazendas de lã para vestidos e casacos de Senhora e fatos de Homem
Rua Augusta, 275-A

COLISEU
HOJE, ÀS 21.30
(Maiores de 12 anos)
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO DE 1970
AS MAIORES ATRACÇÕES
SÓ ATÉ TERÇA-FEIRA, 3 ÚLTIMOS ESPECTÁCULOS
O GRANDE CARNAVAL DE LISBOA É O CARNAVAL DO COLISEU
BILHETES À VENDA

RESTAURANTE
Fololore
RUA NOVA DA TRINDADE - 22 A - LISBOA
Reabre AMANHÃ
★
COZINHA PORTUGUESA
★
O mais completo espectáculo do FOLCLORE NACIONAL:
CANTARES
DANÇAS
MÚSICA
FADO
★
ARTESANATO
★
Informações e reservas:
Telefones 35007/323406
324005
Preços Fixos
Aberto das 20 às 2
(M. 12 anos)

SALDOS
Jogos Turcos e toalhas soltas
Toalhas de mesa
Colchas
Tecidos para lingerie
Lindos bordados para ornamentar Jogos de cama
Saldam-se a preços sem concorrência nas casas
Lavores femininos
Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LAVORES
Rua Aurea 179
LISBOA

TUTTI MUNDI DRUGSTORE
ÊXITO! ÊXITO!!
ÚNICO EM LISBOA
MUSICA TZIGANE PELA ORQUESTRA DE MAURICE TOUBAS
VIVA ALGUNS MOMENTOS DE BELEZA COMO NOS LOCAIS MAIS ELEGANTES DE BUDAPESTE, VIENA, PARIS E DA VELHA RÚSSIA
CHÁ DAS 17 AS 19 H. E NO JANTAR DAS 21 H. EM DIANTE
ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA
GARAGE PRIVATIVA
ACEITAM-SE MARCAÇÕES DE MESA PELO TELEF. 714021 AV. ROMA, 48-B

Nos palcos do Mundo

● *Pouco antes de serem apresentadas as colecções da moda, Paris teve a oportunidade de aplaudir um desfile de modelos assinados por Gombrowicz. Tratava-se da estreia, no «Petit TNP», de Paris, da peça «Opereta», nascida das meditações do autor sobre a moda e sobre as suas repercussões históricas. Encenador: Jacques Rosner.*

● *«Que dizer desta vez, antes do veredicto? Que exagero? Mas tinha muita vontade de ver representado «Os Peixes Vermelhos», em cartaz no «Teatro da Obra», de Paris.*

● *O juri para o décimo sétimo «Prémio Dominique» de encenação é constituído por René Clair, Maurice Escande, J. J. Gautier, Mary Morgan, Vera Korene e Georges Vitaly, o premiado do ano passado.*

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

VIDA MUSICAL

A cançonetista Maria Dilar, que vai exibir-se em palcos norte-americanos (partida de Lisboa a 11 de Fevereiro) gravou em disco composições de Eugénia Lima («O meu amor é beirão») e Carlos Areias («Anda cá, Paulinha»). Em meados deste ano Maria Dilar apresenta-se na Televisão Globo (Rio de Janeiro) após o que voltará a África onde efectuará uma nova digressão: a primeira (que se alongou por dois anos) foi iniciada em 1965

O maestro Gerard Devos no Grande Auditório Gulbenkian

O maestro Gerard Devos dirigirá à Orquestra de Câmara Gulbenkian, no concerto a efectuar no Grande Auditório da Fundação, na próxima quarta-feira, ás 18 e 30. Devos é um dos mais prestigiosos nomes da moderna geração de directores de orquestra franceses. O público de Lisboa conhece-o já da sua actuação no concerto inaugural do Festival Gulbenkian de 1964, em que alcançou assinalado êxito.

No concerto de quarta-feira, Gérard Devos terá como colaborador solístico o notável violinista argentino, de origem russa, Ricardo Odnoposoff.

No programa, obras de Haydn, Mozart, Couperin e Albert Roussel.

Curso de iniciação á história da musica europeia

O dr. João de Freitas Branco profere amanhã ás 18 e 30, a 4.ª lição do seu VII Curso de Iniciação á História da Música Europeia, que tem vindo a reger no «Auditório Dois» da Fundação Gulbenkian.

Nesta lição, o dr. Freitas Branco ocupar-se-á do tema: «O Quarteto de Cordas antes e depois de Beethoven». Serão dados exemplos de música gravada. A entrada é livre.

Recital no São Carlos promovido pelo Círculo de Cultura Musical

Realiza-se esta noite, às 22 horas, no Teatro Nacional de São Carlos, o primeiro dos anunciados recitais pelo violinista Wolfgang Schneiderhan e pianista Walter Klien, para os sócios do Círculo de Cultura Musical. O programa é constituído por quatro das mais belas Sonatas de Beethoven: a op. 12 n.º 1, em ré maior; a op. 12 n.º 3 em mi bemol maior; a op. 23 em lá menor; e a op. 96 em sol maior. Os mesmos artistas actuarão, também para os sócios do Círculo, depois de amanhã, ás 18 e 30, no Tivoli e, dois dias depois, na Delegação do Porto (Rivoli, ás 21 e 30).

Maria da Fé gravou mais um 45 rotações para a «Estúdio». Neste disco (que tem arranjos e direcção de orquestra por Rocha Oliveira) inclui «Na asa dessa gaivota» (José António Sabrosa-Luís Alcaria), «Tu queres o que eu quero» (Moniz Pereira), «Noite cerrada» (Nóbrega e Sousa-António de Sousa Freitas) e «Perfil da tua imagem» (Jorge Barradas-António Campos).

«JOÃO PAULO 70» — espectáculo para o carnaval do Monumental

Vasco Morgado apresenta, em estreia, um espectáculo de «music-hall» ao nível internacional, realizado por um grupo português que alcançou na África do Sul um êxito incontestável. Colaboram neste espectáculo Sérgio Borges, Vickie (a expressão máxima do «Soul Music», um caso muito sério que propositadamente se desloca de Joanesburgo para estar presente em Lisboa no monumental Carnaval do teatro Monumental), João Paulo, titular do conjunto, organista e pianista de grandes recursos, um caso excepcional de simpatia.

No programa, além de «João Paulo 70» para o público das duas sessões (ás 20 e 30 e ás 23 e 30) haverá bailes até de madrugada com três conjuntos: Fernando Albuquerque com Rueda, «Musical Sousa Machado» e «Napolitano».

— Já sabe como é mau o actual cinema «comercial» português?

— Então veja um caminho possível (que se perdeu)

Comédia Popular Portuguesa

AMANHÃ

— **A CANÇÃO DE LISBOA, de Cottinelli Telmo (1933), com Beatriz Costa, Vasco Santana, António Silva, etc.**

DIA 4:

— **O LEÃO DA ESTRELA, de Arthur Duarte (1947), com António Silva, Milú, Laura Alves, Maria Eugénia, etc.**

DIA 6:

— **O PAI TIRANO, de António Lopes Ribeiro (1941), com Vasco Santana, Ribeirinho, Leonor Maia, etc.**

DIA 12:

— **MARIA PAPOILA, de Leitão da Barros (1937), com Mirita Casimiro, António Silva e Virginia Soler**

DIA 13:

— **O COMISSÁRIO DA POLICIA, de Constantino Esteves (1952), com António Silva, Santos Carvalho, Maria Matos, etc.**

NAS QUINZENAS DO BOM CINEMA

às 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras, pelas 18.30 h.

Cinema Monumental

(Todas as sessões são para maiores de 12 anos)

EDUARDO LOUREIRO NO RÁDIO CLUBE DE MOÇAMBIQUE

Eduardo Loureiro

O maestro Eduardo Loureiro, adjunto do chefe de Repartição de Programas Musicais da E. N., foi agora convidado pela direcção do Rádio Clube de Moçambique, de Lourenço Marques, para estudar e reestruturar os serviços musicais daquela estação emissora. Eduardo Loureiro aceitou o convite e partirá em breve para aquela cidade.

AS BORBULHAS FORAM-SE

ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS

Logo á primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as Borbulhas como que magicamente. Use NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina os parasitas da pele que causam Borbulhas, Borbas, Manchas Vermelhas, Eczema, Impingens e Erupções. Não se poderá ver livre dos males da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e acabará com Borbulhas e a sua pele ficará suave, macia e clara.

Nixoderm

Para Doenças De Pele

um homem do mar não se quer em terra...

...nem mesmo para remendar as redes. Muito menos para as secar ao sol a fim de evitar que apodreçam. Um homem do mar, quando está em terra, pode agora aproveitar o seu tempo sem se preocupar com os cuidados a ter com as redes. As novas redes TREVIRA oferecem-lhe as seguintes vantagens:

Longa duração.
Resistência aos efeitos do sol.
Óptima extensibilidade.
Mínima absorção de água.
Rompimento quase nulo.
Alta flexibilidade mesmo a baixas temperaturas.

FÁBRICA DE REDES DE PESCA "MARINA" S.A.R.L.
ESTRADA DA CIRCUNVALAÇÃO 13941/75 PORTO

TREVIRA
alta resistência

TREVIRA
A FIBRA INTERNACIONAL DA FARBWERKE HOECHST A.G.

LOJA DAS MALHAS

97 - RUA DO CARMO - 99

INICIA AMANHÃ

«OS SALDOS DE BALANÇO»

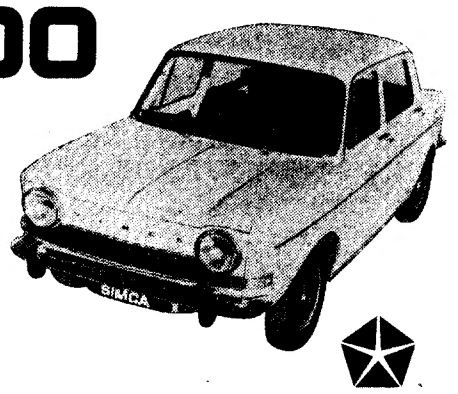
Durante poucos dias pode V. Ex.ª adquirir por preços excepcionais qualquer artigo em Malha e Pronto a Vestir.

QUEM CONHECE? — Encontra-se internado na Mitra um indivíduo que diz chamar-se Agostinho Amaro, ter cerca de 45 anos, ser solteiro, cesteiro, filho de José Pedro e de Maria, e natural de Lisboa. Como se trata de um deficiente mental, muito desmemoriado, não foi ainda possível colher quaisquer informações sobre os seus familiares. Foi por isso que o presidente da C. Administrativa da Mitra se nos dirigiu, na esperança de encontrar alguém que o conheça ou saiba de existência de pessoas de família

não mude
de casa
mude de carro

e viva
confortàvelmente
num **SIMCA 1000**

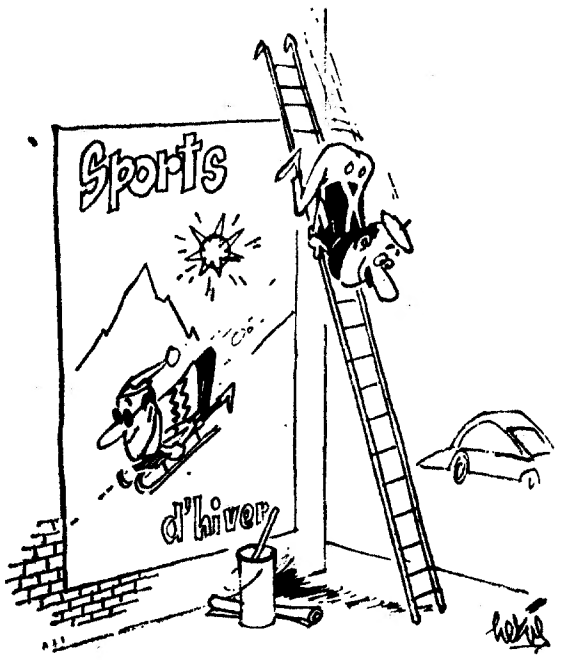
Não garantimos que possa dar recepções. Ou receber visitas dentro do **SIMCA 1000**. Mas é um facto. A família, dentro dele, sente-se em casa.
Porque o **SIMCA 1000** tem tudo o que tem um carro grande.
Tudo — menos uma coisa: o preço.
Sim. O **SIMCA 1000** tem 4 portas, 4 velocidades sincronizadas. Um motor potente e económico. E para melhor conforto, o modelo especial **SIMCA 1000 S**



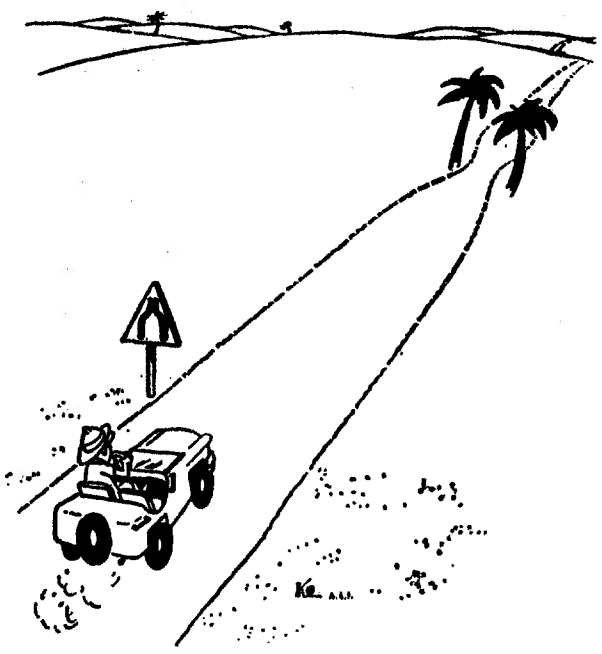
Concessionários em Lisboa:
SIDIAL
Avenida de Roma, 15-B
J. COELHO PACHECO, COMERCIAL, SARL
Rua Braamcamp, 92
AGENTES EM TODO O PAÍS

CHRYSLER DE PORTUGAL

...em todo o país encontrará a estrela **CHRYSLER**

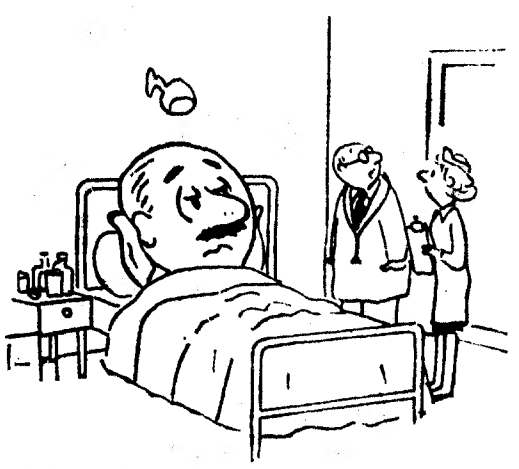


Sem palavras



Sem palavras e com sinalização

O avanço da técnica



— Eu tinha-lhe dito que o tratamento por hormonas está ainda numa fase experimental...

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

O que é bom, jornalisticamente, para os cariocas nem sempre é bom para os alfacinhas. O jornal que fundei na Guanabara, para um público de não leitores, é a imitação de um semanário que está por aqui em plena voga. Refiro-me a «O Pasquim», folha de venda avulso, que poderia ter este lema: — «Não se podem cumprir as tarefas de hoje com as ferramentas de ontem» *(McLuhan, creio). Para exercer a sua função dinamitadora o «Pasquim» finge ser uma folha humoristica. Não o é. Usa a máscara do humor embora guarde as intenções ferozes dos anarquistas fim do século XIX (estilo «Belle Époque»), muito mais surrealsitas («avant-la-lettre») do que humoristas. Não só porque desejo manter-me num patamar (linguagem de economista* práfrente) *acima do «Pasquim», como também entre outras realidades, porque há, aí em Lisboa, brasileiros em todas as esquinas, e que, por não estarem devidamente actualizados, seriam capazes de me xingar. Ou até de ir correndo fazer queixa ao adido cultural. Isto por desconhecerem, cá na cara, a recente existência do «Pasquim». Cada cidade com seu uso.*

HÁ FOME NO BRASIL?

Um dos verbos mais usados no Brasil é, precipuamente, o verbo comer. Eu como, tu comes, ele come. Por essa Europa é de uso dizer-se que o Brasil é um país subalimentado e por consequência subdesenvolvido. Ora não é tanto assim. Fala-se muito (e é mentira) que no Nordeste há fome. Tenho provas do contrário. Leiam, por exemplo, este telegrama que publiquei no primeiro numero do meu jornal, oriundo do meu correspondente pernambucano:

«Ao comer sete quilos de frango de uma só vez, Francisco Medeiros foi eleito campeão do frango. Comeu-os em poucos minutos, derrotando por larga margem de pontos os seus trinta e três adversários Entusiasmado. o director de Turismo, vai oficializar a iniciativa. Os participantes que comeram menos de três quilos de frango foram multados cada um em duzentos cruzeiros novos. Quem não tem competência não se estabelece».

HUMOR NEGRO

Com autorização da revista «Veja» usei como caricatura, na terceira página, o seguinte desenho: — um grupo de soldados de focinho patibular, as armas já engatilhadas, está prestes a fuzilar um cara de olhos vendados. Mas quando o comandante vai dar a voz de Fogo! *o condenado grita, por certo convencido que voltou ao tempo dos jogos infantis:*

— Eu... eu estou... vendo tudo... tudo...

PROBLEMA DIFÍCIL

Lê-se depois um artigo a duas colunas, corpo dez, tendo por título «A difícil mentalidade do carioca». *Preciso, porém, explicar primeiro a razão do negócio. O caso é o seguinte: — Onde antigamente havia mar na praia do Flamengo, vimos, há anos, espalharem-se grandes aterros, de onde foram surgindo parques ajardinados, cobertos de grama, onde hoje crescem palmeiras e engordam árvores frondosas. E em hábil curva a isso destinada (por justas conveniências do tráfego) estabeleceram-se pistas onde os carros circulam livremente a cinquenta à hora. O que seria perigoso se não tivessem sido erguidas sete elegantes passarelas (pontes, se o leitor quiser) que dão acesso ao parque onde em breve, além da praia, existirá um planetário, um aquário, e até um importante monumento dedicado a Estácio de Sá, que, para nosso orgulho, foi o fundador da cidade.*

Mas, o que acontece desde então? O povo nega-se a usar as passarelas. Porquê? Como entender que simples pedestres, sabendo a sua vulnerabilidade, prefiram arriscar a vida atravessando o leito movimentado da pista? Ninguém sabe. Já se perdeu a conta do número de mortos e atropelados. São às centenas, dizem. A Imprensa chama a atenção do público exibindo clichés onde se vêem cadáveres mutilados à beira da pista, entre a generosidade anónima de duas velas acesas. Lá os vemos todas as semanas.

Eis a razão por que resolvi tratar do assunto no meu jornal imaginário. E num longo artigo, aliás de fina psicologia, estudei o problema. Em profundidade. O peão, escrevi, tem o complexo de não ter carro. Atravessar pelo alto da passarela, à vista de todo o mundo, é, para ele, a confissão amarga de não passar de um infeliz desmotorizado. Citei McLuhan. Citei trechos da Idade da Angústia, *etc. etc. Um artigo batata, no duro. Mas também não deu resultado. E só agora encontro a verdadeira solução, ouvindo um amigo, do grupo do* Pasquim, *que se saiu com esta: — Fácil, fácil. O negócio consiste em colocar atractivos nas passarelas. Quem por elas atravessar não só terá direito a concorrer ao sorteio de um automóvel, como assistirá a permanentes desfiles de mulatas cariocas. Bem* sexy. *De biquini, é claro. E bem rebolativas. Que tal? Quem é que, depois disto, se negará a frequentar as passarelas?*

Concordei. Como dizem os redactores do Pasquim: — Freud explica.

ALTA FINANÇA

Da coluna «Investimentos financeiros» limito-me a transcrever este adágio esquecido por um visitante na sala do presidente de um grande banco: — «Quando nasce um otário todos os sabidos batem palmas».

O IMPORTANTE NEGÓCIO DOS ANÚNCIOS

Outra coisa adoptei do Pasquim: — *a publicidade violenta, atrevida, ofensiva. De começo o* Pasquim *não tinha anúncios. Então, para experimentar o mercado, publicaram o primeiro, gratuito mesmo.*

Devo, talvez, afirmar, parafraseando Paulo Francis, mentor intelectual do Pasquim, *num dos seus mais recentes artigos:* — «estamos usando no jornalismo um material já explorado «ad nauseum» pela literatura realista do século.» *Pode ser, não duvido. Mas que fazer se o* Pasquim *já está vendendo quinhentos mil exemplares por semana? Por isso, fico na deles, isto é, na minha, mantendo corajosamente o meu jornal que sai todas as sextas-feiras, à meia-noite, e está esgotado antes da uma hora da manhã. O primeiro número, então, foi aquela água. Isto motivado por um anúncio a toda a largura da primeira página:* VENDEMOS DENTES DE VAMPIRO. *Iniciativa genial que, infelizmente, escapara aos rapazes do* Pasquim.

O SÍMBOLO

Pasquim tem por símbolo um rato. Um ratinho cínimo e mordaz, que diz os maiores desaforos. Para o meu jornal escolhi um bichinho mais familiar: a pulga. Acontece que ao mesmo tempo foi posto à venda um livro de Quincas e Edú, intitulado: A pulga ninfomaníaca. *Chamei os dois para meus colaboradores. Para evitar que fossem para o* Pasquim, *é lógico. Publicam no número desta semana um estudo intitulado: «Estados depressivos do galo, atribuíveis à poligamia». Impossível, porém, qualquer espécie de transcrição.*

Chego ao fim. Não quero, no entanto, ser o primeiro a lançar o género pasquinada. Mas se o Pasquim *já está aí, todas as semanas à venda, em Lisboa, então, meus amigos, bolas!*

18 Jan.º 70

ONDE O AUTOR AVISA QUE ESTÁ PUBLICANDO NO RIO DE JANEIRO UM JORNAL BEM PRA'FRENTE

O LIVRETE QUILOMÉTRICO

DÁ-LHE 20 % DE REDUÇÃO SOBRE OS PREÇOS DA TARIFA GERAL

EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO E PARA QUALQUER PONTO DO PAÍS.

CP - Departamento Comercial - Publicidade

As últimas novidades britânicas em móveis de quarto e em instalações para cozinhas, salas de jantar e equipamentos de bar para hotéis, estão em exposição em Londres na «Hotelympia-70». No que diz respeito ao primeiro daqueles sectores vemos na foto um moderno móvel de «toilette» para um não menos moderno quarto de dormir

PROMOÇÃO TURÍSTICA DA COSTA DO SOL

FOI PEDIDA A COLABORAÇÃO

DAS DELEGAÇÕES DA S. E. I. T. NO ESTRANGEIRO

Com um almoço oferecido pela Junta de Turismo da Costa do Sol, terminou, esta tarde, a reunião de hoteleiros que, com vista á elaboração de um plano comum para a promoção turística da zona, decorreu no Palácio dos Congressos, no Estoril, com a participação de cerca de 60 individualidades, como ontem noticiámos.

Na sessão de encerramento, a que presidiu o eng.º Álvaro Roquete, director-geral do Turismo, foram delineadas, após animado debate, as conclusões da reunião, as quais irão agora ser apresentadas ás entidades superiores competentes.

As conclusões foram as seguintes:

«1 — Incrementar o esforço de promoção turística da zona, de acordo com as solicitações dos diferentes mercados;

2 — Esse esforo deverá realizar-se conjuntamente, integrando o sector privado, as autarquias locais e a S. E. I. T.;

3 — O esforço a desenvolver terá em vista não só o lançamento de campanhas no estrangeiro, como igualmente criar condições de atracção locais, através da instalação de equipamento destinado a dar satisfação integral ás exigências do turismo moderno;

4 — Que as delegações da S. E. I. T. no estrangeiro continuem a articular, da maneira mais efectiva, a acção de promoção da zona, fornecendo, inclusivamente, uma constante informação sobre as características dos vários mercados, que permitam fundamentar as acções conjuntas a empreender;

5 — Congratulou-se com o manifesto interesse e apoio dados ás reuniões pela TAP, não só na colaboração a conceder nas viagens promocionais dos hoteleiros ao estrangeiro, como ainda sobre outros e variados aspectos de ordem promocional;

6 — Foi criado um grupo de trabalho, aprovado por unanimidade e constituído por: Sociedade Estoril-Plage, Estoril-Sol, Hotel Praia-Mar e Hotel Nau, a fim de facilitar e orientar a acção a desenvolver pela Junta de Turismo;

7 — Finalmente, a Junta de Turismo congratula-se, vivamente, com a franca adesão a esta iniciativa e os resultados positivos obtidos, que seguramente contribuirão para o progresso da zona.»

Tentou agredir um guarda da P. S. P.

Ao sábado casos destes são normais: desacatos e tentativas de agressão. Desta vez foi no «Bar Montalto», na Rua da Atalaia, 172.

O autor: Amândio Afonso Paula, 2.º grumete da 3.ª Companhia da Escola de Fuzileiros do Vale do Zebro. O que fez: depois de se tornar insuportável, tentou agredir um guarda da P. S. P., chamado pela gerência do bar. De que maneira: com uma navalha com 9 cm de lâmina e furador.

O desordeiro foi entregue às autoridades militares.

Novos alunos do Instituto Superior de Psicologia

Esta noite, no Instituto Superior Técnico, principia a semana de recepção aos novos alunos do Instituto Superior de Psicologia, com uma sessão de poesia e música. Integrada na mesma semana efectua-se, amanhã á noite na Casa da Imprensa, um colóquio sobre cinema, durante o qual será projectado o filme de Fernando Lopes «Belarmino». nos dias seguintes realizam-se diversas mesas-redondas, com a participação de especialistas dos temas tratados, terminando a recepção aos novos alunos no dia 7, com um baile de confraternização.

VOLTOU A SUBIR O NÍVEL DO TEJO

SANTARÉM, 1 — Devido á água que caiu em Espanha e a algumas descargas na barragem de Alcantara (Espanhola) o Tejo aumentou novamente de volume. As escalas hidrométricas marcavam: em Ródão, ás 3 horas, 7,05; ás 6, 7,20; ás 9, 7,20 e ás 12, 7,10; em Abrantes, 5, 50, 6, 6,32 e 6,45; na Barquinha, 4,25, 4,38, 4,75 e 5,07; em Santarém, 4,46, 4,46, 4,51 e 4,61.

Diário Coimbra

União de Grémios dos Lojistas

A direcção da União de Grémios de Lojistas de Coimbra apresentou ao deputado sr. eng.º Augusto Domingos Correia o agradecimento do comércio do distrito pela sua oportuna intervenção na Assembleia Nacional sobre os mais prementes problemas da cidade e enviou ao sr. ministro das Obras Publicas o seguinte telegrama.

«Direcção União Grémios Lojistas Coimbra, apoiando oportuna intervenção Assembleia Nacional do deputado eng.º Augusto Domingos Correia, respeitosamente pede a V. Ex.ª providências no sentido da rápida solução do problema da estação caminhos-de-ferro Coimbra e atravessamento do centro da cidade pelo comboio da Lousã».

Em reunião extraordinária do conselho geral da União, o presidente, sr. António Miranda Veloso deu informações relativas ás diligências encetadas, com vista á reinstalação, nesta cidade da sede da II Região Militar, e foi resolvido enviar o seguinte telegrama ao sr. ministro da Defesa Nacional e do Exército:

«Conselho Geral União de Grémios Lojistas Coimbra, interpretando o sentir de todo o comércio do distrito, cumprimenta respeitosamente V. Ex.ª e agradece a reinstalação da sede da II Região Militar».

Casa da Comarca da Sertã

Num restaurante de Lisboa, decorreu hoje o almoço comemorativo do 24.º aniversário da fundação da Casa da Comarca da Sertã. Presidiu o governador civil de Castelo Branco.

O «Dia da Mocidade» na C. I. C. A. n.º 4

No Centro de Instrução e Condução Auto n.º 4, em Santa Clara, foi celebrado hoje o «Dia da Unidade» com diversas cerimónias ás quais assistiram o comandante da guarnição militar, sr. coronel Ilídio Antunes Baptista; os comandantes das unidades aquarteladas na cidade e outras entidades.

De manhã, houve a cerimónia do içar da bandeira, com guarda de honra e termo de clarins, e, depois, na «Parada Rainha Santa», formatura geral, sob o comando do sr. enente Vasco Cardoso. A seguir, o sr capitão Afonso de Almeida fez uma alocução, após a qual foram entregues condecorações a militares da unidade, srs. tenente António da Silva Palito; sargentos David Crespo, António Costa Baptista, António Sanches Feiteiro e Abílio de Oliveira Caridade. Seguiu-se missa em homenagem á memória dos militares que pertenceram á unidade, celebrada pelo capitão-capelão rev. Salgueiro; e as cerimónias terminaram com um almoço de confraternização.

À noite, haverá sessão de cinema.

Espectáculos para hoje

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Goodby, Mr. Chips!» (12 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Muito para viver... pouco para morrer!» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Deus perdoa... eu não!» (17 anos).

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Zorba, o grego» (17 anos).

Farmácias de serviço

SÃO SEBASTIÃO — Rua António Jardim (tel. 28802).

SILCAR — Rua Ferreira Borges (tel. 22923).

UNIVERSAL — Praça 8 de Maio (tel. 23744).

ADRIANA — Praça da Republica (tel. 23609).

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

JORNADAS DE DIVULGAÇÃO CINEMATOGRÁFICA

Começam amanhã, prolongando-se até 6, na Faculdade de Farmácia, as Jornadas Universitárias de Divulgação Cinematográfica, curso de iniciação á linguagem do cinema destinado a universitários e promovido pelo Centro de Estudos e Formação Cinematográfica, em colaboração com o Círculo Universitário de Cinema e a Associação dos Estudantes da Faculdade de Farmácia do Porto.

As jornadas compreendem cinco lições (ás 21 e 30) documentadas com projecção de filmes, assim distribuídas: dia 2 — «Introdução á linguagem cinematográfica»; dia 3 — «O cinema é imagem»; dia 4 — «O cinema é movimento»; dia 5 — «O cinema está impregnado de vozes, ruídos e musica»; dia 6 — «Teoria de uma sistemática cinematográfica».

No dia 7, ás 15 e 30 horas será projectado o filme «Todas as noites ás nove», do realizador Jack Clayton.

Colóquio

O realizador e crítico de cinema A. Seixas Santos orientará um colóquio sobre o realizador dinamarquês Carl Theodor Dreyder, do qual o Cineclube do Porto acaba de apresentar três dos seus principais filmes: «Dia de Cólera», «A Palavra» e «Gertrudes».

O colóquio decorrerá depois de amanhã, ás 21 e 30, na sede daquele cineclube.

Espectáculos

TEATROS

SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 45: «Quando ela se despiu!» (17 anos)

RIVOLI — Às 21 e 45: «Ena, já falo!» (17 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 40: «A rapariga que queria ser amada» (Swet Charity) (17 anos)

COLISEU — Às 21 e 30: «A magia da mulher» (17 anos)

TRINDADE — As 21 e 30: «A rapariga que queria ser amada» (17 anos)

BATALHA—Às 21 e 30: «A Perversa» (17 anos)

ESTUDIO — Às 21 e 30: «Seduzida e abandonada» (17 anos)

OLIMPIA — Às 21 e 30: «Serafini — O amor livre na aldeia» (17 anos)

CARLOS ALBERTO — Às 21: «O comandante Robinson Crusoé» e «Os Agentes G-T no Alasca» (12 anos).

AGUIA D'OURO — As 21 e 30: «Sartana» (12 anos)

JULIO DINIS — As 21 e 30: «O Santo em acção» (12 anos)

VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «O Caso Strange» (17 anos)

NUN'ALVARES — Às 21 e 30: «O Grande Mestre do Crime» (17 anos).

ODEON — Às 21 e 30: «Sangue de corsário» (12 anos)

CINE-GAIA—Às 21 e 30: «Estrada da Vida» (17 anos).

CINE-VITÓRIA — Às 21 e 30: «O direito de nascer» (17 anos).

ESTRELA - CINE — Às 21 e 30: «Ritmo atómico» (12 anos).

CINE-ERMESINDE — Às 21 e 30: «O Triunfo de Hércules» (12 anos).

Amanhã

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «A rapariga que queria ser amada» (17 anos)

COLISEU — Às 15 e 30: «A magia da mulher» (17 anos)

RIVOLI — Às 15 e 30: «La Elvis» (12 anos).

TRINDADE — Às 15 e 30: «A flor do cacto» (17 anos).

BATALHA — Às 15 e 30: «Se o meu carro falasse!» (12 anos).

ESTUDIO — Às 15 e 30: «Seduzida e abandonada» (17 anos).

OLIMPIA—Às 15 e 30: «Serafini — Amor livre na aldeia» (17 anos)

CARLOS ALBERTO — Às 15: «A vingança do condenado» e «Maclintock, o Magnífico» (17 anos).

AGUIA D'OURO — As 5 e 30: «Sartana» (12 anos)

JULIO DINIS — Às 15 e 30: «O Santo em acção» (12 anos).

VALE FORMOSO — Às 5 e 30: «O caso Strange» (17 anos).

Notícias diversas

No intervalo do espectáculo desta noite no Teatro Sá da Bandeira, antigos colaboradores e amigos prestam, como dissemos, homenagem à memória do empresário daquele teatro, Arnaldo Moreira da Rocha Brito (medalha de ouro da cidade do Porto) na passagem do seu 90.º aniversário.

— Na Pinacoteca da Rua Camões será apresentada hoje, às 22 horas, em inauguração, a exposição de fotografias de Paulo Guilherme. Estará patente ao público desde amanhã até ao dia 14.

— Terminou esta manhã, com missa o IV Curso Intensivo Sobre Temas Actuais, iniciativa do Centro de Cultura Católica. Foi orientador do curso o sr. dr. António Reis, formado em Filosofia pela Universidade de Friburgo e teve por tema: «Herbert Marcuse O Homem e a Obra».

RECEBIDO EM VILA REAL O NOVO CHEFE DO DISTRITO

VILA REAL, 1 — Realizou-se hoje, nesta cidade, a transmissão de poderes ao novo governador civil do distrit, eng. Tomay Rebelo do Espírito Santo.

Depois de prestada guarda de honra pelas duas corporações de bombeiros locais, houve no claustro do Governo Civil, com a presença de várias entidades, uma cerimónia de boas-vindas, na qual usaram da palavra, nomeadamente, o presidente do Município, arq.º Mário Santos, o governador civil cessante,dr. Torquato de Magalhães e o novo chefe do distrito.

À noite, no Hotel Tocalo, haverá um jantar de homenagem ao eng. Tomás do Espírito Santo, e ao dr. Torquato de Magalhães.

O 31 DE JANEIRO

(Continuação da 1.ª página)

srs. eng.º Mem Verdial e dr. Carlos Cal Brandão. Em diversos lugares, entre outros, os srs. drs. Álvaro Monteiro, de Viseu; Alberto de Oliveira e Silva, de Viana do Castelo; Nuno Machado Cruz, de Ponte da Barca; Alcides Monteiro, de Aveiro; António Sousa Pereira, de Vila do Conde; António de Oliveira Braga e Tinoco de Faria, de Braga; José Maria Machado Matos, de Felgueiras; António Augusto dos Santos Grácio, de Paredes; Joaquim da Fonseca, de Amarante; Jaime Gama, de Lisboa, António Macedo, Manuel Coelho Santos, António José da Silva Junior, Luís de Castro Caseiro, António Cortezão, eng.º Abílio Cavalheiro, drs. Artur Santos Silva, Olívio França, João Araújo Correia arquitectos Célio Costa e Artur de Andrade. drs. Veiga Pires, Ribeiro dos Santos, prof. Alberto Saavedra e arquitecto Alfredo Angelo de Magalhães

Homenagem à memória dos precursores

O sr. coronel Hélder Ribeiro, ao abrir a sessão, pôs em relevo o significado da data memorável que se comemorava e concedeu a palavra ao sr. dr. Miguel Veiga, que falou, com caloroso entusiasmo do espírito patriótico e altos ideais dos homens que fizeram o movimento de 31 de Janeiro, evocando-os ao saudar o sr. coronel Hélder Ribeiro. Mais adiante, o orador afirmou que o movimento que se recordava trouxera ao País uma mística verdadeiramente revolucionária que acabou por se concretizar no movimento nacional de 5 de Outubro de 1910, dizendo a seguir que a revolução de 31 de Janeiro fora uma revolta acentuadamente popular, compreendendo o povo que a liberdade não se dá, mas se conquista, razão porque actuou na busca de uma democracia que o poder lhe negava. Após outras afirmações sobre aquele movimento o sr. dr. Miguel Veiga terminou no meio de grandes aplausos.

Seguiu-se no uso da palavra o sr dr. Cunha Coelho.

Entre outras afirmações, disse o orador que o movimento de 31 de Janeiro era a pedra lapidar simbolizando o bom povo português.

Anseios da juventude

Falou, depois, o estudante, quintanista de Medicina da Universidade de Coimbra, sr. João Baptista Geraldes, que dirigiu entusiástica saudação ao sr. coronel Hélder Ribeiro.

O orador seguinte foi o sr. dr. Francisco Salgado Zenha advogado em Lisboa, que pôs em relevo as liberdades existentes ao tempo em que nasceu o movimento de 31 de Janeiro e que foram o início dos grandes ideais conquistados com a implantação da República em 1910.

Falaram, ainda, os srs. eng. Francisco Lino Neto, também de Lisboa; Carlos Candal, de Aveiro e, por fim, o sr. eng. Mem Verdial. Referiram-se a data histórica que se comemorava.

A sessão foi encerrada pelo sr. coronel Hélder Ribeiro, com palavras de elogio apreço pelos oradores e pela forma clarificadora e significativa como todos apreciaram os problemas e críticas apresentados.

No final, toda a assistência cantou em coro, no meio de profunda emoção, o hino nacional.

No Cinema Nun'Álvares

No Cinema Nun'Álvares a sessão solene foi presidida pelo sr Zeferino Coelho, ladeado pelos srs. arquitecto Lobão Vital, António Bártolo, António Mota, dr. Teixeira de Sousa e D. Celeste de Jesus, vendo-se noutros lugares entre diversas personalidades componentes da oposição democrática.

A começar a sessão, surgiram em vários pontos da sala inumeros dísticos alusivos a problemas políticos.

O presidente da mesa abriu a sessão. Falou a seguir o sr. dr. Mário Sottomayor Cardia. Depois, o sr. dr. Jofre Amaral Nogueira apresentou páginas de escritores falecidos sobre o 31 de Janeiro e outros movimentos semelhantes. O sr. dr. Humberto Soeiro, de Braga, também se referiu ao 31 de Janeiro.

Porque a hora já ia adiantada, o presidente encerrou a sessão.

Foram lidos telegramas dos srs. prof. dr. Rui Luís Gomes e dr. Carlos Candal.

PODE DESDE JÁ AVALIAR-SE O QUE VAI SER O CARNAVAL PELA PROCURA DE «DISFARCES»

Mesmo que o hábito não faça o monge, havemos de concordar que ajuda muito a fazê-lo. O que vai ser o Carnaval (ou o Carnaval de certo tipo de pessoas) podemos talvez avaliá-lo já pela corrida ao consumo de «disfarces», sejam eles de máscaras, ou de corpo inteiro, sejam de sustos-pequenos-para-riso-amarelo ou de visões-do-nojo-para-horrorizar-e-rir-depois...

Iamos a sair para a reportagem quando (proveniente das lendas do realismo fantástico) nos pousou no ombro, junto ao ouvido, uma máscara:

— *Posso ir contigo?* — disse sem titubear.

— Anh? Mas porquê? Quem é? O que quer? Donde vem? Como age? Quando nasceu? — reagimos nós (jornalisticamente).

— *CARNAVAL* — proferiu (ùnicamente) sem cuidar de consequências. Aceitámos o laconismo e a máscara (o que até era uma quebra na rotina). E partimos...

...E chegámos ao *Noventa e Dois*, artigos de carnaval:

— O carnaval? Está indo?

— *O número de clientes não diminuiu.*

— Como assim?

— *Bem vê: nós registamos o número de vendas. Simplesmente o que realizamos é inferior aos outros anos. Os «stocks» vão saindo, mas... temos de ser muito cautelosos nas encomendas.*

— Que artigos vende mais nesta altura?

— *Temos que distinguir dois períodos: um mês antes do Carnaval e os 2 ou 3 dias que imediatamente o precedem. O primeiro período é a corrida ás brincadeiras...*

— Por exemplo? — interceptámos.

— *Hum... deixe ver... Abra lá esta caixinha.*

— UAU! — fez o entrevistador com os dedos num formigueiro do choque eléctrico. — Bela brincadeira, sim, senhor, nem sequer electrocuta, não senhor — dissemos, com o «riso amarelo» de quem caiu.

Quem tem medo de brincar ao Carnaval?

Depois foi um estendal de amostras de «brincadeiras»: um copo de cerveja (Tamtàlicamente imbebível por causa do vidrinho), um copo de conhaque que se enchia á vista desarmada e não se despejava nem por milagres ou por mais uma; um escarro de plástico (porco e grandalhão); o rato de corda («as senhoras assustam-se muito com isto»), um aperto de mão a espalhar fogo de artifício...

— Mas isto é muito caro... — comentámos.

— *O marco subiu nove por cento e ainda há os direitos alfandegários...* — E mudando de assunto: — *Neste negócio há sempre o imprevisível. Artigos com 10 anos, de repente, começam a agradar e assim, de um momento para o outro, desata-se a vender.*

— E as máscaras?

— *Isso é o tal segundo momento, já mesmo em cima do Carnaval. As vezes, o negócio dá uma grande reviravolta no último momento. Até parece que dá a loucura geral ás pessoas*

Sorrindo (a ocasião encoraja), agradecemos ao gerente do *Noventa e Dois*.

A mesma vontade de disfarce

Além dos artigos de carnaval há os guarda-roupas, há o Paiva no Parque Mayer. Disseram-nos lá:

— *Temos muitos pedidos de marcação; o mesmo do costume (dominós, trajos de príncipes, pagens, damas antigas, trajos medievais...) É impossível enumerar o que daqui pode sair.*

E acrescentaram:

— *As pessoas telefonam, muitas vezes a perguntar que qualidades de fatos temos, se serve... Ora isto só se resolve vindo cá e vendo.*

— Coisas especiais?

— *Sim, olhe, a encarregada da secção está agora a atender uma chamada telefónica de Torres Vedras. É um pedido de fato de feiticeira, mais uma dama antiga.*

E depois:

— *Somos nós que vestimos o cortejo de Torres Vedras. Encomendaram-nos trajos de camponeses, flores, caipiras, ardinas, limões, e trajos de fantasia diversos.*

— Muitos, portanto...

— *Notamos a mesma afluência, o mesmo espírito decidido a divertir-se, a mesma vontade de disfarce...*

— Qual a média de idades dos seus clientes?

— *Eu tenho inveja das pessoas de 50, 60 anos que ainda aparecem aqui cheias de vontade de ir para a brincadeira. Claro que a juventude predomina. De resto, todas as pessoas são encantadoras nesta época. Há boa disposição.*

— Têm mais secções?

— *Temos a secção de teatro (figurinos para a revista), a secção de trajos de cerimónia (o cliente acredita na seriedade desse fato e nós correspondemos, bem vê).*

E mudando de assunto:

— *Todos os anos vestíamos o cortejo do Estoril. Este ano acabou... Então, no que nos diz respeito, e apesar de haver tanto trabalho, nunca havia nada embaralhado. Era uma organização modelar e foi dos serviços que mais gostámos de fazer.*

De volta, a máscara fazia o ponto:

— *Sem ser muito ousada, eu, máscara, declaro-lhe (ao ouvido) que ando aqui clandestinamente. Que tal? De facto, eu «desfiguro os portadores, de forma a não permitir o seu rápido reconhecimento». Sou de cartão, venho da sua imaginação (nas imaginações de muitos) e para lá volto. Até á vista e cara alegre.*

«Um chapéu á «cow-boy», á Zorro ou á motociclista?» — entre os três o Carnaval de Miguel (7 anos?) balança»

Entre as máscaras sem cara um menino que ainda tem cara sem máscaras — vou brincar — disse — a molhar os outros e a pregar sustos.

Carnaval em Nice

NICE, 1 (F. P.) — Os jovens de 1 a 18 anos vieram para a rua no sábado á noite receber sua majestade «Carnaval 86», que chegava á sua boa cidade de Nice.

Mas os menos jovens, de 60 a 90 anos, disputavam-lhes a maioria ao logno dos passeios da avenida Jean Medecin e da Praça Massena.

E no meio do deslumbramento das luzes, todos eles, jovens de todas as idades, viram passar maravilhados um cortejo fabuloso de 17 grandes carros, 5 carros com animação, 70 cavalos caracoleando, 50 grupos, 100 cabeçudos. E não tardou que se travasse tremenda batalha de serpentinas e «confétis» enquannto os altifalantes derramavam catadupas de música exótica, pois este ano sua majestade «Carnaval 86» proclmou-se «Rei das Ilhas».

As maiores atracções do Carnaval das Amendoeiras no Hotel Alvor Praia

O Carnaval das Amendoeiras em Flor no Algarve adquire, este ano, brilho excepcional no Hotel Alvor Praia. Serão quatro noites deslumbrantes, inolvidáveis, de esfuziante alegria, com quatro formidáveis bailes: «Regional», «Alvor-2000», «Século XIX», «Gala das Amendoeiras»; quatro magníficas ceias «Típica», «Lunar», «Eça de Queirós» e de «Gala»; quatro acontecimentos históricos — «Lançamento do Foguetão Apolo 70», ás 0 e 30 horas do dia 8; Chegada á lua, ás 3 horas... o avanço da ciência Alvor proporciona viagem mais rápida. Desembarque na Terra e quarentena... para os mais atrevidos nas infusões lunares; e no dia 9, Evocação do Século XIX!... se o tempo o permitir uma agradável surpresa evocativa. Quatro atraentes concursos: torneio de ping-pong, ginçana infantil, «Rally» surpresa e Torneio de Mini-Golfe; quatro Reis-Eleição dos pares espacial e do Século XIX; quatro prémios a distribuir aos vencedores das manifestações indicadas; quatro noites sossegadas mas atraentes — para quem preferir no «Grill» do Alvor Praia, onde se servirão os jantares ao som de música seleccionada pelo famoso pianista Armando Rodrigues. A juntar a tudo isto, mais quatro razões de escolha: privilegiadda situação do Hotel Alvor Praia, com aquecimento em todas as dependências, «Sauna», «boutique», campos de ténis e mini-golfe, piscina com água do mar aquecida, golfe e equitação nas proximidades — e um serviço de luxo requintado, em ambiente faustoso.

No «Paiva», do Parque Mayer, há uma «fábrica» onde se risca, cose e corta o veludo diverso das fantasias carnavalescas

Esteve anteontem no nosso jornal um grupo de alunos do Externato Miguel Ângelo, de Carcavelos, que percorreu interessadamente as instalações do «Diário de Lisboa», da redacção á impressão. Os jovens, cujas professoras deixaram cem escudos para os protegidos do «Diário de Lisboa», prometeram passar a editar, na sua escola, um jornal de parede

OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CANTANHEDE APETRECHADOS PARA O FOGO NAS MATAS

CANTANHEDE, 1. — Graças à direcção dos Serviços Florestais e Aquícolas, a Associação dos Bombeiros Voluntários está agora apetrechada com duas moto-serras destinadas a combater os incêndios em pinhais e matas.

Com uma vasta zona de pinhais e florestas na sua jurisdição de socorros, especialmente na orla marítima desde as dunas de Cantanhede ás de Maia, a benemérita corporação dispõe assim de novos meios para cumprir a sua altruística missão.

Necrologia

FALECIMENTOS

Julia de Almeida Lopes Nunes de Carvalho

Faleceu a sr.ª D. Julia de Almeida Lopes Nunes de Carvalho, de 79 anos, viuva, natural de Lisboa. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de S. João de Deus, para jazigo de família no cemitério do Alto de São João. Ás 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

Madalena da Conceição Antunes Dias

Faleceu a sr.ª D. Madalena da Conceição Antunes Dias, de 63 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Raul Augusto Dias, mãe do sr. Fernando Augusto Antunes Dias. O funeral (a cargo da Agência Salgado, de Benfica), realiza-se amanhã, ás 11 horas, da sua residência, na Rua Prof Dr. Egas Moniz, 3, 1.º, na Buraca, para o cemitério da Amadora.

Arquitecto José de Lima Franco

Faleceu o sr. arquitecto José de Lima Franco, de 65 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Ana Teodora Godina Gomes Franco e pai do sr. arquitecto Carlos Franco. O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de S. João de Brito, para o cemitério do Alto de S. João.

Álvaro Costa

Na sua residência, na Rua do Sol, 101, 3.º, faleceu o sr. Álvaro Costa, muito conhecido nos meios afectos ao futebol, e especialmente no F. C. do Porto e que, há anos, fora dirigente da Associação de Futebol do Porto. Era pai da sr.ª D. Laura da Conceição Azevedo Costa e dos srs. Álvaro de Azevedo Costa e António de Aezevedo Costa.

O funeral sai amanhã, ás 11 horas, daquela morada para o cemitério do Prado do Repouso.

SUFRÁGIOS

D. Carlos I e príncipe Filipe

A Juventude Monárquica Portuguesa mandou hoje celebrar missa de sufrágio por ocasião da passagem de mais um aniversário da morte de D. Carlos I e D. Luís Filipe.

Coronel José Maria Pereira Coelho

Na igreja dos Mártires foi celebrada hoje, ao fim da manhã, missa de sufrágio por motivo da passagem do 7.º aniversário do falecimento do coronel José Maria Pereira Coelho, antigo subdirector do nosso prezado colega «Diário de Notícias».

SAIBA O QUE É UM TITULO DE OCUPAÇÃO

1 - Ao adquirir um Título de Ocupação você pode fazer imediatamente a escritura de compra do seu apartamento para rendimento ou férias, escolhendo o mês e o tipo de alojamento que lhe convier. **2** - Os apartamentos encontram-se já prontos a habitar, completamente mobilados e equipados. **3** - Sempre que não pretenda utilizar o alojamento TORRALTA obriga-se a pagar-lhe 8 a 12% sobre o valor da venda, que poderá receber mensal ou anualmente. **4** - TORRALTA comprar-lhe-á o seu Título de Ocupação se o quizer vender. **5** - Poderá, também, comprar o seu Título de Ocupação, pagando-o em 36 prestações. **6** - Se optar por esta modalidade terá direito ao juro do capital investido, a partir da primeira prestação em relação às importâncias pagas. **7** - Se por qualquer eventualidade desistir da compra do Título de Ocupação, não perderá o seu dinheiro, TORRALTA comprar-lhe-á a sua posição.

Peça informações a TORRALTA - Av. duque de Loulé, 66-A Lisboa - Telefones 51748/54479/555681

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Munique - 72

ONZE MIL ESPECTADORES COMPORTA O PAVILHÃO OLÍMPICO

As instalações destinadas às competições olímpicas de Munique crescem dia a dia.

No dia 9 de Junho de 1969 iniciou-se a construção do pavilhão de desportos, a 200 m do Estádio Olímpico. Hoje, seis meses depois, as juntouras das tribunas da parede norte erguem-se no céu. A construção em bruto será terminada a 15 de Agosto de 1970. A aceitação será efectuada em Abril de 1972.

Durante os jogos de 1972 serão realizadas no pavilhão as provas de ginástica, assim como o torneio olímpico de andebol. O pavilhão será, no entanto, construído de maneira a servir vários fins, podendo, depois de 1972, ser utilizado para provas de ciclismo, torneios hípicos, atletismo, luta, voleibol, basquetebol e ténis — além de espectáculos de palco, congressos, exposições, circo, variedades, concertos e estúdios de televisão e de cinema.

Sete mil lugares sentados e 4000 de pé estarão à disposição dos espectadores das Olimpíadas. Além disso, vão ficar reservados 100 lugares para os convidados de honra, 200 para os jornalistas e 100 para repórteres da Rádio e Televisão. Depois dos Jogos, 14 000 espectadores poderão assistir a torneios de boxe.

A superfície do recinto é de 45 m x 90 m.

Sob as tribunas do pavilhão encontra-se previsto:

«Hall» de entrada para os espectadores, 20 bilheteiras, 2 salas para os serviços de «contrôle» e um «foyer»;

Salão para os convidados de honra, 2 pequenos bares, 2 enfermarias e um bengaleiro para 4000 pessoas;

Salão para jornalistas, sala de telefones e telégrafos, sala para entrevistas, câmara escura, sala para imagens telegráficas, sala de repouso para jornalistas e repórteres da Rádio e Televisão;

Restaurante e «bowling»;

Salas para bombeiros, polícia e médicos;

Escritórios da administração, duas salas, uma sala para a caixa, salas para «contrôle» das bilheteiras;

Escritório do juiz da competição, duas salas para árbitros, sala para funcionários, cinco salas para realização, central de programa, central televisora, sala de cinema;

Vestiários para homens e mulheres, dois vestiários para equipas, chuveiros, massagem e camarins;

Sala do médico, consultório e duas enfermarias;

Sala de ginástica (150 m² com 4 m de altura), sala de treino com dois vestiários e dois lavabos;

Anexos, como armazem de materiais e acessórios, cavalariças, cinco oficinas mecânicas com armazém, refeitório para empregados;

Vivenda do porteiro (três divisões, cozinha, banho, lavabo, arrumação).

Além das dependências referidas, existe ainda uma série de lavabos, salas de serviço e instalações técnicas — como aquecimento, ventilação, transformador de corrente eléctrica, etc.

O pavilhão dos desportos foi projectado pelo prof. Behnisch e seus colaboradores. Um conjunto de oito empresas efectuam a construção. A gestão técnica está a cargo da empresa Dyckerhoff & Widmann e a gestão comercial é cuidada pela empresa Alfred Kunz & Co.

Trabalha-se durante o Inverno

O repentino início do Inverno não põe em dúvida as datas de acabamento das construções olímpicas em Munique. É certo que neve e frio causaram quebras no ritmo — mas, no plano de datas, tinha-se previsto os atrasos provocados pelo mau tempo. A primeira neve do Inverno não originou pânico nos colaboradores das Olimpíadas. Para mais, o belo tempo outonal permitiu um avanço tão grande, que não vai haver atrasos. Não obstante, o trabalho continuará também durante o Inverno. Em várias construções foram tomadas as medidas necessárias para que isso fosse possível.

Dois milhões de metros cúbicos de terra

Perto de 6000 m³ de terra são transportados diàriamente de Feldmoching, no norte de Munique, onde se trabalha àrduamente nas infra-estruturas do canal em que serão realizadas as regatas de canoa e de remo. Mais de meio milhão de metros cúbicos já foram movidos — 2,1 milhões de metros cúbicos será a soma final. Alinhando-se todos os camiões que vão transportar toda esta enorme quantidade de terra, podia-se obter uma coluna que fosse de Munique à África do Norte. Uma grande parte da terra movida é utilizada logo ali: nas bancadas dos espectadores e numa colina artificial que terá uma linda vista panorâmica.

A Munique vêm mais de 400 pugilistas

Espera-se, em 1972, que mais de 400 lutadores de boxe estejam presentes. Até à data, será este o maior número de participantes num torneio olímpico de boxe. Em Munique prevê-se uma média de oito lutadores por cada nação, havendo mais de 60 nações participantes.

«Fellows of FIMS, em Munique

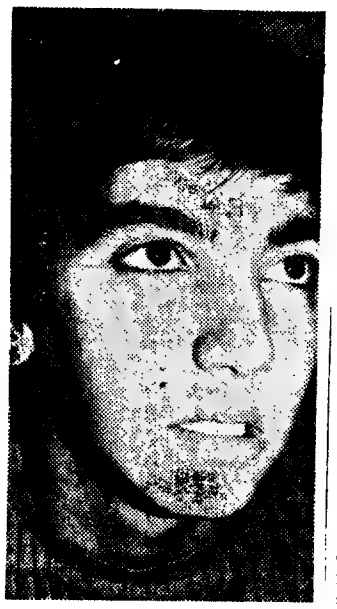
Os preparativos para os Jogos de Munique em 1972 constituem o tema geral do Encontro Primaveril dos «Fellows of FIMS». A sessão internacional dos médicos desportivos vai ser efectuada de 7 a 10 de Maio de 1970, na Cidade Olímpica de Munique.

Sabe-se que não se podem alcançar resultados desportivos de bom nível sem conselhos e cuidados médicos. O prof. dr. Wildor Hollmann, director do Instituto Universitário para Pesquisa da Circulação Sanguínea e Medicina Desportiva, em Colónia, proferirá uma palestra sob o tema: «Como desenvolver, fixar e dirigir o esforço humano no laboratório».

As conversações da Associação Internacional de Medicina Desportiva continuarão durante o grande congresso científico a realizar por ocasião dos Jogos Olímpicos de 1972. Este congresso terá por tema «Desporto no nosso mundo» — possibilidades e problemas». Espera-se a participação de quase 1000 cientistas e colaboradores.

Visitantes prominentes

Muitos e proeminentes visitantes de todo o mundo informaram-se durante as últimas semanas sobre os preparativos dos Jogos Olímpicos de 1972 na Cidade Olímpica. Entre eles: o secretário-geral do C. O. N. da Suécia, Bo Bengtson; o presidente do C. O. N. da Bolívia, dr. Carlos Terrazas Torres; o ministro da Educação e Trabalho da Gâmbia, Ibrahima Gabra Jahumpa; G. Fischer, treinador da Associação de Natação da Roménia; Alois Sokol, membro do presídio do Comité de Planeamento dos Jogos Olímpicos em Praga 1980; Diallo Xéque Ousmane, director dos Serviços de Imprensa e Informação do Supremo Conselho do Desporto Africano em Yacounde.



DULCE GOUVEIA

Natação

Dois «records» nacionais batidos em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 31 — (L) — Os «records» nacionais de natação de 800 metros livres, seniores, e dos 200 metros bruços, absoluto, foram batidos, respectivamente, por Dulce Gouveia e Graça Guedes Maia, ambas do Desportivo de Lourenço Marques, tendo a primeira feito 11 m. 25,3 s. e a segunda 3 m. 1,2 s.

Os dois máximos foram conseguidos na primeira jornada do Campeonato Distrital de natação de Lourenço Marques, que está a ser disputado na piscina dos Velhos Colonos, com a participação de nadadores de ambos os sexos.

Nos 1500 metros livres, seniores, masculinos, venceu Carlos Oliveira, do Desportivo, com 21 m 6,2 s; nos 400 metros livres, juvenis masculinos, João Rodrigues, também do Desportivo, com 5 m. 47,7 s.; e nos 100 metros bruços, juvenis femininos (Final), Alice Aleixo, ainda do Despirtivo, com 1 m. 31,2 s.

João Rocha, dos Velhos Colonos, venceu os 800 metros livres, juniores masculinos, com 10 m. 47,4 s., Olímpia Otão os 50 metros mariposa, infantis femininos, com 46,4 s.; e José Rodrigues, do Desportivo, os 100 metros livres, infantis masculinos.

Susana Abreu e Dulce Gouveia foram a segunda e terceira na prova ganha por Graça Guedes Maia, e os 200 metros costas, seniores masculinos, tiveram como vencedor Julio Ribeiro, do Desportivo com 2 m. 40 s.

BOXE

Um título europeu que regressa a Espanha

Catorze mil adeptos deram largas ao seu entusiasmo com a vitória do espanhol Miguel Velazques sobre o escocês Ken Buchanan, no final de um combate de quinze assaltos em que se disputava o título europeu da categoria de «leves».

Recentemente perdido por outro pugilista do país vizinho — Pedro Carrasco — cujo peso excedeu a categoria e seguidamente atribuído a Buchanan, tido como o melhor pretendente, o título de campeão da Europa dos leves volta agora a Espanha.

A luta, realizada no Palácio dos Desportos de Madrid, terminou com uma invasão do ringue logo que o árbitro engueu o braço de Velazques em sinal de vitória. Centenas de entusiastas quiseram levar o novo campeão em triunfo, manifestando exuberantemente a sua alegria pelo resultado do combate.

A derrota sofrida por Buchanan é a primeira na sua carreira de profissional que compreende, já, 34 combates disputados. Quanto a Velazques, em 41 combates, conta 39 vitórias, uma derrota (frente ao seu compatriota Carrasco) e um «nulo».

Novo campeão mundial de levíssimos

ROMA, 1. — (A. N. I. e F. P.) — O pugilista italiano Bruno Arcari é o novo campeão mundial dos levíssimos.

Num combate de quinze assaltos, venceu aos pontos o campeão, Pedro Adigue, das Filipinas.

O combate atingiu rara violência e foi muito equilibrado, embora a vitória de Arcari não sofra contestação.

O árbitro Teddy Waetham, atribuiu 74 pontos a Arcari e 66 a Adigue.

O encontro disputou-se no Palácio dos Desportos de Roma e teve uma assistência de 10 000 espectadores.

Râguebi

O «Torneio das Cinco Nações» e os jogos que a TV poderá oferecer-nos

Depois do magnífico espectáculo que foi o França-Irlanda para o Torneio das Cinco Nações, telebransmitido no passado dia 24 de Janeiro, os adeptos do «râguebi» podem augurar que a nossa TV lhes venha a proporcionar a assistência a alguns dos ouse com o Escócia-França dis-

A prova deste ano iniciou-se com o Escócia-França disputado em Murrayfield no dia 10 de Janeiro. Restam agora os encontros: *País de Gales-Escócia*, em Cardiff no próximo sábado, *7 de Fevereiro; Inglaterra-Irlanda*, em Twickenham (a «Catedral» do Râguebi) no dia 14 do mesmo mês. A 28 disputar-se-ão dois encontros: *Inglaterra-País de Gales*, em Twickenham e *Irlanda-Escócia*, em Dublin. A 14 de Março jogaram *Irlanda-País de Gales*, em Dublin e *Escócia-Inglaterra*, em Murrayfield. No dia 4 de Abril a França irá a Cardiff jogar com o País de Gales e o «Torneio das Cinco Nações» acabará no dia 14 com o *França-Inglaterra*, em Paris, no Parc des Princes ou no Estádio de Colombes.

É de esperar que a TV, dado o êxito que as anteriores retransmissões têm constituído volte a oferecer aos telespectadores um programa que conquista, dia a dia, maior numero de apreciadores. E estes até desculpam as naturais falhas da apresentação pois não será de esquecer que a maioria dos telespectadores são leigos, no que diz respeito ao «râguebi» e há fases que necessitam de pronta e rápida explicação. Serão de aproveitar os pontapés á «touche» para explicar algumas fases. Será bom que a locução seja mais rápida acompanhando a velocidade das jogadas, tanto quanto possível.

TIRO

Treinos no Monte das Perdizes

Nas várias provas de treino organizadas pelo Clube Português de Tiro a Chumbo, efectuadas no «stand» do Monte das Perdizes, em Monsanto, apuraram-se os seguintes resultados:

Fosso Olímpico — 1.ª categoria: 1.º, Amílcar Garcia, 29-30; 2.º, Palhavã Pinto, 26-30; 3.º, Armando Marques, 22-30. 2.ª categoria: 1.º, Nascimento Alves, 24-30; 2.º, Antero Lopes, 31-40; 3.º, Carvalho Monteiro, 26-40. 3.ª categoria: 1.º, Antero Lopes, 22-30; 2.º, Rodrigues Pinto, 21-30; 3.º, dr. Esteves Carinhas, 19-30.

«Skeet» — 1.º, Gut Vale Flor, 21-25; 2.º, Armando Marques, 20-25.

Voo — 1.º, eng.º Andrade e Sousa, 15-15; 2.º, João Guedes, 14-15; 3.º, Alberto Maria Bravo, 12-13; 4.º, Mário Gomes, 11-12; 5.ºs, Fernando Terenas e António Monfalim, 7-8.

PROVAS DA A. F. L.

O Oriental campeão do «Distrital» de Reservas

Com a disputa da décima oitava jornada, e não obstante ter sido adiado o jogo Casa Pia-Atlético que, aliás, em nada virá agora, a alterar a posição do vencedor do torneio, terminou a disputa do Campeonato Distrital de Reservas (2.ª e 3.ª Divisões) da A. F. L.

Resultados dos jogos: Sintrense-Oriental, 2-3 (2-4); Alhandra-Torriense, 2-1 (1-1); U. Algés-Odivelas, 1-0 (0-3); Sacavenense-Estoril, 0-3 (2-1).

Entre parêntesis indicam-se os resultados da primeira volta, verificando-se uma única confirmação, por parte do Oriental, que assim se sagrou campeão.

Classificação. Oriental (41-18), 47 pontos; Atlético (29-9) e Sintrense (38-15), 43; Alhandra (23-16), 36; Sacavenense (15-28), 32; Estoril (20-21), 34; Casa Pia (22-24), 31; Odivelas (16-26) e Torriense (13-30), 29; U. Algés (12-42), 28 pontos.

Torneio de Futebol dos Órgãos de Informação

Com a disputa dos jogos correspondentes á quarta jornada prosseguiu o torneio de futebol dos órgãos de Informação, tendo-se apurado os seguintes resultados:

«Diário de Notícias»-«Século», 3-1; «Mundo Desportivo»-«R. T. P.», 2-3; «J. Comércio»-«R. Universidade», 3-0; «Rádio Clube»-«Diário Popular», 0-2; «A Capital»-«Novidades», 3-2.

RÂGUEBI

No encontro de raguebi entre as equipas dos Regentes Agrícolas de Coimbra e de Santarém, a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, os scallabitanos venceram por 21-3.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

MÉXICO 70

Como se qualificaram os finalistas do Campeonato Mundial de Futebol

Tudo «O. K.». Já se conhecem todos os pormenores sobre o campeonato Mundial de Futebol de 1970, que decorrerá de 31 de Maio a 21 de Junho nas cidades mexicanas de Puella-Toluca, Guadalajara, Leon e Ciudad do Mexico. Conhecem-se os «cabeças de série» dos quatro grupos em que os dezasseis concorrentes foram divididos de harmonia com o artigo 22 do Regulamento do Campeonato do Mundo. Grupo 1 — México; Grupo 2 — Uruguai; Grupo 3 — Inglaterra e Grupo 4 — Alemanha Ocidental.

Recordamos a forma como cada um dos 16 finalistas atingiu a desejada classificação para a fase final. Mexicanos e ingleses foram automàticamente, classificados, como é do conhecimento geral. O México por ser o país organizador e a Inglaterra, como campeã mundial. Os outros países qualificaram-se após torneios de classificação entre catorze grupos de países.

E qualificam-se assim:

Grupo 1 — ROMÉNIA

«Fora» — Portugal	0-3 — (D)
«Casa» — Suíça	2-0 — (V)
«Fora» — Grécia	2-2 — (E)
«Fora» — Suíça	1-0 — (V)
«Casa» — Portugal	1-0 — (V)
«Casa» — Grécia	1-1 — (E)

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

	J.	V.	E.	D.	P.
1.º — Roménia	6	3	2	1	8
2.º — Grécia	6	2	3	1	7
3.º — Suíça	6	2	1	3	5
4.º — Portugal	6	1	2	3	4

Este grupo, por todos nós bem conhecido, (e com que desilusão..) não necessita de mais explicações

Grupo 2 — CHECOSLOVÁQUIA

«Fora» — Dinamarca	3-0 — (V)
«Casa» — Dinamarca	1-0 — (V)
«Fora» — Eire	2-1 — (V)
«Fora» — Hungria	0-2 — (D)
«Casa» — Hungria	3-3 — (E)
«Casa» — Eire	3-0 — (V)

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

	J.	V.	E.	D.	P.
1.º — Hungria	6	4	1	1	9
2.º — Checoslovaquia	6	4	1	1	9
3.º — Dinamarca	6	2	1	3	5
4.º — Eire	6	0	1	5	1

Como a Hungria e a Checoslováquia chegaram ao fim em igualdade houve um jogo de desempate, disputado em Marselha, que os checos venceram por 4-1 e no qual teve grande actuação Jokl Kvasnak, o homem que, em Bratislava, causou a grave lesão de Fernando Mendes.

Grupo 3 — ITÁLIA

«Fora» — País de Gales	1-0 — (V)
«Fora» — Alemanha Or.	0-0 — (E)
«Casa» — País de Gales	4-1 — (V)
«Casa» — Alem. Oriental	3-0 — (V)

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

	J.	V.	E.	D.	P.
1.º — Itália	4	3	1	0	7
2.º — Al. Oriental	4	2	1	1	5
3.º — País de Gales	4	0	0	4	0

A Itália não perdeu um único jogo e o País de Gales não teve senão derrotas.

Grupo 4 — UNIÃO SOVIÉTICA

«Fora» — Irl. do Norte	0-0 — (E)
«Casa» — Turquia	3-0 — (V)
«Casa» — Irl. do Norte	2-0 — (V)
«Fora» — Turquia	3-1 — (V)

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

	J.	V.	E.	D.	P.
1.º — U. Soviética	4	3	1	0	7
2.º — Irl. do Norte	4	2	1	1	5
3.º — Turquia	4	0	0	4	0

Qualificação (esperada) dos soviéticos.

Grupo 5 — SUÉCIA

«Casa» — Noruega	5-0 — (V)
«Fora» — Noruega	5-2 — (V)
«Casa» — França	2-0 — (V)
«Fora» — França	0-2 — (D)

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

	J.	V.	E.	D.	P.
1.º — Suécia	4	3	0	1	6
2.º — França	4	2	0	2	4
3.º — Noruega	4	1	0	3	2

Grupo 6 — BÉLGICA

«Casa» — Finlândia	6-1 — (V)
«Fora» — Finlândia	2-1 — (V)
«Casa» — Jugoslávia	3-0 — (V)
«Fora» — Espanha	1-1 — (E)
«Casa» — Espanha	2-1 — (V)
«Fora» — Jugoslávia	0-4 — (D)

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

	J.	V.	E.	D.	P.
1.º — Bélgica	6	4	1	1	9
2.º — Jugoslávia	6	3	1	2	7
3.º — Espanha	6	2	2	2	6
4.º — Finlândia	6	1	0	5	2

A Bélgica foi o primeiro país a classificar-se para a fase final.

Grupo 7 — ALEMANHA OCID.

«Fora» — Áustria	2-0 — (V)
«Fora» — Chipre	1-0 — (V)
«Fora» — Escócia	1-1 — (E)
«Casa» — Áustria	1-0 — (V)
«Casa» — Chipre	12-0 — (V)
«Casa» — Escócia	3-2 — (V)

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

	J.	V.	E.	D.	P.
1.º — Al. Ocidental	6	5	1	0	11
2.º — Escócia	6	3	1	2	7
3.º — Áustria	6	3	0	3	6
4.º — Chipre	6	0	0	6	0

Gere Müllert, um dos grandes «responsáveis» pela qualificação da Alemanha Ocidental mercê do seu contributo nos vinte golos marcados pela equipa germânica (Grupo 7)

O Grande Dia do Campeonato Mundial é sempre o da final. Aqui se em Lóndres, No estádio de Wembley

A Alemanha Ocidental, com forte poder atacante, começou a qualificação, com largo contributo de Gera Müller.

Grupo 8 — BULGÁRIA

«Casa» — Holanda	2-0 — (V)
«Casa» — Luxemburgo	2-1 — (V)
«Casa» — Polónia	4-1 — (V)
«Fora» — Holanda	1-1 — (E)
«Fora» — Polónia	0-3 — (D)
«Fora» — Luxemburgo	3-1 — (V)

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

	J.	V.	E.	D.	P.
1.º — Bulgária	6	4	1	1	9
2.º — Polónia	6	4	0	2	8
3.º — Holanda	6	3	1	2	7
4.º — Luxemburgo	6	0	0	6	0

Grupo 10 — PERU

«Casa» — Argentina	1-0 — (V)
«Fora» — Bolívia	1-2 — (D)
«Casa» — Bolívia	3-0 — (V)
«Fora» — Argentina	2-2 — (E)

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

	J.	V.	E.	D.	P.
1.º — Peru	4	2	1	1	5
2.º — Bolívia	4	2	0	2	4
3.º — Argentina	4	1	1	2	3

O Perú é a equipa mais jovem, pois a média de idades dos seus titulares é de 23 anos. O mais velho jogador é Gallardo com 27 anos de idade, sendo também o mais alto com 1,95 metros de altura.

Grupo 11 — BRASIL

«Fora» — Colômbia	2-0 — (V)
«Fora» — Venezuela	5-0 — (V)
«Fora» — Paraguai	3-0 — (V)
«Casa» — Colômbia	6-2 — (V)
«Casa» — Venezuela	6-0 — (V)
«Casa» — Paraguai	1-0 — (V)

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

	J.	V.	E.	D.	P.
1.º — Brasil	6	6	0	0	12
2.º — Paraguai	6	4	0	2	8
3.º — Colômbia	6	1	1	4	3
4.º — Venezuela	6	0	1	5	1

O Brasil foi o único classificou só com vitória

Grupo 12 — URU

«Fora» — Equador	
«Fora» — Chile	
«Casa» — Equador	
«Casa» — Chile	

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.
1.º — Uruguai	4
2.º — Chile	4
3.º — Equador	4

O Uruguai não sofreu golo, mas marcou somente tro jogos

Grupo 13 — EL SAI

Sub-Grupo 1

«Casa» — Surinam	
«Casa» — Antilhas	
«Fora» — Antilhas	
«Fora» — Surinam	

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

	J.
1.º — El Salvador	4
2.º — Surinam	4
3.º — Antilhas	4

Meia-final Grupo

«Fora» — Honduras	
«Casa» — Honduras	

Jogo de desempate no Salvador-Honduras 3-2

Final Grupo 1

«Fora» — Haiti	
«Casa» — Haiti	

Jogo de desempate em (Jamaica): El Salvador-H do torneio de classificaç com a mesma equipa. O s moso jogador é Martinez.

El Salvador efectuou o

SOPAL SALDOS EM TODAS AS SECÇÕES SOPAL
R. IVENS, R. IVENS, R. IVENS, R. IVENS

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

TOTOBOLA

6338 contos para prémios

Embora os numeros sejam provisórios, a informação estatística do concurso n.º 22 do Totobola é a seguinte:

Matrizes, 1068 341; apostas 9086 761; receita global, 13 630 141$50; montante para prémios, 6 338 000$00; valor de cada prémio, 3 169 000 escudos.

Automobilista:
Agora já tem o seu
MOTEL no Algarve
motel alagoas
(1.ª Classe)
LAGOA — TELEFS. 143 E 168 ESTRADA NACIONAL 125 — ALGARVE

Aqui se recorda o jogo decisivo do ultimo campeonato em 1966, Wembley defrontaram-se ingleses e alemães

único país que se
m vitórias.

— URUGUAI

.....	2-0 — (V)
.....	0-0 — (E)
.....	1-0 — (V)
.....	2-0 — (V)

FINAL:

	J.	V.	E.	D.	P.
.....	4	3	1	0	7
.....	4	1	2	1	4
.....	4	0	1	3	1

o sofreu um único
somente 5 em qua-

EL SALVADOR

rupo 13

.....	6-0 — (V)
.....	1-0 — (V)
.....	2-1 — (V)
.....	0-4 — (D)

FINAL:

	J.	V.	E.	D.	P.
	4	3	—	1	6
.....	4	2	—	2	4
.....	4	1	—	3	2

l Grupo 13

.....	0-1 — (D)
.....	3-0 — (V)

pate no México: El
s 3-2

Grupo 13

.....	2-1 — (V)
.....	0-3 — (D)

pate em Kingston
lvador-Haiti 1-0.
assificação sempre
ipa. O seu mais fa-
artinez.

ectuou os 10 jogos

Grupo 15 — ISRAEL
Sub-Grupo 15

«Casa» — N. Zelândia	2-0 — (V)
«Casa» — N. Zelândia	4-0 — (V)

Final Grupo 15

«Casa» — Austrália	1-0 — (V)
«Fora» — Austrália	1-1 — (E)

Israel é um dos «caloiros» do Mundial e o seu jogador mais famoso é o avançado Gloria Spiegel de 23 anos.

Grupo 16 — MARROCOS
Eliminatória do Grupo 16

«Casa» — Senegal	1-0 — (V)
«Fora» — Senegal	1-2 — (D)

Jogo de desempate em Las Palmas: Marrocos-Senegal 2-0.

Meia-final Grupo 16

«Fora» — Tunisia	0-0 — (E)
«Casa» — Tunisia	0-0 — (E)

Jogo de desempate em Marselha 2-2. Os marroquinos foram apurados por sorteio.

Fase final Grupo 16

«Casa» — Nigéria	2-1 — (V)
«Fora» — Sudão	0-0 — (E)
«Fora» — Nigéria	0-2 — (D)
«Casa» — Sudão	3-0 — (V)

CLASSIFICAÇÃO FINAL:

	J.	V.	E.	D.	P.
1.º — Marrocos	4	2	1	1	5
2.º — Nigéria	4	1	2	1	4
3.º — Sudão	4	—	3	1	3

*

...E assim conseguiram dezasseis finalistas esse direito de participarem na fase final. O Brasil foi o único a ganhar a qualificação só com vitórias. O Uruguai o único que não sofreu golos. A Itália, Rússia, Israel e Uruguai, não sofreram derrotas.

«Filha de peixes...»

ANDREA GYARMATI (15 anos) — filha de campeões olímpicos e esperança húngara para Munique

Vão disputar-se em Barcelona os Campeonatos Europeus de Natação. A grande esperança hungara é uma jovem de 15 anos de quem se pode dizer que nasceu para sorrir e nadar.

Os hungaros, desde sempre, têm tido grandes nadadores, nadadoras e, muito especialmente, jogadores de polo-aquático. Como é habitual em todos os países de mentalidade desportiva bem desenvolvida, de vez em quando aparecem umas «jóias» desportivas.

A Hungria tem, actualmente, na sorridente pessoa de Andrea, Gyarmati um *diamante* que irá, certamente, enriquecer o desporto hungaro. Este tesouro nasceu em Budapeste e fará 16 anos no próximo mês de Maio. A ela se aplica melhor que a ninguém o velho rifão: «*Filho de peixe sabe nadar!*». Só que com Andrea o provérbio tem de ser alterado pois a jovem hungara é filha de dois «peixes». Se, habitualmente, os filhos dos grandes campeões não se interessam pelo desporto, no caso de Andrea Gyarmati, o facto de ser filha de um pai, medalha de ouro olímpico e de uma mãe, igualmente campeã olímpica foi uma vantagem. O pai, Deszo Gyarmati conquistou desde 1948, nas seis olimpíadas em que participou como componente da selecção hungara polo-aquático, três medalhas de ouro, uma de prata e duas de bronze. Andrea herdou do pai a paixão pela natação e pela água. Da mãe, Eva Szekely, medalhas de ouro em 1952 e de prata, em 1956, nos estilos mariposa e bruços, herdou a concentração e a dedicação ao treino.

Mesmo antes de Andrea nascer a mãe já estava a planear ter uma criança perfeita. Eva casou-se com Deszo em 1950 e quando ambos regressaram dos Jogos Olímpicos de Helsínquia, em 1952, pensaram, em ter um filho. Porém como o pai de Deszo morreu resolveram esperar mais um ano a fim de que o bebé não nascesse num ambiente de tristeza mas sim de felicidade.

Não sabemos o que dirá Eva Szekely sobre a felicidade se em Setembro, nas cálidas águas de Barcelona a sua filha, de cabelo negro, se tornar a terceira Gyarmati a conquistar uma medalha de ouro E todas as possibilidades se inclinam para a jovem hungara. Em 1969 Andrea foi a mais rápida nadadora do mundo nos 100 metros mariposa; a segunda da Europa nos 100 e 200 metros bruços e a terceira melhor nos 100 metros livres. E a maneira decisiva e concludente como, em Agosto do ano passado, em Viena de Austria, ganhou nos Campeonatos Europeus de Juniores os 100 metros costas e mariposa e foi segunda nos 100 metros livres, não ainda devidamente apreciada pelos técnicos.

Para já Andrea Gyarmati tem ao seu alcance alguns máximos europeus e mundiais, mas a sua presença nos Jogos Olímpicos de 1972, em Munique, é indiudível. Andrea e a família só pensam em «records» mas a jovem diz:

— *«Ser campeã olímpica é muito bonito... mas há muitos que são excelentes nadadores mas não conseguem ser campeões.»*

Sua mãe, Eva que é a um tempo treinadora e amiga diz-lhe, muitas vezes:

— *Minha filha, teu pai ganhou três medalhas de ouro nos Jogos Olímpicos e nada de especial se passou. Eu ganhei duas e, também, não aconteceu nada de anormal. Portanto, se tu vieres a ganhar alguma nada sucederá de extraordinário. Trata, portanto, de ser bm educada, delicada e afável com toda a gente.*

E a filha assim faz, Andrea é de uma encantadora simpatia, simples e descontraída, sem ares de grande vedeta nem modos estudados.

Além dos seus estudos secundários, fala fluentemente alemão e tem conhecimentos de inglês acima da média.

Andrea tem 1,70 de altura, e pesa 58 kgs., e recusa-se a pensar mais além dos Jogos Olímpicos de Munique. Tem consciência de que, se chegar lá, terá possibilidades de vencer nas provas de velocidade em «mariposa» e «costas». Não se julga suficientemente forte em *estilo livre* e não gosta de nadar mais de 100 metros. Afirma, convicta:

— *As corridas muito extensas são aborrecidas. Depois enquanto nado não penso na prova e começo a imaginar coisas... como poesia, canto e no agradável som que a água faz*

Começou a entrar em competições a sério aos 9 anos (em Portugal nem a deixavam vestir o fato de banho) e após cinco anos de provas a sério foi com 14 anos seleccionada para os Jogos Olímpicos. Ficou em quinto lugar nos 100 metros costas e nos 100 metros mariposa.

A disciplina que Eva Szekely á filha vai até aos mínimos detalhes e não lhe permite que faça qualquer coisa mal feita. Andrea diz:

— *Ela pode ser mãe na piscina e treinadora em casa, sendo a inversa igualmente verdadeira. Mas é muito minha amiga e eu adoro-a.*

E da compreensão entre mãe e filha nascerá, quem sabe, uma campeã olímpica em Munique. Mais uma medalha de ouro para a Hungria e para a família Gyarmata.

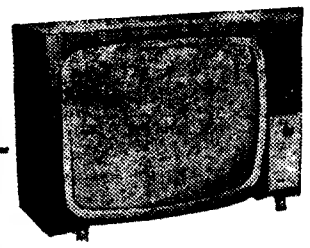
ANDREA GYARMATI, a grande nadadora hungara

O DURO TREINO DA CAMPEA

Durante oito meses do ano, isto é, enquanto duram as aulas, Andrea inicia o seu dia ás 5 e 30 da manhã. Treina das 6 ás 8, assiste ás aulas das 9 ás 14, volta a treinar das 14 e 30 ás 17, janta ás 19 e depois estuda e faz os trabalhos escolares até ás 21, hora a que se deita. E com este apertado horário semanal ainda arranja uns bocadinhos para fazer exercícios de descontracção e corridas pedestres. Ao sábado treina durante toda a manhã e aproveita a tarde para estudar e preparar os trabalhos escolares para a semana seguinte. O domingo é o seu dia de descanso. Pode dormir até tarde na casa que habita, nas proximidades da piscina da ilha Margarida onde se treina.

Andrea Gyarmati nada desde os 4 anos, em todos os estilos, mas não consegue salientar-se em *bruços*.

KAISER RÁDIO TV
IMAGEM e TÉCNICA EXCEPCIONAIS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 69-D
LISBOA — Telef. 52160

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

SÃO SÓ 15 DIAS!!
CALÇADO PARA HOMEM SENHORA E CRIANÇA
DESDE 30$00
RESTOS DE COLECÇÕES
SAPATARIA LISBONENSE
R. AUGUSTA, 202 ● R. DA ASSUNÇÃO, 57

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUE

PILULAS DE ALHO
ROGOFF
EXTRACTO CONCENTRADO DE ALHO FORTE
PRODUTO DIETÉTICO, ACTIVO CONTRA AS MANIFESTAÇÕES ARTRÍTICAS, REUMATISMO, E VELHICE PRECOCE.

A VENDA NAS FARMÁCIAS
FRASCO COM 180 PILULAS
M. WOELM. ESCHWEGE
(Alemanha-Ocidental)
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR:
CREFAR
RUA DA MADALENA, 171-2.º
LISBOA

III RALLYE TARGA

ENG.º HEITOR DE MORAIS (MORRIS COOPER S) O PROVÁVEL VENCEDOR

BRAGA, 1 — Após uma 2.ª etapa arrasante, disputada durante a noite, sob chuva intensa e zonas de denso nevoeiro, com cerca de 400 km de estrada enlameada e escorregadia, terminou, esta manhã, no Bom Jesus, o III Rallye Targa. Dos 19 concorrentes saídos ontem, á noite, para a 2.ª fase da prova, apenas uma duzia chegou, dos quais dois serão, provàvelmente, eliminados, por excesso de penalizações.

O eng.º Heitor de Morais, que travou uma luta pertinaz com Américo Nunes, durante toda a noite, é o menos penalizado na estrada, pelo que deve ter assegurada a vitória nesta dificílima prova do Targa Clube.

Chovia insistentemente quando, ás 21 horas de ontem, foi dada a partida para a 2.ª etapa, junto ao Hotel do Elevador, no Bom Jesus, e que obrigava já os concorrentes á média horária de 60 km. A chuva aumentou de intensidade, e, quando os concorrentes atingiram a zona do Gerês, caía já em fortes bátegas, dificultando a visibilidade e tornando o piso cada vez mais lamacento e escorregadio nas (já de si dificílimas!) estradas florestais. Aí as várias equipas foram encontrar, ainda, muito nevoeiro, e a descida para as Caldas do Gerês tornou-se emocionante, com a estrada coberta por uma fina camada de lama, que obrigava os carros a constantes «slides». De resto, a chuva, o nevoeiro e a lama foram sempre os grandes adversários tornando a prova verdadeiramente dura e desgastante.

Uma noite tormentosa com problemas para todos os concorrentes

À medida que se acumulavam os quilómetros em andamento competitivo sobre as «florestais» iam surgindo problemas aos vários concorrentes. Pràticamente, ninguém foi poupado e verificaram-se desistências consecutivas.

Eduardo Cid (Cortina GT) abandonou pouco depois da Venda Nova, devido a problemas no filtro do óleo do motor; Rui Souto (Austin Cooper S) desistiu perto de Vieira do Minho, por se ter partido o cabo do acelerador; Hermínio Martins (Saab V4) avariou antes de Pisões; Adérito Moreira (Morris Cooper S), ao dar passagem a um concorrente mais rápido, meteu-se na berma da estrada, e ficou completamente atolado (!); Rogério Beatriz «bateu» na descida do Gerês; «Onimrif» ficou na Cabreira, com a instalação eléctrica danificada, após uma série de outros problemas que tivera anteriormente.

Nas zonas consideradas selectivas todas as equipas vieram, de facto, a penalizar muito, ainda que a distância entre «contrôles» fosse grande. As condições do tempo e o estado do piso escalonaram os concorrentes.

Com tempo seco, da forma como estavam colocados os «contrôles», talvez fosse difícil penalizar os melhores pilotos.

Durante quase toda a noite, a luta para o 1.º lugar foi sustentada por Américo Nunes (Porsche 911 S) e eng.º Heitor de Morais (Morris Cooper S), com o portuense Fernando Baptista (Austin 1800) a intervir, a espaços, em grande plano.

A diferença entre os dois primeiros era relativamente pequena. Já na madrugada de hoje, um «furo» obrigou Américo Nunes a perder cerca de 3 minutos e meio, roubando-lhe uma vitória dada como muito certa. Por sua vez, o eng.º Heitor de Morais tinha alinhado para esta etapa 7 minutos mais tarde (em relação á sua hora de partida), possuído de evidente nervosismo, em consequência de ter surgido uma avaria no carro que os mecânicos não conseguiram reparar a tempo.

No Grupo 1, Jorge Nascimento (BMW 2002) deve ser o vencedor em interessante luta com Sarmento Rebelo (NSU 1200).

À hora de fecharmos esta edição, o júri da prova está reunido para elaborar as classificações, que devem ser afixadas ao fim da tarde.

Por AUGUSTO VILELA

O eng. Heitor de Morais, num «Morris Cooper S», vai iniciar o «III Rallye Targa» de que terá vindo a ser o provável vencedor

O Sporting, vencedor do Distrital de Juniores de Basquetebol

LOURENÇO MARQUES, 1 — (L.) — O Sporting, de Lourenço Marques, ao derrotar o Ferroviário por 62-51, o seu mais sério rival, este com duas derrotas, assegurou virtualmente o título de Campeão Distrital de Basquetebol, na categoria de juniores.

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

C. U. F. — 24-0

Com os jogos correspondentes á décima oitava jornada, prosseguiu o «Distrital» de Reservas da A. F. Setubal, que registou um resultado sensacional: a C. U. F. venceu o Trafaria, por 24-0!

Nos restantes encontros, apuraram-se os seguintes resultados:

Sesimbra-Montijo, 4-0; Luso-Amora, 2-0; e Seixal-Almada, 2-1.

O jogo V. Setubal-Barreirense foi adiado para a próxima quarta-feira.

Classificação: C. U. F., 44 pontos; V. Setubal, 41; Barreirense, 39; Seixal, 36; Sesimbra, 32; Almada, 30; Montijo, 29; Luso, 28; Amora, 27; Trafaria, 26; Cova da Piedade, 24.

HÓQUEI EM CAMPO

No encontro da segunda jornada a contar para o Torneio de Abertura de Juniores de hóquei em campo, Atlético e Belenenses empataram a zero golos.

ANDEBOL DE SETE

RECOMEÇOU O REGIONAL

• Vitórias do Belenenses, do Sporting e do Paços Manuel

Após o interregno motivado pela realização do encontro Portugal-Alemanha, recomeçou o campeonato regional de andebol de sete, com os resultados seguintes:

P. Manuel-C. Ourique	20-14
Belenenses-Benfica.....	32-16
Sporting-C.N.O.C.A. ...	35-15

A emoção foi a nota dominante do primeiro encontro, muito equilibrado até ao intervalo (8-6) e ainda durante largo período da segunda parte.

O Passos Manuel tomou então ascendente, surgiu certa desorientação no seu adversário — vendo-se até um seu jogador sair do rectangulo, despir a camisola, para tirar desforço com o publico — e a parte final do encontro foi de superioridade clara do vencedor.

O jogo seguinte cedo deu a conhecer o vencedor, já que o Benfica voltou a apresentar uma equipa sem qualquer experiência, com apenas dois dos seus habituais titulares. O Belenenses sempre em plano superior, mas sem grandes alardes, ganhava apenas por 13-7, ao intervalo, acabando por chegar a margem expressiva nos ultimos minutos, quando o Benfica substituiu o guarda-redes Carriço, o maior obstáculo que os *azuis* até então encontraram.

De registar nos vencedores, o regresso de Franco, a falta de José Manuel e a excelente exibição do guarda-redes Diamantino.

Por ultimo tudo fácil para a superioridade do Sporting sobre o C.N.O.C.A., uma equipa com o dianteiro Calado na baliza.

E para finalizar uma nota a registar, que acentuada a diferença entre o andebol praticado ontem em Campo de Ourique e o da selecção que uma semana antes defrontou com tanto brilho a Alemanha.

Campeonato de juniores

Prosseguiu o campeonato de juniores com os resultados seguintes:

C.D.U.L.-Passos Manuel A, 19-13; Passos Manuel B-Belenenses, 17-16.

O Sporting marcou pontos por falta de comparência do Benfica, apesar desta equipa estar completa no recinto.

Sucedeu, porém, que o dirigente dos «encarnados» que tinha em seu poder os cartões quando se dirigia ao recinto do jogo, atropelou um peão, motivo que o levou a não chegar a tempo de apresentar os citados cartões ao árbitro, que já averbara a referida falta de comparência.

O Sporting de Luanda para a nova época de futebol

LUANDA, 1. — (L.) — É com grande azáfama que vai pelo futebol sportinguista onde agora Mário Luís Serra Coelho é o director responsável pelo pelouro.

A legalização da situação dos principais jogadores tem dominado a acção dos dirigentes «leoninos», e, pode dizer-se que, o Sporting venha a fazer uma boa época.

«24 HORAS DE DAYTONA»: OS «PORSCHE» NO COMANDO

DAYTONA BEACH, 1 — (F. P.) — A Porsche tem estado a dominar com bastante superioridade as «24 Horas de Daytona» que se estão a disputar desde ontem á tarde, no autódoromo desta cidade, e que é a primeira prova do Campeonato Internacional de Marcas, de 1970.

Nas primeiras horas de prova, a equipa suíço-britânica, Jo Siffert-Brian Redman comandou a prova, num «Porsche 917», estabelecendo, no final da 2.ª hora, um «record» de média: 196,285 km/h.

Entretanto, da 3.ª para a 4.ª hora (após reabastecimentos e trocas de pilotos) a equipa Rodriguez-Kinnunen também num «Porche» assegurou-se do comando, vindo, depois, Andretti-Merzario («Ferrari 512») a 2 voltas, Gurney-Parsons («Ferrari 512) a 4 voltas, Piper-Avamowilez («Ferrari») a 6 voltas, Ickx-Schetti («Ferrari 512») a 7 voltas.

Ao fim da 6.ª hora, Siffert-Redman haviam já recuperado e encontravam-se no 2.º lugar a 6 voltas dos «leaders».

À medida que o tempo se ia cumprindo foi diminuindo o atraso daquela equipa que á 8.ª hora estava apenas a 8 voltas de Rodriguez. Andretti estava mais afastado (8 voltas) e Gurney também (10).

Meio da prova: Rodriguez-Kinnunen

Ao completarem-se 12 horas de prova, a classificação era a seguinte:

1.º, Rodriguez-Kinnunen (média de 191.092 km/h); 2.º, Siffert-Redman (a 13 voltas); 3.º, Andretti-Ickx (a 19).

40 carros continuavam em competição.

O Sporting Clube de Portugal recebeu, ontem, nas suas instalações do Estádio José Alvalade, o sr. general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, para lhe manifestar a sua gratidão pela forma altamente compreensiva como foi solucionado o problema das instalações, em cujos terrenos será agora possível fazer surgir a cidade desportiva do Sporting. Na gravura o sr. general França Borges a quem foi entregue a medalha de ouro «Mérito e dedicação», agradecendo a homenagem

DANÇA DOS TREINADORES

DOCHERTY (ex-Aston Villa) QUASE NO MÁLAGA

Tommy Docherty, antigo treinador da equipa inglesa do «Aston Villa», chegou, ontem, á noite, a Málaga, vindo de Londres, a convite do clube local — presentemente empenhado na II Divisão espanhola.

Docherty assiste ao encontro de hoje entre o Málaga e o El Ontenienti, não faltando quem afirme que as negociações entre o clube espanhol e o técnico inglês chegarão a bom termo.

†

MARIA CRISTINA RESENDE DIAS DE OLIVEIRA DA SILVA

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Seus, bisnetos, trinetos, cunhada e demais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida avó, bisavó, trisavó, cunhada e parente e que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 2, na Igreja de Santa Catarina, ás 12 horas.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

CAMPEONATO NACIONAL DE BASQUETEBOL

SPORTING: Único visitante vencedor

• O Benfica (5.ª vitória) continua no comando

Mais uma jornada do Nacional Metropolitano — a 5.ª — realizou-se ontem com jogos em Setubal, Lisboa, Figueira da Foz, Coimbra e Porto. Eis os resultados:

Académica, 64-Barreirense, 33
B. P. M., 47-Sporting, 54
Benfica, 95-V. da Gama, 63
C. U. F., 80-F. C. Porto, 52
Académica, 127-Marinhense 11
Figueirense, 81-Belenenses, 41

Como se pode observar, quase todos os desfechos dos jogos foram normais. Isto é ainda superioridade para as equipas que actuaram nos seus recintos. Há, no entanto, que realçar a excelente vitória da Cuf frente ao F. C. Porto (apontado como um dos candidatos) por marca tão expressiva, se bem que a capacidade dos «fabris» nunca esteve em duvida.

O Sporting foi ao Porto infligir nova derrota ao B. P. M. Os «bancários» após este novo desaire estão deveras comprometidos na corrida para o título, pois perderam terreno em relação aos seus mais directos opositores — Benfica, Sporting e Académica.

Jogaram e marcaram:

Árbitros: Orlando Rebelo e Francisco José (Lisboa)

BENFICA — Griffin (19); José Alberto (16), J. Carlos (26), Simões (26), Esteves (6), Abel (2), Ramos e Armindo.

V. GAMA — Adriano (7), Barbosa (2), Cardoso (3), Madureira, Macedo, Alfredo (21), Mário (5) e Ronald (25).

Ao intervalo: 47-29.

☆

Árbitros: A. Atanásio e F. Silva.

C. U. F. — Joel (10), Cerqueira (17), «Tó-Zé» (10), Gaeiras, Armindo (17), Nelson (6), Mendes (18) e Abílio (2).

F. C. PORTO — Portela (4), Babo (2), Artur Santos (2), Assunção (3), Barroso (5), Gaspar (2), Gil (5), Leguíssimo (12), Jeffrey (23) e Machado.

Ao intervalo: 35-18.

Classificação

	Pontos
Benfica	10
Sporting	9
B. P. M.	8
F. C. do Porto	8
Belenenses	8
Académica	8
Barreirense	7
Académico	7
Figueirense	7
Cuf	7
V. Gama	7
Marinhense	5

Nacional 2.ª Divisão

Resultados:

Montijo, 57-Cif, 42
Seixal, 38-C. Quebradense, 47
Illiabum, 84-Olivais, 67
Galitos, 58-Sangalhos, 40
Conimbric., 39-Sanjoan. 42
Leça, 47 -Sp. Figueirense, 20
Esgueira, 66-Gaia, 65

Nacional 3.ª Divisão

Resultados:

Oriental, 54-Física, 41
Campolide, 38-Rio Seco, 44
Oliveira D.º, 27-Vilanov., 34
Círculo Catól., 35-Leixões, 42
co,4ns?ouro,evi

VINTE E DOIS NOVOS JUÍZES

A falta de juízes de ginástica desportiva vinha a reflectir-se enormemente na panorâmica portuguesa da modalidade, criando dificuldades que só a boa vontade dos poucos juízes activos existentes ia permitindo superar.

Reveste-se, assim, de especial significado a entrega de diplomas a vinte e dois novos elementos (femininos e masculinos) ontem realizada numa cerimónia promovida pela respectiva Comissão Central, e presidida pelo director-geral dos Desportos, como fecho aliciante do curso levado a cabo no decurso deste mês.

PUNIDOS PELA FEDERAÇÃO 6 JOGADORES E 1 TREINADOR

A Direcção da F. P. B., na sua ultima reunião, aplicou os seguintes castigos:

Jogadores (I Divisão)

Advertência — *A João Barata Freixo, do Belenenses e a Luís Canedo Sá, do Académico, do Porto.*

15 dias de suspensão — *Julio Campos, do Benfica.*

8 dias de suspensão — *Filipe Couto, do B. P. M.*

Treinadores

8 dias de suspensão e inquérito — *Carlos Santos Esteves, de «Os Belenenses».*

Jogadores (2.ª Divisão)

15 dias de suspensão — *João Pires Fonte Santa, do Atenenu e José Laranjeira, do Guifões.*

Novas normas para aceitação de protestos

A direcção da F. P. B. criou novas normas para a aceitação de protestos, das quais as principais, e que dizem respeito directamente aos clubes, são:

— serem confirmados até ás 22 horas do segundo dia útil imediato ao jogo;

— fazerem-se acompanhar da importancia de esc. 500$00, condição indispensável para que os mesmos sejam considerados.

TAVARES CABRAL FOI O VENCEDOR DE UM TORNEIO DE SABRE

No ginásio do Colégio Militar, realizaram-se ontem duas provas de esgrima, organizada pela Federação Portuguesa da modalidade.

Numa, os atiradores agrupados em equipas de três e um suplente, representando a Mocidade Portuguesa, Clube Shell, Colégio Militar, Academia Militar e Escola Naval (3 equipas), defrontaram-se para a conquista da taça «Mestre João Pedro Vinha», utilizando como arma, o florete.

Na outra, uma prova individual de sabre, inscreveram-se 14 esgrimistas do Colégio Militar, Mocidade Portuguesa, Academia Militar e C. D. U. L., disputando entre si, duas eliminatórias e uma final, para a conquista da taça «Eng. Domingos Romão».

Damos a seguir os resultados das duas provas:

Taça «Mestre João Pedro Vinha» (florete): — Mocidade Portuguesa; 2.º, Clube Shell; 3.º, Colégio Militar; 4.º, Escola Naval (B).

Taça *«Eng. Domingos Romão»* (Sabre): — 1.º, Tavares Cabral (C. D. U. L.), 5 v.-0 d.; 2.º, Albuquerque Macedo (A. M.), 3 v-2 d; 3.º, Pimenta Araujo (A. M.), 3 v.-2 d.; 4.º, Sousa Dias (C. M.), 2 v-3 d; 5.º, Santos Coelho (A. M.), 2 v.-3 d.; 6.º, Carneiro Teixeira (A. M.), 0 v.-5 d.

Ciclismo

Mário Silva: — «Vou-me deixar de ser poeta»...

LUANDA, 1 (ANI) — «O ciclismo profissional em Portugal não compensa uma vida de esforço e dedicação. Vou-me deixar de ser poeta enquanto é tempo...» — afirmou Mário Silva, que corria pelo Futebol Clube do Porto, á sua passagem por Luanda, em viagem para Lourenço Marques, a onde vai representar a «Fagor».

«Acusaram-me de interesseiro — acrescentou — pois se isso fosse verdade, já há muito tempo que tinha «arrumado» a bicicleta. Interesseiro no ciclismo português? São uns poetas...» — concluiu.

Vários «records» da Ford Lusitânia

Ao montar 9318 unidades, na fábrica da Azambuja, a Ford Lusitana conseguiu um «record» da sua produção (superior em 15,8 % ao anterior de 1966), lançando no mercado mais 31,6 % de unidades que em 1968.

No conjunto, foram vendidos 7851 automóveis, 1075 «comerciais», e 392 camiões.

A divisão de tractores colocou no mercado 892 tractores («record») e o departamento de peças e sobressalentes forneceu material que atingiu 18 % mais que a cifra «record» de 1968.

Nos bastidores do hipismo

O Congresso da Federação Equestre reuniu-se e decidiu

Reuniu-se ontem, sob a presidência do dr. António Jorge da Motta Veiga, o congresso ordinário da Federação Equestre Portuguesa.

Era decerto modo vasta a agenda de trabalhos, mas os trabalhos concluíram-se em cerca de duas horas e meia, visto que não se perdeu tempo em discussões estéreis, nem improficuas. Bem, pelo contrário. E a respeito de não ter havido unanimidade de vistas, os trabalhos decorreram com acentuada elevação e cordealidade

Aberta a sessão, logo o delegado da Sociedade Hípica Lebreira, de Elvas, apresentou uma vasta exposição alegando irregularidades e impugnando a legalidade do congresso. A exposição, que depois foi entregue ao presidente, não mereceu o acolhimento dos delegados e a reunião, cujo funcionamento pareceu, em determinada altura, periclitante, veio a realizar-se. O referido delegado acabou por abandonar a sala.

Entrou-se, depois, na ordem dos trabalhos, não sem que o delegado da Misericórdia de Oeiras e membro da Comissão Organizadora do Concurso Hípico daquela vila, justificasse a sua presença, depois do que se retirou.

Sobre a apreciação e votação do orçamento da Federação para 1970 foram dadas explicações pelo vice-presidente da direcção, brigadeiro Luz Cunha, que teceu também, algumas considerações sobre o relatório e verbas de gerência do ano social findo e, ainda, sobre o panorama actual do hipismo português.

Os dois documentos foram aprovados, tendo sido igualmente aprovado um voto de louvor á direcção.

Foi ventilada a decisão a tomar sobre o pedido do Turf Clube para voltar á categoria de sócio ordinário. Sobre o assunto falaram alguns delegados, sendo realçada a valiosa interferência daquele clube no ultimo Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa. E o desejo do Turf Clube foi satisfeito

decisão sobre a duração do mandato dos actuais corpos gerentes eleitos em meados do ano findo (8 de Julho de 1969) foi largamente apreciada, dando ensejo a que fossem apresentadas várias sugestões. Acabou por prevalecer a opinião do vice-presidente da direcção, após larga dissertação sobre o assunto, tendo sido considerado que o mandato terminou em 31 de Dezembro ultimo Em breve será convocado novo congresso para eleição dos corpos gerentes.

Desta maneira o ultimo numero da ordem dos trabalhos (preenchimento das vagas ocorridas em vários cargos directivos desde a ultima reunião do Congresso) foi considerado prejudicado. A Federação continua sem Conselho Técnico.

GINÁSTICA

QUINZE ANOS DEPOIS O S. A. D. FEZ RENASCER A SUA «CLASSE ESPECIAL»

Realizou-se, ontem, á noite, nas instalações do Sport Algés e Dafundo, uma sessão demonstrativa das classes de ginástica do clube, que teve por fim a apresentação aos sócios da classe preparatória especial masculina, cuja actividade foi interrompida, há cerca de quinze anos.

Durante o serão, esta classe, agora com três meses de existência, demonstrou, pelas suas actuações, que a boa vontade e os bons professores podem, na realidade, dar excelentes resultados, alguns já apurados e outros que se adivinham num futuro mais ou menos breve.

Esta classe preparatória especial é composta por cerca de 20 ginastas, dos 14 aos 39 anos, todos com boas possibilidades de chegarem a alcançar os seus fins — a ginástica olímpica.

Durante esta festa em família, a que presidiu o dr. Vasco Fortuna, presidente da direcção, ladeado pelos srs. José Fernandes, secretário-geral do clube, e Afonso Palla, presidente da Associação de Natação de Lisboa, iniciou-se com um belo desfile dos ginastas participantes.

Seguiu-se a primeira intervenção da classe agora novamente formada (rapazes), num apontamento á ginástica desportiva, dirigida pelo treinador Telmo Gomes.

Uma classe infantil mista, da professora Helena Azinhais, actuou com a beleza que é peculiar aos atletas desta categoria.

Novamente a classe especial, agora com rapazes e homens, exibiu-se, com agrado, em exercícios no solo.

A classe infantil de judo, orientada pelo professor Maia Loureiro, seguiram-se esquemas e exercícios de 2 a 2, executados, com perfeição, pela classe especial.

Em ginástica educativa, a professora Helena Azinhais deu provas de bom trabalho, ao apresentar a sua classe de senhoras.

O festival terminou com uma bela torrente de saltos no tapete, que atraíram especialmente o interesse do público.

J. DA MESQUITA

FUTEBOL INTERNACIONAL

Eliminatória do Torneio Internacional de Juniores

Estádio José Alvalade

5 de Fevereiro de 1970
Às 21,30 horas

V PORTUGAL - ESPANHA

Preços dos bilhetes:

BANCADA CENTRAL	20$00
BANCADA LATERAL	15$00
CABECEIRAS	10$00

Locais de venda:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
Praça da Alegria, 25
(das 10 ás 13 e das 15 ás 18.30 horas)

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
Travessa da Trindade, 25-3.º
(das 10 ás 13 e das 15 ás 18.30 horas)

SPORTING CLUBE DE PORTUGAL
Rua do Passadiço, 86

e nas Agências habituais

Espectáculo para maiores de 12 anos

Actualidade internacional

TROPAS DO SALVADOR E DAS HONDURAS TRAVARAM COMBATES

TEGUCIGALPA (Honduras), 1 — (A. N. I.) — Soldados do Salvador e das Honduras travaram combates numa colina, La Tabla, situada no Noroeste das Honduras — anuncia o comando do Exército.

Um batalhão de Salvador abriu ontem fogo sobre as tropas das Honduras que guardavam a colina, a qual se encontra a pouca distancia da fronteira entre os dois países.

Os soldados do Salvador eram apoiados por artilharia e caças a jacto — afirma-se no comunicado.

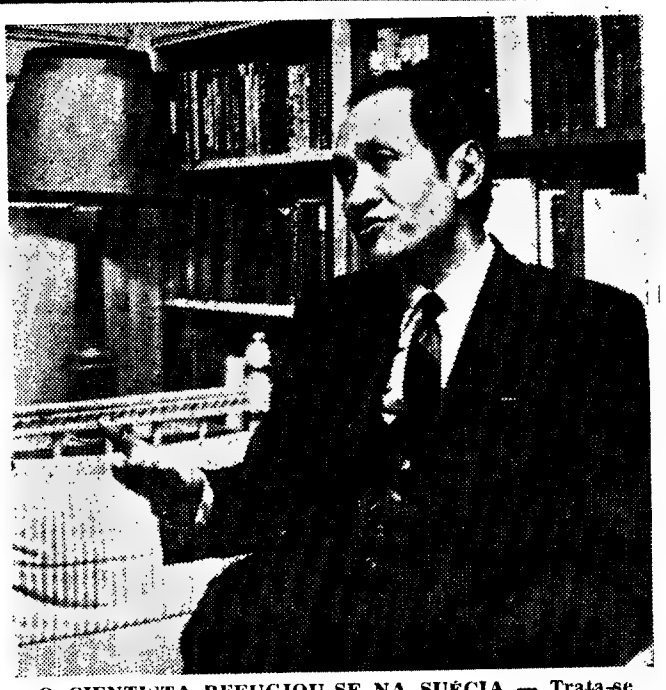
A colina de La Tabla já mudou de ocupante três vezes

Os observadores da Organização dos Estados Americanos em Tegucigalpa declararam que a cidade fronteiriça de Ocotepeque teve de ser evacuada, quando os morteiros do Salvador começaram a cair próximo.

Foram enviados reforços hondurenhos para os pontos fronteiriços. Mas o Governo não proclamou o estado de emergência. Os dois países já tinham travado em Julho uma pequena guerra, devido á fronteira mal definida e ao resultado de um jogo de futebol.

DESMENTIDO DA OEA

TEGUCIGALPA, 1 — (F. P.) — Os observadores da Organização dos Estados Americanos desmentem num seu relatório que tenha havido mortos nos incidentes fronteiriços entre Salvador e Honduras. O coronel José Casasus, enviado pela OEA para verificar o fundamento das acusações reciprocas que fazem os dois países, diz que houve realmente violento tiroteio entre patrulhas perto da aldeia hondurenha de La Tabla, no departamento de Lempira, mas afirma que só se registaram quatro feridos As Honduras tinham anunciado que o Salvador tivera trinta mortos, acrescentando que aviões salvadorianos dispararam rajadas de metralhadoras em 29 de Janeiro contra o território hondurenho, mas afirmaram que não foi bombardeada qualquer povoação.



O CIENTISTA REFUGIOU-SE NA SUÉCIA — Trata-se de Ming Min Peng, antigo delegado da China nacionalista nas Nações Unidas. Peng, que tem 47 anos, é natural da Formosa, onde foi condenado a oito anos de prisão, por discordar da política do Governo de Taipé. Contudo, cumpriu apenas 13 meses da pena e, depois de uma fuga dramática, encontra-se agora na Suécia

PODGORNY PODERÁ VISITAR O JAPÃO

TÓQUIO, 1 — (F. P.) — O presidente do «praesidium» do Soviete Supremo da U. R. S. S., Nikolai Podgorny, poderá visitar o Japão em 9 de Abril próximo, para assistir á Exposição Universal de Osaka, segundo se anuncia em Tóquio.

Durante a permanência de cinco dias, Podgorny poderia encontrar-se com o primeiro-ministro Eisaku Sato. O Governo japonês aproveitaria a ocasião, segundo uma fonte governamental, para retomar as discussões acerca do problema das ilhas Kurilas, consideradas como zona de pesca livre por Tóquio e como águas territoriais soviéticas por Moscovo, e da promoção do comércio entre os dois países.

Reacende-se a controvérsia sobre quem descobriu o Brasil

RIO DE JANEIRO, 1 — (R.) — O historiador brasileiro Renato Castelo Branco reavivou a controvérsia sobre quem descobriu o Brasil: se o navegador português Pedro Álvares Cabral em 1500 ou os fenícios dois séculos antes de Cristo.

Castelo Branco, que acaba precisamente de regressar de uma viagem de estudo ao estado de Piauí, convocou uma conferência para a biblioteca municipal de São Paulo a fim de ser feito um aturado estudo sobre aquilo que considera como prova da presença fenícia naquele estado nortista.

O historiador brasileiro apoia a teoria do cientista austríaco Ludwig Schwenhagen, que há 50 anos observou formações rochosas em Piracuruca, no estado do Piauí, e afirmou ser o local onde se encontram vestígios das sete cidades fenícias.

Porém, mais tarde, os geólogos disseram que as formações rochosas em forma de templo de Piracuruca tinham sido causadas por erosões que datavam dos tempos pré-históricos.

Castelo Branco pediu que fosse feita uma cuidadosa investigação na área por arqueólogos brasileiros, com o objectivo de serem fornecidas respostas a três perguntas principais:

— Serão as sete cidades apenas o resultado de 300 milhões de anos de erosão?

— Poderão ser ruínas de uma cidade construida com formações rochosas locais pelos fenícios, pelos seus aliados caamitas e índios tupis?

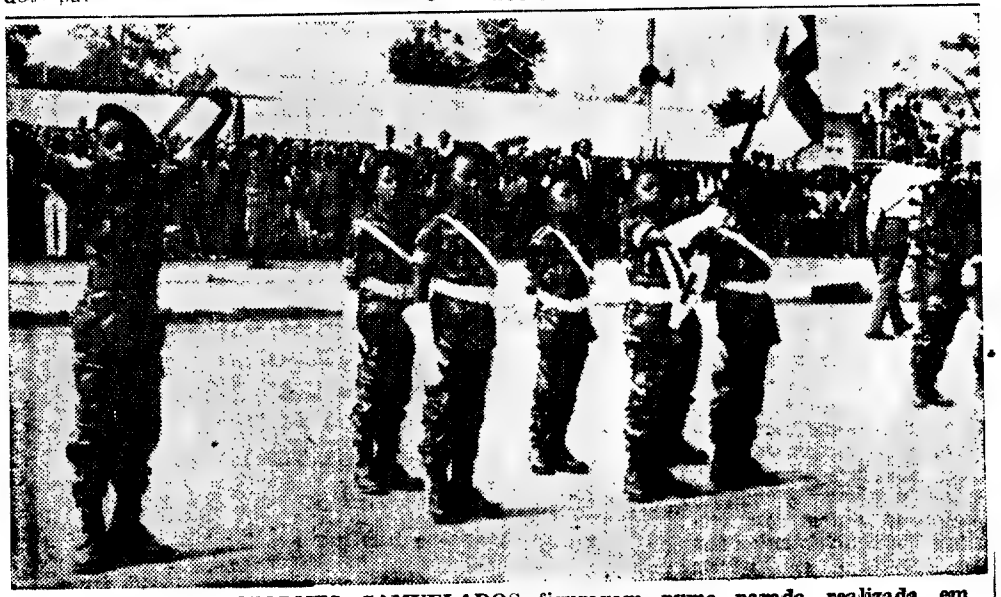
— Poderão as cidades ser resultado de um conjunto harmónico entre as formações rochosas naturais e os trabalhos de construção dos fenícios?

Castelo Branco salienta que o historiador grego Heródoto escreveu acerca da viagem de circum-navegação da África pelos fenícios e também disse que esses navegadores tinham viajado para países longíquos situados para além dos oceanos.

Outro possível vestígio da presença dos fenícios no Brasil antes da era cristã, foi a descoberta de inscrições em Pouso Alto, no nordeste brasileiro, estado da Paraíba.

Inscrições fenícias semelhantes foram também encontradas no Mediterraneo. Uma das inscrições dá conhecimento de uma viagem que se iniciou no Mar Vermelho.

Segundo ela, dez barcos partiram daquele mar e viajaram durante dois anos em redor da Terra de Ham (África) onde se dispersaram devido a uma tempestade e que um grupo de dez homens e três mulheres arribou a Pouso Alto num dos barcos desgarrados pelo temporal.



JOVENS COM UNIFORMES CAMUFLADOS figuravam numa parada realizada em Bangui, quando da visita à capital da República Centro-Africana dos presidentes Mobutu, do Congo-Kinshasa, e Tombalbaye, do Tchad

Novo recontro sírio-israelita

DAMASCO, 1 — (A. N. I.) — A Síria travou o seu quarto combate de linha de frente com Israel em pouco mais de 24 horas — anuncia a Rádio oficial de Damasco.

A frequência dos recontros indica um grande aumento nas hostilidades, ao longo da linha de tréguas entre a Síria e Israel, afirma-se em círculos militares. As colinas sírias de Golan, ocupadas pelas tropas israelitas, são há muito das frentes mais calmas. A Síria declara que iniciou dois dos quatro combates.

Um informador militar, pela Rádio de Damasco, afirmou que no ultimo recontro houve combate de tanques na parte norte daquelas colinas, durante vinte minutos. E acrescentou: «Às 19 horas travou-se um recontro entre as nossas forças armadas e o inimigo». Não especificou, porém, quem o iniciara. Neste combate foram utilizados tanques, armas antitanques e metralhadoras.

Ficaram destruídos um tanque e uma arma antitanque israelitas e foram infligidas baixas ás forças do inimigo. Dois soldados sírios ficaram ligeiramente feridos.

As 7 horas da manhã de ontem, as tropas sírias travaram um combate de tanques nas colinas, tendo causado baixas aos israelitas.

Na noite de sexta-feira, travaram-se breves recontros, não havendo baixas sírias.

DESMENTIDO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 1 — (R.) A Casa Branca desmentiu, a noite passada, uma notícia de que a «linha quente» de emergência entre Moscovo e Washington tivesse sido utilizada quando os comandos israelitas, na passada semana, ocuparam a ilha egípcia de Shadwan.

O informador Gerald Warren, afirmou: «Não há qualquer ponta de verdade na história».

A linha telefónica de emergência entre a Casa Branca e o Kremlin foi instalada depois da crise dos mísseis cubanos em 1962, a fim de permitir aos «leaders» dos dois países porem-se em contacto imediato na iminência de qualquer acontecimento grave.

A linha foi utilizada pelo primeiro ministro soviético Alexei Kossyguin e pelo presidente Johnson quando deflagrou a guerra israelo-árabe de Junho de 1967.

PORTUGUÊS MORTO EM FRANÇA

BORDEUS, 1 — (F. P.) — Um jovem operário português sofreu ontem dramático acidente quando trabalhava numa empresa de betão armado de Bruges, nos arrabaldes de Bordéus.

Fernando de Sousa Fernandes, de 18 anos, ao carregar um camião, ficou entalado entre estte e um tractor que fazia uma manobra. Com a cabeça esmagada, faleceu momentos depois.

NOTÍCIAS DA SEMANA

DOMINGO (DIA 25)

● **A Secretaria de Estado do Vaticano recusou o seu acordo para a nomeação de uma mulher, a sr.ª Elisabeth Muller, de 44 anos, para conselheiro da embaixada da Alemanha Federal junto da Santa Sé. «A tradição exige — indicou-se — que os diplomatas acreditados no Vaticano sejam do sexo masculino».**

SEGUNDA (DIA 26)

● **O presidente Nixon declarou numa mensagem dirigida a um grupo de organizações judaicas americanas que os E. U. A. não hesitariam em fornecer armas a Israel, caso isso se tornasse necessário para estabelecer o equilíbrio de forças do Médio Oriente.**

● **Mais de 120 mil soldados norte-vietnamianos e «vietcongs» estão a preparar-se para ataques a efectuar antes do novo ano lunar — anunciaram círculos americanos em Saigão.**

TERÇA (DIA 27)

● **O encontro que se registou recentemente no aeroporto de Moscovo entre o ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Lopez Bravo, e o vice-ministro soviético da mesma pasta, Kovaliev, suscitou numerosos comentários em Espanha, evocando-se a propósito a possibilidade de estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países.**

QUARTA (DIA 28)

● **O presidente Svoboda nomeou o ortodoxo Ludomir Strougal para o cargo de primeiro-ministro da Checoslováquia, deixado vago, pouco antes, pela demissão de Oldrich Cernik. Além de Cernik, demitiram-se mais sete ministros.**

● **Aviões israelitas bombardearam os subúrbios do Cairo, causando a morte de três civis e ferimentos em mais doze. O ataque verificou-se a meio da manhã e foi efectuado por quatro aviões contra as bases de Maadi e Dashour.**

QUINTA (DIA 29)

● **Segundo estatísticas oficiais, a França recebeu, nos últimos dez anos, milhão e meio dos seus actuais três milhões de imigrantes. De Portugal vieram 425 500, enquanto outros chegaram de Marrocos, Argélia, Tunísia, Espanha, Itália, Jugoslávia e Turquia.**

● **A agência noticiosa da F. N. L. denunciou dois novos massacres cometidos em Outubro e em princípios de Janeiro, pelas forças americanas e sul-vietnamianas.**

SEXTA (DIA 30)

● **O primeiro-ministro do Lesotho, Leabua Jonathan, declarou o estado de emergência, suspendeu a Constituição e prendeu o dirigente oposicionista Ntsu Mokhehlo, pouco depois de o partido do Congresso, da oposição, ter anunciado que ganhara as primeiras eleições realizadas no país desde a independência.**

SÁBADO (DIA 31)

● **Ocorreram violentos incidentes em Manila, durante os quais morreram quatro pessoas e cem ficaram feridas. O presidente Ferdinando Marcos acusou os maoistas de terem tentado assumir o Poder nas Filipinas. Essa tentativa malogrou-se — acrescentou Marcos.**

Coluna israelita destroçada
— anuncia-se no Cairo

CAIRO, 1 — (A. N. I.) — Os «comandos» egípcios destroçaram ontem uma coluna armada israelita, na margem oriental do Canal de Suez — anuncia um informador militar. Durante a acção as duas partes trocaram pesado fogo de artilharia, ao longo de 95 quilómetros do canal.

Um destacamento de «comandos» atravessou na manhã de ontem o canal e armou uma emboscada a uma coluna israelita, em frente de Ismaília, na parte central do canal. Não foram divulgados numeros, mas afirma-se que todos os veículos foram incendiados e mortos os israelitas que neles seguiam. Pouco antes, os israelitas haviam anunciado que fora destroçado um grupo egípcio que armara a emboscada á patrulha de Israel.

ATAQUE AÉREO

TEL-AVIV, 1 — (A. N. I.) — Aviões egípcios efectuaram hoje um ataque contra posições israelitas no Canal de Suez, que um informador militar de Israel considerou como um «completo malogro».

O informador anunciou que dois aparelhos egípcios tentaram bombardear posições israelitas a sul de El Kantara e a sul dos Lagos Amargos, pelas 7 e 10 (TMG) de hoje.

«Não se registaram baixas nem prejuízos materiais. Os aviões lançaram várias bombas, mas erraram sistemáticamente o alvo».

A Tass condena a atitude ocidental perante os narcóticos

MOSCOVO, 1 (F P) — «A toxicomania tornou-se um dos mais graves flagelos sociais do mundo capitalista moderno»—afirmou a agência Tass, que acrescentou: «Por toda a parte no Ocidente, milhões de pessoas entregam-se aos narcóticos, em particular, o haxixe e a heroína. Embora tais problemas não digam de forma alguma respeito a União Soviética, esta tem-se pronunciado nas comissões internacionais competentes a favor de severas medidas de fiscalização internacional, especialmente das substâncias psicotrópicas. É lamentável que os representantes dos Estados Unidos, da RFA, da Grã-Bretanha e dos outros Estados capitalistas naquelas comissões, perante as dimensões ameaçadoras do flagelo, se tenham sempre furtado ás suas responsabilidades e procurado tornar pouco eficaz a fiscalização». «Isto prova que têm sempre prevalecido preocupações de carácter mercantil», conclui a agência.

A «Pravda» comenta a escalada israelita

MOSCOVO, 1 (R.) — O órgão oficial do Partido Comunista soviético publicava hoje um artigo em que dizia que Israel está a escalar as suas acções militares no Médio-Oriente, a fim de proteger interesses ocidentais na área.

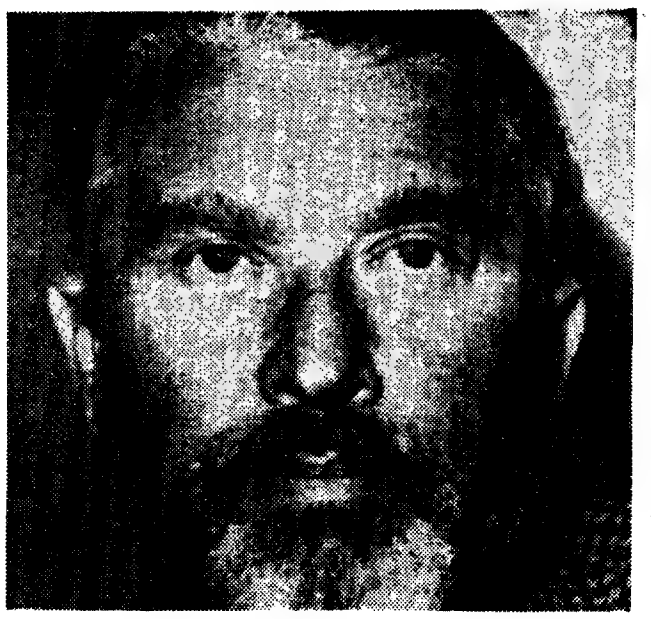
No comentário acrescentava-se: «Devido a isso, os Estados Unidos estão também a escalar o seu auxílio militar a Israel e Washington espera que os israelitas levantem as ameaças que pesam sobre os complexos petrolíferos dos Estados-Unidos na área».

A notícia dizia que as actividades israelitas contra o Egipto tinham aumentado significativamente desde que um novo regime subiu ao poder, na Líbia, em Setembro ultimo, ordenando que americanos e ingleses abandonassem as bases no país.

Conferência de parlamentares no Cairo

CAIRO, 1 — (R.) — O presidente Nasser fará uma importante declaração sobre os ultimos acontecimentos no Médio Oriente na sessão de abertura de uma conferência internacional de parlamentares que amanhã se realiza no Cairo — anuncia hoje o jornal cairota «Al Ahram».

A crise do Médio Oriente é o tópico principal da agenda da conferência, a que se espera estarem presentes cerca de 200 delegados de 50 países da Europa, Ásia, África e América Latina, incluindo a Espanha.



A BARBA DE VON BRAUN — O célebre inventor das bombas V-2 e «pai» do foguetão Saturno, Werner von Braun, causou sensação, há dias, numa reunião da NASA: Apareceu ali de barba e bigode, tal como a foto o mostra. Segundo declarações de um barbeiro, a barba de von Braun tem a idade da alunagem no Mar da Tranquilidade

Em 1967 havia no Mundo 214 milhões de televisores

PARIS, 1 (A. N. I.)—Segundo estatísticas da Unesco, por cada cem mil habitantes havia em 1966 — ultimo ano para o qual se coligiram já todos os numeros — 487 estudantes universitários na Costa Rica, 432 em Cuba, 180 na Republica Dominicana, 199 na Guatemala, 338 no México, 1092 na Argentina, 355 na Bolívia, 217 no Brasil, 630 no Chile, 629 no Uruguai, 537 na Venezuela e 488 na Espanha.

Entretanto — ainda conforme as estatísticas anuais da Unesco em 1967 publicaram-se 478 mil títulos de livros, 19 380 dos quais na Espanha.

No campo da publicação de periódicos, surgiram 359 milhões de exemplares em 1967, nomeadamente 4 296 000 no México, o que dá 109 jornais por cada mil habitantes, enquanto a Argentina tem 169 para igual população, o Uruguai 185, o Chile 131, a Venezuela 96 e a Colômbia 50.

Em 1967 existiam em todo o mundo 634 milhões de receptores de rádio, mais 33 milhões do que no ano anterior. Para cada mil habitantes havia no México 239 receptores, 347 na Argentina e 22 na Espanha.

Os televisores eram então 214 milhões, cabendo 78 milhões aos Estados Uniods (mais de um terço), 20 016 000 ao Japão, 8 316 000 á França, 2 685 000 á Espanha e 2 500 000 ao Brasil.

APELO DA FNL:
TRANSFORMAR 1970 EM ANO DE VITÓRIA

HONG KONG, 1 — (F. P.) — «O Pioneiro», órgão da F. N. L., apela para as tropas do movimento para que «transformem o decisivo ano de 1970 num ano de vitória final» — anuncia a Rádio da F. N. L., numa emissão captada nesta cidade. O jornal exorta também os soldados a realizarem o desejo de Ho Chi Minh de «fazer voar em estilhaços» o plano americano de vietnamização.

Segundo o jornal, as forças da F. N. L. estão a reunir todo o seu potencial, tanto material como espiritual, para travar a batalha decisiva que modificará o curso dos acontecimentos no Vietnam e conduzirá á vitória final.

Depois de declarar aos soldados que uma vitória rápida ou lenta depende do esforço pessoal de cada um deles, «O Pioneiro» afirma que melhora cada vez mais o panorama da guerra no Vietnam do Sul.

O jornal conclui exortando as forças da F N. L. a «combater ainda mais» até á retirada dos agressores americanos do Vietnam do Sul e até que «tenhamos transformado 1970 num ano de grande vitória».

HELICOPTERO DERRUBADO

SAIGÃO, 1 — (A. N. I.) — Tropas comunistas abateram um helicoptero norte-americano e atacaram duas bases militares dos Estados Unidos ao norte de Saigão, ontem e na madrugada de hoje — anuncia-se oficialmente na capital sul-vietnamiana.

Morreram quatro pára-quedistas norte-americanos e quatro ficaram feridos, quando o helicóptero foi atingido e derrubado por um foguetão comunista, ao descolar de um campo perto de Hue, a antiga capital imperial anamita 630 quilómetros a noroeste de Saigão.

PAUSA NOS ATAQUES DOS «B-52»

SAIGÃO, 1 — (F. P.) — Em segunda noite consecutiva, os bombardeiros estratégicos americanos não efectuaram qualquer missão no território sul-vietnamiano, anunciou um comando dos E. U. A. em Saigão.

Gás natural soviético para a RFA

ESSEN (Alemanha Ocidental), 1 — (A.N.I.) — A Alemanha Ocidental vai fornecer á U.R.S.S. 1,2 milhões de toneladas de tubo para um oleoduto, que serão exclusivamente pagas com gás natural, nos termos de um contrato entre os dois países que é hoje assinado em Essen.

A entrega do oleoduto começa em Junho, 18 meses antes de a União Soviética começar a fornecer o gás.

Há sete anos, a NATO opôs-se a um projecto semelhante alegando que o oleoduto podia ter uma valor estratégico. Desta vez a organização não levantou objecções.

MOSCOVO RECORDA A ANTIGA AMIZADE SINO-SOVIÉTICA

HONG-KONG, 1 — (F.P.) — Rádio Moscovo qualificou ontem de «desperdício de materiais» a construção pela China de abrigos antiaéreos e, noutra emissão, voltou a denunciar «a burla nuclear» de um plano americano que tem por finalidade a construção de uma rede de bases nucleares num arquipélago do sueste asiático.

Aquela emissora lembrou aos chineses «os bons velhos dias de antanho que ambos os países conheceram no passado.» Recordou também o tratado sino-soviético de 1945, ano em que a URSS declarou guerra ao Japão, sublinhando que as tropas soviéticas entraram na Manchuria e que os soviéticos recusaram as tropas nacionalistas, que se preparavam para atacar o Exército de libertação do povo chinês (então instalada na Manchuria), o transito por Porto Artur e por Dairem.

Rádio Moscovo afirma que o tratado, que resolveu toda uma série de problemas entre os dois países e cimentou a sua amizade foi saudado pela agência Nova China como «a alvorada ad Ásia» e «a satisfação do desejo do povo chinês».

Noutra emissão, a Rádio moscovita sublinhou que «na luta revolucionária comum» os chineses e os soviéticos eram «verdadeiros aliados». «A História provou que a amizade entre a China e a URSS era tal que ninguém no Mundo a poderia sabotar» afirmou aquela rádio, acentuando, por outro lado, que «a histeria guerreira», a preparação para a guerra e a construção de abrigos na China contadizem o apelo de Pequim á austeridade. «Este desperdício é contrário aos interesses do povo chinês. Mas — concluiu Rádio Moscovo — no entanto, é só numa atmosfera de guerra que Pequim consegue desviar a atenção do povo chinês das dificuldadees internas».

SUSPENSAS CONVERSAÇÕES INTERALEMÃS

BERLIM, 1 (F. P.) — A Agência ADN anuncia que foram suspensas as conversações postais interalemãs que se travavam há dois dias no ministério dos CTT de Berlim-Leste.

Segundo a agência da Alemanha de Leste, a delegação da Alemanha Ocidental não quis assinar o acordo relativo ao pagamento das dívidas da Republica Federal á RDA respeitantes á prestação de serviços postais. Berlim-Leste reclama a soma de 52 biliões de marcos no que diz respeito ao ano de 1967. A RFA já pagou 17 biliões.

Bonn pretende que as relações entre as duas Alemanhas são de natureza especial e que as tabelas internacionais em vigor entre países estrangeiros não têm que ser aplicadas.

Por outro lado, evocando a reunião da União Mundial dos Correios celebrada de 1 de Outubro a 15 de Novembro de 1969 em Tóquio, os representantes da Alemanha de Leste protestaram contra a pretensão do representante da RFA de assinar os textos aprovados em nome de toda a Alemanha.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

COMUNICAÇÃO

Em consequência de uma melhoria introduzida no sistema de ligações telefóncas, **SIEMENS** — Companhia de Electricidade, S. A. R. L., Av. Almirante Reis, 65, em Lisboa, a partir do **dia 2 de Fevereiro** passará a atender clientes, fornecedores e todos os interessados através do seu novo número.

53 88 05 (12 linhas)

filatelia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

495 mil contos em 370 milhões de selos arrecadaram os C. T. T. em 1968

Queremos para nós o orgulho de termos sido o primeiro a escrever sobre Filatelia num jornal diário português, este «Diário de Lisboa», onde há cerca de dezanove anos mantemos esta secção semanal, ininterruptamente, com as unicas excepções de poucas semanas em que estivemos doente.

E também o orgulho de termos sido o primeiro, e até ao presente o unico, que escreveu um artigo sobre Filatelia na primeira página de um jornal diário: o «Diário de Notícias».

Posteriormente, vários jornais têm seguido o nosso exemplo, entre eles alguns diários, como «Republica», inicialmente por nosso intermédio, salvo erro pela pena do ilustre professor dr. A. H. de Oliveira Marques, a seguir «Diário Popular», etc. — alguns destes, e dos semanais, usando o mesmo título, «Filatelia», e até as mesmas rubricas: «Mundo dos Selos», «Publicações recebidas», etc.

Até que agora veio uma das maiores revistas semanais portuguesas «O Século Ilustrado», no seu numero 1673, de 21 de Janeiro passado, inserir uma grande reportagem de nove páginas, com o título acima, da autoria dos seus redactores Conceição Gomes da Silva, Cáceres Monteiro e Daniel Ricardo, enriquecida com excelentes fotografias do consagrado Gageiro.

Reportagem indubitàvelmente bem feita, mormente se atendermos a que da autoria de três jornalistas totalmente fora do assunto, e que tiveram menos de duas semanas para investigarem, ouvirem e escreverem. Pelo que são de desculpar-se-lhes alguns pequenos erros, quer os de informação, quer o da gravura de página afs. 34, com selos ditos de D. Maria, quando desta série são apenas os três da primeira fila. Os três da segunda fila já são de D. Pedro, e de D. Luís os doze das filas restantes.

O nosso nome vem indicado várias vezes, nas qualidades de presidente do Clube Filatélico de Portugal, de director da respectiva revista mensal e de cronista deste «Diário de Lisboa»: «Encontrámos o dr. Vasconcelos Carvalho no Grémio Literário. Recostado num sofá oitocentista, sob a veneranda imagem de Alexandre Herculano, falou-nos, entre dois golos de preparado de tomate, acerca das multiplas possibilidades da Filatelia». Assim nos cita a D. Conceição Gomes da Silva. Gageiro, pelo contrário, viu-nos entre os milhentos papéis do nosso gabinete de advogado...

Claro que, se são nossas as palavras que nos foram atribuídas, a verdade é que nada tivemos com o restante da reportagem. Nunca ouvimos falar dos coleccionadores D. Maria Manuela Mendonça e José Manuel Nunes. Nem, tão-pouco, de «D. Cecília dos Santos Sacramento, proprietária, desde há 18 anos, de uma casa filatélica da Baixa lisboeta». Se indicássemos comerciantes, não poderiam deixar de ser os maiores de Lisboa e do País, que são, indiscutìvelmente, Hernani Viegas, Eladio de Santos, Molder e J. Ell.

Certo quase tudo o mais, bem escrito e bem apresentado, em ordem a sugestionar o leitor, prestigiando a Filatelia, sob e sobre alguns dos seus aspectos fundamentais.

Quanto aos numeros do título, não temos agora á mão elementos para os verificar. Em todo o caso, até pelo próprio título, entendemos referirem-se apenas ao continente. E o nosso grande Ultramar? Quatrocentos e noventa e cinco mil contos é muito dinheiro, mas nós supomos que as receitas arrecadadas são muito maiores... Isto quanto ao Estado. Quanto aos filatelistas, termina a reportagem: «Decididamente, a Filatelia é uma caixa de surpresas. E quase somos levados a recomendá-la como alternativa para o regime de certificados de aforro...». Afirmação com a qual Conceição Gomes da Silva, Cáceres Monteiro e Daniel Ricardo fizeram o contrário do que pretendiam, pois ofenderam a Filatelia. Basta comparar os pobres certificados de aforro com os numeros que eles escreveram dois períodos acima...

MUNDO DOS SELOS

Os coleccionadores continuam a surgir, e graúdos. Anteontem, á nossa mesa, reunimos o diplomata dr. Leonardo Matias, o eng.º Edgard Wahnon, o cap. Neto Portugal e o eng.º Cortesão.

* De Barbuda, recebemos a oferta do seu último sobrescrito de 1.º dia, contendo, dentro, a literatura dos oito próximos selos da série reis e rainhas de Inglaterra, a emitir de Fevereiro a Junho (Barbuda Postage Stamps, St. John's, Antigua, West Indies).

* Na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, formou-se, com 18 valores, o dr. Manuel Augusto Gragera Fernandes Costa, filho do ilustre filatelista desembargador dr. Manuel Fernandes Costa, juiz do Tribunal da Relação daquela cidade.

* Recebemos o n.º 2 de «Filatelia Temática», director dr. Romano Caldeira Câmara, editor Paulo de Oliveira Sá Machado, R. Direita das Campinas, 33, Porto.

* No domingo passado, fizemos aqui referência ao coronel Alberto Carlote de Castro, ilustre secretário das Obras Publicas e Comunicações de Angola. Já que uma «gralha» lhe passou para o feminino o primeiro apelido, aproveitamos para salientar a obra extraordinária que este nosso querido amigo vem realizando, designadamente no capítulo de aviação, em Angola, que, como o País, lhe deve serviços inestimáveis.

* Recebemos correspondência filatélica dos srs. Hugo Fraccaroli, do Rio de Janeiro, desembargador dr. Manuel Fernandes Costa, de Coimbra, Manuel José do Rosário Castanheira, de Arganil, e Paulo de Oliveira Sá Machado, do Porto.

* Um distinto filatelista de Lisboa, Américo Mascarenhas Pereira, especializado em chapas de selos portugueses, vai fixar residência no Porto, a chefiar a delegação, na capital nortenha, da fábrica de tintas Lorilleux.

* Recebemos «Boletim do Brasil Filatélico», suplemento da grande revista «Brasil Filatélico», ano VI, n.º 64, dirigido pelo nosso querido amigo Waldir Reeve, e que abre, como de costume, com um artigo de outro grande amigo nosso, o general Mirabeau Pontes, presidente do Clube Filatélico do Brasil, Av. Graça Aranha, 226, 4.º, salas 401-406, Rio de Janeiro, Guanabara, Brasil.

* Outra revista recebida: «Revista Filatélica Brasileira», n.º 72, Novembro-Dezembro de 1969, R. Barão Itapetininga, 262-s. 306, S. Paulo, Brasil, com valiosa colaboração dos conhecidos Werner Ahrens, dr. A. G. Santos e dr. Frank Arnau, além de um artigo do português dr. Romano Caldeira Câmara, apresentado, como é óbvio, pelo temático e querido amigo dr. Heitor Femício. Não há duvida de que os temáticos, além do mais, escrevem que se fartam!

* Recebemos a preciosa oferta de quatro sobrescritos de 1.º dia de circulação dos últimos e muito belos selos de Israel: dois com um selo cada, e dois com os cinco selos da série «Nature Reserves», todos os selos com as conhecidas bandeirinhas das margens inferiores, e com excelentes carimbos de 21-1-70. De apreciar a perfeição da carimbagem, e, dentro, o costumado cartão «avec les compliments du directeur général», Ministério dos Correios, Jerusalém. Claro que, — quem sabe, sabe. E pensarmos que tão notável propaganda, espalhada por todo o Mundo, custará umas centenas ou poucos milhares de escudos...

* Foi distribuído o n.º 181 de «A Propriedade Urbana», grande revista bimestral, órgão da Associação Lisbonense de Proprietários, director dr. João Afonso Corte-Real, R. D. Pedro V, 82, Lisboa-2.

* Por muito do nosso agrado, hemos de registar a oferta dos n.os 1 e 2 da revista «Correios e Telecomunicações», já completamente esgotados, e que faltavam na nossa colecção. Ficamos a devê-los á muita gentileza do seu director e nosso querido amigo dr. Francisco do Vale Guimarães, então director dos Serviços Administrativos dos C. T. T., e agora ilustre administrador dos Correios e Telecomunicações de Portugal, ao qual muito os agradecemos, bem como as palavras amigas que os acompanhavam.

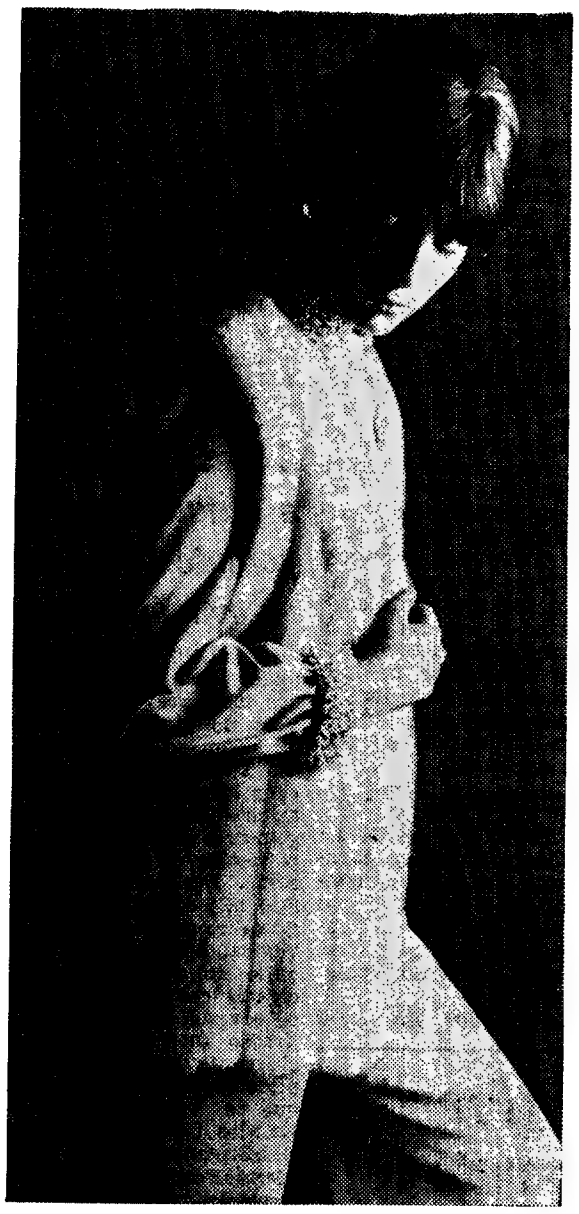
* Está prestes a ser distribuído outro número do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», a maior organização filatélica portuguesa, cujos sócios vão a caminho do n.º 5500, e agora instalado num andar construído de novo, e propositadamente compartimentado.

* Além da de uma das mais belas praias portuguesas, a que nos referimos no domingo passado, o Clube Filatélico de Portugal dará o seu inteiro patrocínio a uma outra exposição filatélica que, antes do fim do ano, vai realizar-se no Norte do País. Lamentamos sinceramente não publicar, por enquanto, os respectivos nomes, para nelas se não ir meter o tal que já todos sabem que pede, fura, pede, vai, pede e torna a pedir...

* O Clube Filatélico de Portugal está realizando campanhas para custear o mobiliário da sua nova sede e para aumento da sua massa associativa, e outras vai realizar muito brevemente, em ordem a rápidamente atingir o seu sócio n.º 6000, e a melhorar ainda mais a sua excelente revista mensal, distribuída gratuitamente a todos os seus associados, e também a todos os leitores do «Diário de Lisboa» que, para a respectiva secretaria, Av. de Almirante Reis, 70, 5.º, dt.º, em Lisboa, a solicitem pela primeira vez. Escusado será dizer que, para o efeito, foi montado um ficheiro especial.

SELOS-ÁLBUNS
MATERIAL FILATÉLICO
LISTA DE PREÇOS GRÁTIS
ELÁDIO DE SANTOS
RUA BERNARDO LIMA, 27
Telef. 4 97 25 LISBOA-1

Em dia com A MODA



É de raposa vermelha este belíssimo maxicasaco de Maxwell Croft. À DIREITA: luxuoso colete de Mink, do peleiro inglês Maxwell Croft.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

Disneylandia

OS CAVALEIROS DO CÉU

Pelas 17 e 45, os pequenos espectadores podem acompanhar as histórias de Walt Disney «vividas» pelo Pato Donald e os seus irrequietos sobrinhos, pelo Rato Mickey, pelo Cão Pluto e outros heróis, que sempre agradaram, e agradam, á pequenada.

Do folhetim francês «Os Cavaleiros do Céu», que no seu primeiro episódio despertou a atenção do público, exibe-se, pelas 22 horas, mais uma aventura dos pilotos Merlet e Tanguy. São intérpretes Jacques Santi, Valery Inkijinoff, José Luis Vilallonga.

«No fim de um voo de experiência, a bordo do Miragem de dois lugares, uma avaria no oxigénio mergulha em coma o capitão Merlet...

Uma cena do filme «Os Cavaleiros do Céu» a transmitir hoje pelas 22 horas

EXPEDIÇÃO

Pelas 19 e 50, é apresentado um interessante documentário da série «Expedição», dedicado «Ao ritmo misterioso dos Camarões», uma das ilhas mais próximas do Equador.

As diversas populações locais e suas características são definidas em excelentes imagens, captadas por uma equipa que se entranhou na floresta tropical dos Camarões.

Fados e Guitarradas

Cerca das 21 e 5, é transmitido um programa de fados com Fernanda Maria. Acompanhada por Jaime Santos e Martinho d'Assunção, ela interpreta os seguintes fados: «Eterna Mocidade», «Ás de Espadas», «Quadras Soltas» e «Cigano de Triana».

TARDE DE CINEMA:

AVENTURAS DE JOSELITO

Em «Tarde de Cinema» exibe-se um filme cujo protagonista é o célebre Joselito, que durante alguns anos foi a coqueluche do público espanhol.

«As Aventuras de Joselito», a transmitir cerca das 15 e 35, contam, ainda, com Cesário Quesadas, Henrique Rambal, Oscar Ortiz de Pinedo e Nora Veryan. «É a história de uma família, cujo chefe emigra para o México em busca de fortuna. Depois deixa de escrever. Então...»

David Winter, acompanhado do grupo de bailado de Fernando Lima, está presente em «Estúdio C»

«Estúdio C» com David Winter

Pelas 22 e 30 o programa musical «Estudio C» tem a presença do grande cançonetista holandês David Alexandre Winter, que a composição «Oh Lady Mary» rápidamente lançou na senda do êxito. Neste programa ele interpreta ainda outras canções, que o realizador Ruy Ferrão procurou ilustrar com imagens da Holanda. Colaboração do grupo de bailado de Fernando Lima.

AMANHÃ — I Programa — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no Mundo; 20 e 5: Momento desportivo; 20 e 35: «Portugal Além do Euroupa»; 21 e 5: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22: Concerto; 22 e 35: «A Brigada Especial»; 23 e 30: Marcha do Mundo; 23 e 45: Fecho

II Programa — Às 21 e 30: Telejorna, 22: Série policial; 22 e 15: «Se Bem Me Lembro»; 22 e 40: Concerto para jovens. 23 e 30: Fecho.

II PROGRAMA FADOS «RELATÓRIO CONFIDENCIAL» E «CONCERTO»

Pelas 22 horas, é repetido o programa de fados com Maria do Rosário Bettencourt, seguindo-se, em estreia, um episódio policial da série «O Relatório Confidencial», com Anthony Quayle no protagonista. A encerrar a emissão, repete-se um «Concerto» com Jorge Peixinho.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 665 kc/s. — Às 14 e 50: Futebol: Relato, informações e comentários dos jogos da 17.ª jornada do campeonato da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 35: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica Moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio Desporto; 22 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: «Os dois Caminhos», de Alfredo Musset. Tradução adaptação de Leopoldo de Araujo; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de António Luís Gomes; 23 e 05: Sol e Toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 14 e 50: Onda musical; 17: Selecção da ópera «Lakmé» (Delires); 18: Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Notas sobre artes plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de Domingo — 2.ª parte; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O pianista Maurice Blanchot; 20 e 30: A Orquestra «I Musici» — Sinfonia n.º 9 em dó menor («Mendelssohn); 21: Recital de canto e piano, por Dorothi Dorow e Regina Cascais; 21 e 17: Kol Nidrei (Max Bruch). Violoncelo, Pierre Fournier e Orquestra Lamoureux, sob a direcção de Jean Martinen; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: A ópera em um acto «Les Trouqueurs» (Antoine d'Augergne); 22 e 37: Sonata n.º 3 (Hindemith). Piano, Eric Heidsick; 22 e 58: Fecho

Programa MF 2 — 94,3 mc/s. — Às 16 e 05: Musica Sinfónica; 16 e 30: Musica de piano; 23: Ciclo Haendel; 0 e 53: Musica de Mozart — Marcha n.º 2, em ré maior, K. 335. Orquestra do «Mozarteum» de Salzburgo, sob a direcção de Ernst Marzendorfer; 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—451 m — 665 kc/s. — Às 19 e 10: Reabertura; 19 e 15: Flash Back; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,18 m — 1034 kc/s. — Às 16: Programa C D C.; 14 e 52: Tarde desportiva; 17 e 03: Domingo musical; 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula um; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: Um conjunto; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Musica tradicional e palestra religiosas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P B X»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02. Diário rural; 7 e 03: Talismã

Modulação de frequência—97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa-noite em FM; 212 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m 782 kc/s. — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Estrada musical; 18: Musica e desporto; 18 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Página regional; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A Voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrossel-3; 28 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA—283,2 m —1286 kc/s.—Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa Carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s. — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Canções românicas; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Carrilhão—Domingo em casa; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8, das 10 ás 12 e das 22 ás 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22 horas

canal da crítica

«WESTERN» QUE CHEIRA A NAFTALINA...

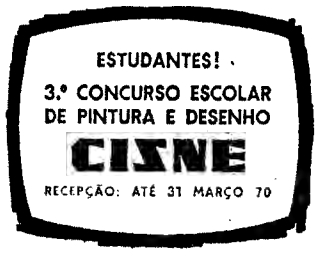
A «Estrada do Oeste» é a estrada da monotonia. Os murros já não podem nada, os moralismos baratos já não conseguem coisa nenhuma. Aquelas meninas muito virtuosas no meio dos vaqueiros esfaimados enjoam; aqueles jovens cóbois a quem só falta um pouco de ambiente francês ou vienense para oferecer às damas um minuete ou uma valsa. Aqueles homens que são muito maus, sim, senhores, que afinal não são assim tão maus, não, senhores; aquelas aventuras mal enjorcadas que o próprio público americano já não suporta e as impingem a nós, pobres europeus; aquelas imagens convencionais de um westernismo bafiento e naftalínico — tudo isso já nos causa um aborrecimento mortal e sem a mínima possibilidade de recuperação. O interesse dos telespectadores portugueses pelo westernisterismo americano satisfez-se com a «Bonanza». Como depois da «bonanza» nunca mais veio a tempestade, o público enfastiou-se das fitas pantanosas. Já não pega. «A família Monroe», «O grande vale», o «Maioral», este «Caminho do Oeste», etc., etc., são outros tantos fracassos. O público tornou-se malhadiço.

Pela mesma razão os telespectadores se divorciam da musica do Galarza, onde o guitarrista Meneses é tão monótono como os tiros do Oeste: são ambos de pólvora seca.

FEMININO E INFANTIL

Maria Alberta Menéres es-

(Continua na pág. seguinte)



Compañia Transatlantica Española, S. A.

MADRID

Viagem inaugural da moderna motonave

«CAMINO»

para **LA-GUAIRA**

SAN JUAN DE PUERTO RICO

e SANTO DOMINGO

Recebe carga geral, frigorífico e cortiça

Esperado em 3 do corrente

Os agentes gerais

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º

Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

Compre a melhor vista de mar

Comprando APARTAMENTOS MOBILADOS ou moradias a J. PIMENTA, S. A. R. L. em Cascais (Pampilheira)

A 1000 metros da praia e caminho-de-ferro, mercê duma situação privilegiada desfrutará duma vista panorâmica sobre o mar e Serra de Sintra.
Rendimento de 6 a 10 % garantido por escritura pública, durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente.

Visite o apartamento-tipo em exposição na Rua Regimento Infantaria, 19, n.º 80, em Cascais

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA — Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 4 58 43 e 4 78 43
QUELUZ — Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

Canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

teve no «Programa Feminino» a conversar connosco sobre literatura infantil. Leu alguns poemas dos seus livros, «*Conversa com versos*» e «*Figuras Figuronas*», chamou a atenção para alguns livros para crianças publicados entre nós. Uma frase sua ficou a fazer companhia aos telespectadores: «*As crianças são notàvelmente dotadas para a beleza*». Que meditem nela todos quantos acreditam alcançar êxito quando dão às crianças gato por lebre.

É evidente que não são as crianças que escolhem as suas leituras. Isso compete aos adultos, como compete aos adultos a escolha dos alimentos delas. A escolha, entre nós, torna-se difícil, pois, como muito bem sublinhou Maria Alberta Meneres, o problema da literatura em Portugal, antes de ser um problema de qualidade, é, em primeiro lugar, um problema de quantidade ou, melhor dizendo, uma questão de haver ou não haver...

Com todo o interesse que teve a entrevista de Maria Alberta Meneres, lamentamos que ela fosse incluída numa rubrica e numa hora de pouca audiência. O problema da literatura infantil não é, apenas, do foro feminino. Circunscrevê-lo ao programa de Luísa Damaya é limitá-lo ao seu raio de acção. Mas Luísa Damaya tem razão: antes aí do que em lado nenhum...

O programa infantil, que se lhe seguiu, contou com uma rubrica interessante: a história «O segredo», de António Boto, lida por João Perry e desenhada por Romeu Costa. Insisto com Romeu Costa pelo abandono da rigidez, da linearidade do seu desenho. Também nesse campo, um pouco de imaginação, de aventura, só serão uteis variando de processos, como quem varia de ementa, para salvar apetite...

MÁRIO CASTRIM

GRANDE AFLUÊNCIA DE TURISTAS AO ALGARVE

ARMAÇÃO DE PERA, 1. — O deslumbrante espectáculo das amendoeiras em flor, coincidindo com as alegrias folcs do Carnaval, está a atrair grande número de excursionistas e turistas dos mais diversos países, atraídos pela fama do Algarve como notável estancia nos roteiros do turismo mundial.

É notável a afluência de visitantes, sucedendo-se os pedidos de instalações nos complexos de hotelaria por toda a província, registando-se a presença de muitos categorizados estrangeiros aqui, incluindo no aliciante Hotel do Barbe, pois esta zona algarvia, de surpreendente paisagem marítima e campesina, tem especial sabor algarvio e o encanto das sugestões levantinas, agora com o fascínio incomparável da brancura sensual das amendoeiras em flor, em visões de sonho e das lendas maravilhosas

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA AMADOR

Por iniciativa do Centro Universitário de Coimbra, vai realizar-se, de 6 a 12 de Abril, um Festival Internacional de Cinema Amador.

São apenas admitidos filmes de 8 mm, normal ou super, de autores amadores, que serão inscritos nas categorias de «fantasia», «enredo», «documentário» e «família».

O prazo das inscrições termina no dia 28 de Março.

AUTOMOTORA DE «FIM DE SEMANA»

A C.P informa que as estações do Ramal de Lagos passam a vender bilhetes para a automotora especial que circula aos sábados e domingos de Vila Real de Santo António - Guadiana a Barreiro, e volta, com ligação em Tunes e no Barreiro, respectivamente às circulações e carreiras normais.

Compañia Transatlantica Española, S. A.

MADRID

Viagem inaugural da moderna motonave

«MERCED»

para:

PUERTO CABELLO, LA-GUAIRA, CURAÇAU, SAN JUAN DE PUERTO RICO e SANTO DOMINGO

Recebe carga geral, frigorífico e cortiça

Esperado em 17 do corrente

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º — Telefs. 324671-327258
LISBOA

Compañia Transatlantica Española, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL

«GUADALUPE»

esperado em 21 do corrente

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

ARQUITECTO

JOSÉ DE LIMA FRANCO

FALECEU

Ana Teodora Godinha Gomes Franco, Carlos Franco e família participam o falecimento do seu muito querido marido, pai e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da Igreja de São João de Brito, para o cemitério do Alto de São João.

AGÊNCIA SALGADO

JÚLIA DE ALMEIDA LOPES NUNES DE CARVALHO

FALECEU

Eugénia de Almeida Lopes de Menezes Ferreira, Maria Eugénia de Menezes Ferreira Pitschieller, seu marido e filhos; João Humberto de Menezes Ferreira, sua mulher e filhos; Carlos Eugénio de Menezes Ferreira, sua mulher e filhos; Maria Ernestina Nunes de Carvalho, Maria Ana Nunes de Carvalho Serra da Mota e seu marido; Fernando Nunes de Carvalho e sua mulher, participam o falecimento da sua irmã, tia e cunhada, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas da Igreja de São João de Deus, para Jazigo de Família no Cemitério do Alto de São João.

Às 9 horas será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA BARATA

Sr.ª D. Madalena da Conceição Antunes Dias

FALECEU

Raul Augusto Dias, Fernando Augusto Antunes Dias, sua mulher e filhos e mais família participam o falecimento de sua extremosa esposa mãe, sogra, avó e parente, e que o funeral se realiza amanhã, dia 2, ás 11 horas, da sua residência, Rua Dr. Prof. Egas Moniz, n.º 3, 1.º (Buraca), para o cemitério da Amadora.

AGÊNCIA SALGADO
DE BENFICA (T. 700733)

COMENDADOR AUGUSTO RODRIGUES

AGRADECIMENTO

Os corpos gerentes e todo o pessoal dos estabelecimentos Rodrigues & Rodrigues, S. A. R. L., de novo vêm agradecer muito reconhecidamente a todos quantos se dignaram, por qualquer meio, manifestar o seu interesse ou pesar aquando do curso da doença, falecimento e funeral do que foi seu querido presidente do Conselho de Administração. De igual modo estão profundamente gratos aos que quiseram ter a subida amabilidade de assistir às missas que em sua intenção foram mandadas rezar no 7.º e 30.º dias. Pedem ainda licença para distinguir neste agradecimento todas as pessoas a quem, por impossibilidade de obtenção de endereços, o não podem fazer directamente.

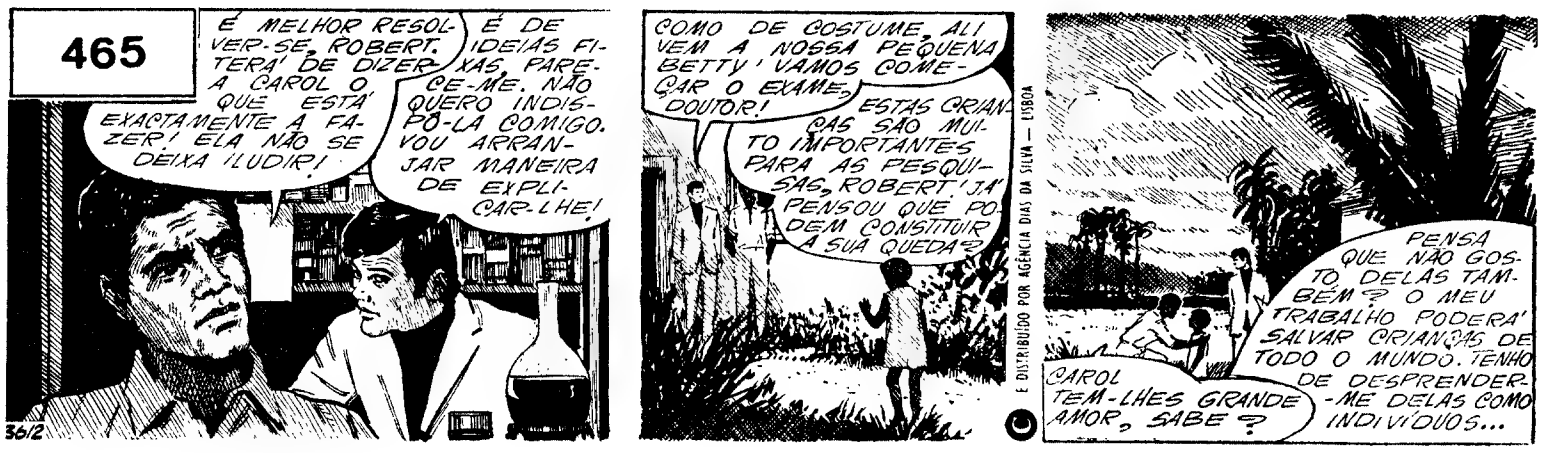
COMENDADOR AUGUSTO RODRIGUES

AGRADECIMENTO

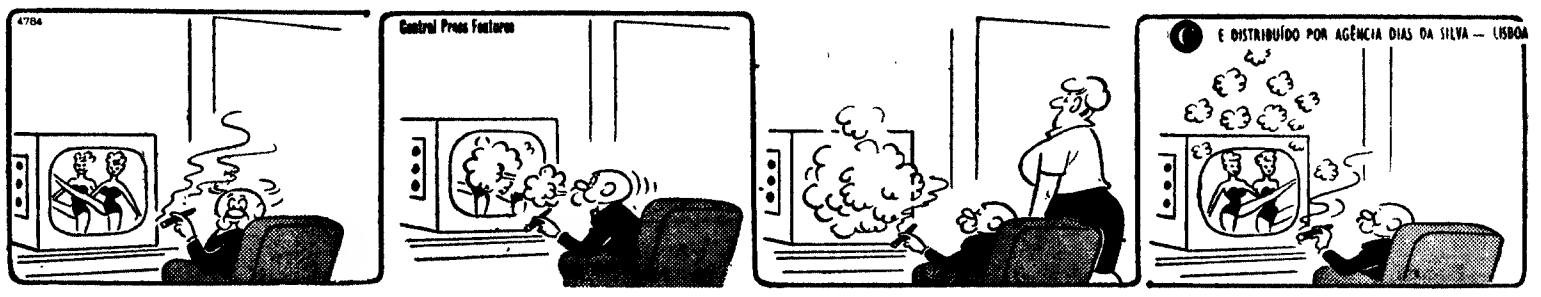
Sua mulher e mais família de novo vêm agradecer muito penhoradamente a todos quantos se dignaram, por qualquer meio, manifestar o seu interesse ou pesar aquando do curso da doença, falecimento e funeral do seu querido marido e parente. De igual modo estão profundamente gratas aos que quiseram ter a subida amabilidade de assistir às missas que em sua intenção foram mandadas rezar nos 7.º e 30.º dias. Pedem ainda licença para distinguir neste agradecimento todas as pessoas a quem, por impossibilidade de obtenção de endereços, o não podem fazer directamente.

Os Peanuts

Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5434

HORIZONTAIS: 1 — Escavais. Querida. 2 — Pedaço de peixe. Pesquisar. 3 — Acto ou efeito de ilmpar. De alto preço. 4 — Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia. Filtra. Víscera dupla. 5 — Caminhar. Cordel que serve para acolchoar ou apertar colchões ou almofadas. Em partes iguais. 6 — Gostar muito de. Lavrem. 7 — Lavrassem. 8 — Neste lugar. Curo. 9 — Despidos. Falda. Ribeira do distrito de Portalegre. 10 — Pronome pessoal. Lugar de contenda. Gálio (s. q.). 11 — Suave. Transferir para outro dia.

VERTICAIS: 1 — Preparai com ópio. Celebra. 2 — Acto de comprar. Aquele que. 3 — Antigo instrumento de suplício em forma de X. Ruins. 4 — Sufixo que designa pequenez. Cidade de Itália. Prefixo de privação. 5 — Apelido. Rosto. Cinclho. 6 — Colocou. Aumenta. 7 — Antes de Cristo. Prendes. Nome de mulher. 8 — Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes holandeses e escoceses. Clima. Preposição latina que designa movimento. 9 — Prender. Aves pernaltas. 10 — Ofereceriam. Suplica. 11 — Perfume. Enrubescer.

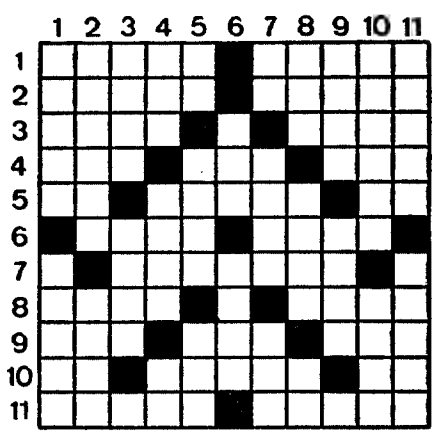
Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9277

HORIZONTAIS: 1 — Cumprimenta. Guarnece de arames. 2 — Concluíram. 3 — Mãe de Rómulo e Remo. Procede. Sufixo que designa pequenez. 4 — Campeão. Margem. O mais. 5 — Sorvera. 6 — Negativa. Nome de mulher. 7 — Em partes iguais. Rio afluente do Douro. Em a. 8 — Gredo branca. Pronome possessivo. Senhor em inglês. 9 — Cofre. Emparelhe. 10 — Fundador do Islamismo. Previne. 11 — Queimes. Região alpestre dividido entre a Áustria e a Itália e que pertenceu inteiramente aos estados austríacos.

VERTICAIS: 1 — Curam. Dispõe em camadas. 2 — Clima. Relatas. 3 — Larva das feridas dos animais. Basta. Repetições de som. 4 — Preposição. Vantagens. Estime. 5 — Gostara muito de. Artigo definido. Pertences. 6 — Rei dos Amalecitas vencido por Saul e cortado em pedaços por ordem de Samuel. Governador de algumas províncias árabes. 7 — Impia. Alternativa. Átomo (abrev.). 8 — Batráquio. Lavrar. Cento e seis em romano. 9 — Apelido. Preposição latina que designa movimento. Ir para fora. 10 — Freguesia do concelho de Castelo Branco. Freguesia do concelho de Vieira do Minho. 11 — Afia. Praia.

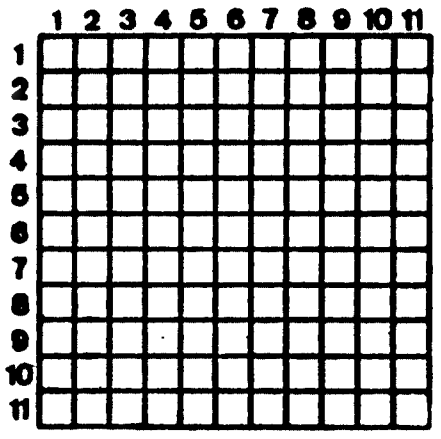


SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5433

HORIZONTAIS: 1 — Aquém. Almas. 2 — Surro. Reima. 3 — Seara. Mimar. 4 — Adias. 5 — Marido. MMM. 6 — Moa. SÃO. 7 — Costa. Borla. 8 — Araí. MAIS. 9 — Sós. Ara. Oca. 10 — OS. Atura. Or. 11 — Sonso. Cassa.

VERTICAIS: 1 — Assam. CASOS. 2 — QUE. Amoroso. 3 — Ura. Rosas. 4 — Erra. Ati. AS. 5 — Moádi. Ato. 6 — Ida. Aru. 7 — Armão. Arc. 8 — LEIS. Som. Ao. 9 — Mim. Marão. 10 — Ama. Malicos. 11 — Saram. Asara.

Provérbio: SÃO MAIS OS CASOS QUE AS LEIS.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9276

HORIZONTAIS: 1 — Piada. Ataco. 2 — Amornaremos. 3 — Ara. Lãs. 4 — Ossadas. 5 — Ás. Ura. Co. 6 — Batel. Moral. 7 — Oó. Cia. Sm. 8 — Amassam. 9 — Apa. Mim. 10 — Operariamos. 11 — Mores. Amora.

VERTICAIS: 1 — Pá. Sabor. Om. 2 — Imã. São. Apo. 3 — Aora. Aper. 4 — Dnas. Maré. 5 — An. Sulca. As. 6 — Apar. Isar. 7 — Ar. Damas. Ia. 8 — Tela. Amam. 9 — Amas. Mimo. 10 — Cós. Cãs. Mor. 11 — Os. Polme. Sã.

Cie Gle Transatlantique

French Line

para:

LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, VANCOUVER E SEATTLE

n/m «Michigan» em 3/5 de Fevereiro

OS AGENTES GERAIS:

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33255 | 301267
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE, LDA.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 1 de Fevereiro de 1940 publicava:

«CIDADE DO CABO, 1 — O general Smuts, falando no Parlamento sobre uma moção destinada a confirmar a política da guerra seguida pela União Sul-Africana, disse que os «guerreiros de cátedra» estão prontos a defender os territórios do sudoeste africano até á ultima gota do seu sangue, mas acrescentou que isso seria em vão, para o que basta apenas olhar para a pobre Polónia.

«A União Sul-Africana — continuou — não tem a mais leve probabilidade de defender o sudoeste se a Armada britanica não proteger as costas marítimas da Africa do Sul».

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DA NAZARÉ

AVISO

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DO FORNECIMENTO DE FIO DE COBRE NU

Torna-se público, de harmonia com a deliberação tomada em reunião de 23 do mês corrente, que até ás 16 horas do dia 13 de Fevereiro próximo, se recebem propostas que serão abertas nessa data perante o Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados acima indicados, para fornecimento de fio de cobre nu que se passa a descrever:

- 500 quilos de fio de cobre nu de 16 mm
- 500 quilos de fio de cobre nu de 10 mm
- 200 quilos de fio de cobre nu de 6 mm

Serviços Municipalizados da Nazaré, 26 de Janeiro de 1970.

O Presidente do Conselho de Administração

(a) — GUILHERME RAMOS

PIANOS
VERTICAIS
E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM
DE CARVALHO
Comércio e Industria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

REGENTE AGRÍCOLA

- Com bastante prática no ramo Viti-vinícola
- Com vocação para o sector comercial de equipamento de adegas.
- Dirigir «curriculum» e ordenado pretendido ao

Serviço de Pessoal da CASA HIPÓLITO, LDA.

TORRES VEDRAS

Propriedades

— VENDAS —

MORADIA

Vende-se entre Oeiras e Carcavelos, muito bem situada, a estrear, composta de r/chão e 1.º andar, com lindas vistas e todos os requisitos modernos, totalmente independente, com uma área de 1500 m2, pronta a fazer escritura. Trata e mostra: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104 - 2.º, telefs. 53 61 11-2-3 — Lisboa.

PRÉDIOS
ANDARES
MORADIAS
TERRENOS
não compre sem consultar a

▼

PREDIAL
ROBREL
Rua Rodrigues Sampaio, 69

Contacto
H. NUNES
PUBLICIDADE
Telef. 847260

ANDARES

Ao Campo Grande, com facilidades de 300 contos á Caixa, em prédio de luxo c/ 6 div. assoalh., 3 c. de banho, despensa, roupeiro, intercomunicadores e aquecimento. Preços desde 750 contos. Ver Av. do Brasil, 40.

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE rápidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1.º ou 2.º hipotecas de prédios, parte de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º — Telef. 325487, 470618 (Junto á P da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V Ex.ª nos n/ escritórios onde temos sempre variadissimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONSTI. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º, — Telefs.: 30259-34755

Em VENDAS NOVAS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na PAPELARIA SIMÕES, de Ramalho & Madruga — Praça da Republica 12.

Léo - Administradora Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTO
DEPÓSITO E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av. Defensores de Chaves, 53-1.º — Tel. 55 39 60, P. P. C., Lisboa

VILA OU CASA DE CAMPO

Compra-se, com 3 quartos, sala de jantar, sala de estar, etc. e terreno com 1 hectare, nas áreas do Porto, Sintra, Lisboa, Algarve ou na costa que se estende por Setúbal, junto à praia ou no interior, mas não muito próximo de uma grande cidade, podendo, no entanto, ficar junto duma pequena cidade ou vila com bons recursos de abastecimento.

Carta com o máximo de informações ao n.º 278 — OPAL, Rua do Bonjardim, 276-2.º — Porto.

EXCURSÃO DA C. P. ALGARVE EM FLOR E CARNAVAL DE LOULÉ

8 e 9 de Fevereiro

Comunica-nos a C P de que realiza nos dias 8 e 9 de Fevereiro em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Albufeira, Vilamoura, Praia da Quarteira, Loulé, Alvor-Praia, Torralta, Lagos, Cabo de São Vicente, Sagres, Burgau, Praia da Luz, Praia da Rocha e Portimão, incluindo viagens em 1.ª classe, almoço no comboio, á ida, circuito turístico em autocarro, alojamento e refeições no Hotel Júpiter da Praia da Rocha.

Preço ..... 560$00

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências de Viagens autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos programas descritivos.

Capitais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

DINHEIRO
SOBRE
AUTOMÓVEIS E
PROPRIEDADES
ROBREL
R. Rodrigues Sampaio, 69
Telefs 44602 536569

SE TEM AUTOMÓVEL
Realize dinheiro rápidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letras, s/ fiador até 40 meses.
SIMPLES, EFICIENTE, ECONÓMICO
T. 560713

AMANHÃ

Saldos... Saldos... Saldos!

OS Verdadeiros Autênticos Incomparáveis

ARMAZÉNS DO MINHO

Caxemiras, tecidos, confecções, «lingerie», fazendas de lã, cobertores, colchas, atoalhados, panos brancos, grande lote de panos para lençol e almofadas, meias de nylon para senhora sem defeito a 3$90

RETALHOS, MILHARES DE RETALHOS!

Sede — Rua José Duro, 25 a 31 — Lisboa-5

Filiais:
Estrada de Benfica, 449-D — Lisboa
Rua dos Cavaleiros, 60 — Lisboa
Rua 5 de Outubro, 22-B — Carcavelos
Rua das Palmeiras, 7 — Estoril

HIPOTECAS

AO JURO DA LEI, COM INTEIRO SIGILO E RAPIDEZ

CONSULTEM A

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º — TEL. 366731 - 362228
uma organização ao v/ serviço

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar. Florindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave. Tel. 448446.

Contacto
H NUNES
Telef. 847260
PUBLICIDADE

Automóveis de Aluguer
C/ e s/ condutor. Av. Barbosa du Bocage, 1. Tel. 769848-761987.

Volkswagen 1500 de Luxe, 1968; N. S. U Prinz 1000 S, 1968; Simca 1000 G. L. S., 1968; Fiat 850, 1966; Taunus 12 M, 1500, de 2 portas, 1965; M. G. Midget, 1964; Austin Cooper S 1300, 1964; Morris 850 Super, 1964; Saab mod.º 96, de Luxe, 1965.

Fac. troca e pag.

VENDE: MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

AUTOMÓVEIS s/ condutor. Mod. recentes, impecáveis. Consulte-nos: L. St.º Bárbara, 5 - B. Telef. 53 46 57.

★★★★★★★★★★★★★★★
SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.
★★★★★★★★★★★★★★★

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Ld.ª, — Av. Republica, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1.º
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169/539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B.

Sobre automóveis

Particular empresta
5 a 100 contos
em 1/2 hora com ou s/ hipoteca, mesmo que estejam em dívida ao Stand, ou seguro. Sem fiador. Prazos hipotecados, sem alterar o de 40 meses. Tel. 66 36 97.
Rua Arco a S. Mamede, 18, 2.º-F (ao Rato)

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 ás 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF 68 41 91

NOVAS INSTALAÇÕES

INTENTO

tem a honra de comunicar aos seus estimados clientes, fornecedores e amigos que a partir do dia 2 de Fevereiro transfere os seus Serviços Administrativos e Comerciais para a

ESTRADA DE BENFICA, 45-45-B

(a S. Sebastião)

Telef. P. P. C. 563055/56/57 LISBOA

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172-A
Telef 53 35 92

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

IMPERLUZ
Exposição e venda
na:
Av. Almirante Reis, 172-A
Telef. 533592

A C. P. E O CARNAVAL

Informa-nos a C. P de que por motivo da quadra do Carnaval do ano corrente os bilhetes de «fim-de-semana» são válidos para início da viagem de ida desde as 17 horas do dia 6 de Fevereiro (sexta - feira), até ás 12 horas de domingo, dia 8, e para início da viagem de regresso desde as 12 horas do mesmo domingo até ás 24 horas de terça-feira, dia 10

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CONTO DE DOMINGO

VIVER!

Texto de JOÃO DE MELO

Ilustração de CARLOS BOTELHO

CORRER. Correr como quem repele tudo o que seja dogma. É nas ruas é nos sonhos, é nos passados e futuros, é dentro de mim a pálida emancipação da revolta. Levo nos bolsos os ultimos acontecimentos da vida e no cérebro um jogo de cenas chocantes e sonoras, a martelar na efervescência do meu ser.

— Homem! Tu és um doido! — grita-me alguém que se emproa no passeio, de encontro á fachada lisa de um Café.

— Pois sou, sou um doido varrido, ainda não o sabias, palerma? Pois sabe-o agora e guarda-o para ti. Que eu, para te ser franco, nem sei se existes. Tocar não te toco, mas não acredito na máscara que esterilliza a tua carantonha. De resto, se existisses realmente, eu dava-te duas lambadas. Duas lambadas, sim! Ou julgas que lá por teres esse corpanzil de boi me metes medo?

O sujeito enorme boceja, estica o pescoço e mostra um peito de «Tarzan» em constante força de tragédia e aventura. Avança para mim preguiçosamente, devagar, quase com apatia e põe as mãos nos quadris.

— Que é que tu queres, diz lá! — Agarra-me pelo casaco, iça-me até á altura do nariz, estende um braçon medonho e aplica-me um murro nos queixos. Depois, ergue a botifarra como uma alavanca e descarrega um pontapé sem importancia de maior Parte-me duas costelas com uma facilidade monstra. Ali ao lado, um polícia saboreia a cena e ri com uma dentadura postiça, e aplaude, e bate no peito, ás gargalhadas. Levanto-me insensivelmente e continuo a andar. Enquanto aquela dor não arrefece e eu a não sinto picante, aguda, estalar-me todos os ossos, nada de anormal aconteceu. Mas depois, vou adiante a coxear, aos tropeções, ás cotoveladas, no fulcro de uma vertigem apavorante

— Já me deram! — grito eu para mim, pensando no segredo ruidoso da minha congenitura. O pensamento dói-me e ferve. Nas palmas das minhas mãos risca-se uma matemática de erudição caótica. Sangro da boca. Tenho um canino a menos e o incisivo direito balla a sua opereta inspirada numa agonia de dor. — Bateram-me?! E' bem feito. Ou não sabias que eras uma vírgula incómoda no parágrafo da sociedade? Pois se a liberdade oca e superficial dos homens te reduz, por lei, a um soldadinho de chumbo amarelado de insignificancia...!

Fujo. Atropelo seres pacíficos que a meu lado gesticulam acima das gravatas vermelhas, sempre isolados, a verter chuvadas de nervosismo sobre os passeios e a cuspinhar a vida para as valetas. Eles pensam, eu falo. Adiante, no enlace de duas ruas, acabam por me descobrir a farejar os manequins das montras. Ela, Mariana, ao ver-me vegetar naquele alheamento desmazelado, pranta-se-me na frente, agarra-me pelo pescoço e resmunga:

— Com que então já me não conheces!

— Não.

— Mentiroso. Passa-se assim na rua, nem bom-dia...

— Deixe-me, não a conheço.

— Conheces, conheces! Por dentro e por fora. Até disseste um dia que gostavas de mim... Mas hoje faltaste-me ao respeitinho. Toma! — Cospe-me no olho esquerdo. Fico quase cego, no meio da rua, a saborear um vazio fatal e á espera de me encontrar. Busco-me em redor, apalpo-me, vem lá um táxi. — Mas onde estarei eu, com seiscentos demónios! — O táxi grita, ronca e choca comigo. São cinco metros de voo sobre um abismo momentaneo. Já no chão, ponho-me a dedilhar o dorso e ouço o motorista gritar entre dentes:

— Eh, besta, estás aí?

— Estou, obrigado. Sou eu.

— Tento erguer-me em vão. A dor amadureceu nas minhas forças e enrouquece-me a respiração. O simaleiro berra-me aos ouvidos uma cólera passional. Coitado, nem sabe que eu tenho um esgotamento cerebral.

— Raspa-te! — Não me levanto, gatinho como um cão. Montes de gente passa por mim ás golfadelas e insulta-me. Um sujeito cabeludo, que é «hippy» e invertido, chega-se a mim, verte toda a miopia com a mão em riste sobre os olhos e conclui muito miseràvelmente:

— Coitado! E' um cão. Alguém o terá perdido. Vou pôr um anuncio. — e eu ladro de humilhação. Vou até casa. E' o setenta e um dos Capuchos, bem sei. Hei-de cabecear a porta da rua, entrar de rastos e subir as escadas aos pedaços. Ás fatias, melhor. O senhor de preto, em permanente Outono, irrita-se dentro do sobretudo herdado dos padrinhos e range, indignado até á vermelhidão:

— Isto é uma grande feira, sim, senhores! Deixarem os animais entrar no prédio é o cumulo! Fora! Fora! Eh, bicho! — Enxota com o braço a nadar pela atmosfera, empurra-me com os pés, o rabo, como quem defende uma trincheira, e eu trambolho pelas escadas até ao patamar. Gano. Uma costela sai-me da pele e a senhora do rés-do-chão, beata, parente da Zoologia, intervém solenemente:

— Deixe-o lá passar sr. Estes. E' da vizinha aí de riba. Pobre bicho!

A porta surge-me pela frente, de repelão. Arranho-a com paciência até que alguém se lembre de abrir, por desfastio. De repente, o Cristo da parede aparece-me na frente, aponta o relógio intrigante e censura-me pelas horas. Minha mulher —, que é casada — surge finalmente, alisa-me a cabeça com doçura de Judas e pergunta:

— Hoje vens ferido?

— Venho todo partido, mulher!

— Então — conclui ela cruzando os braços sobre o ventre — chamemos um táxi para que te leve ao psiquiatra...

APROVEITE
OS NOSSOS SALDOS
CARPETES, PASSADEIRAS, TAPETES
— E —
TECIDOS PARA ESTOFOS
E DECORAÇÕES
TUDO SEM DEFEITOS
Tecidos em peça desde 25$00
RETALHOS, DAMASCOS, VELUDOS,
GORGORÕES, etc., desde 5$00
RAUL NETO, LDA.
PRAÇA DA FIGUEIRA, 18, 2.º — c/elevador
(esquina da Rua da Prata)

CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA
SALDOS
TEMOS UM GRANDE SORTIDO PARA HOMEM E SENHORA, RESTOS DE PRODUÇÃO DA NOSSA FÁBRICA, QUE SALDAMOS A PREÇOS BASTANTE BAIXOS. ALÉM DE GRANDE QUANTIDADE EM MODERNOS SOBRETUDOS, GABARDINES, ROBES, CAMISAS, CASACOES, MALHAS, CASACOS, ETC.
ALFAIATARIA VERÍSSIMOS
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 8-C

CASA SONOTONE
A que mais fábricas representa para melhor servir.
SURDOS
NÃO HÁ DUAS OPINIÕES.
Quem não ouve, quase que não vive!
Temos aparelhos, inclusive os ultimos modelos, que resolvem as vossas deficiências auditivas.
Confiem nas n/ casas e nas facilidades que lhes oferecemos e na assistência técnica que lhes dispensamos pelos nossos rádio-montadores, especializados na técnica de prótese auditiva.
VISITEM-NOS para vosso melhor conhecimento.
LISBOA — Poço do Borratém, 33, s/l — Telefones 86 83 52—86 59 78-8 72 428
PORTO — Praça da Batalha, 92, 1.º — Telefs. 35602
Atenção surdos da Província: O assistente da n/ casa estará convosco durante a presente semana, em Ponte de Sor, Castelo Branco, Nisa, Portalegre, Sousel, Arronches, Campo Maior, Elvas, Estremoz, Pavia, Arraiolos, Montemor-o-Novo, Móra e Couço, nas farmácias onde habitualmente fazemos as n/ visitas. Pedimos o favor de se informarem dos dias certos.

ENGENHEIRO
OU
AGENTE TÉCNICO
Para dirigir sector de Controle de Qualidade de importante empresa metalomecânica a 50 km de Lisboa.
Dirigir «curriculum» e ordenado pretendido a este jornal ao n.º 423.

LOTES PARA MORADIAS
EM CASCAIS, TIRES E
S. JOÃO DO ESTORIL (junto ao Liceu e Est. C. Ferro)
Em óptimos locais, urbanizações com água, luz, esgotos, transportes colectivos, etc.
Preços: desde 80.000$00
O PRÓPRIO — JOAQUIM BARAONA
Estrada Marginal, Lote JME-2.º C
Telefs.: 282345 - 282388 CASCAIS

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 1 A 7 DE FEVEREIRO

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Procure evitar o excesso de sentimentalismo, de contrário viverá sempre aborrecido. Dê provas de equilíbrio no seu comportamento. Não se precipite, no domínio sentimental ou familiar, porque tudo correrá bem se deixar que os acontecimentos se desenrolem normalmente. **DINHEIRO** — Período muito favorável para qualquer empreendimento comercial. Há possibilidade de lucros. Excelentes vibrações para tudo quanto se relacione com assuntos pecuniários. **PROFISSÃO** — A sua iniciativa no trabalho estará em evidência. Propício ás actividades criadoras e óptimas colaborações. Poderá criar um ambiente agradável na sua vida profissional se der atenção ao conselho de um amigo. **SAÚDE** — Alguns distúrbios gástricos: equilibre melhor seus alimentos, evite molhos gordurosos.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Aproveite as horas felizes junto da pessoa amada e dos seus entes queridos. Todas as emoções da semana prometem ser vivas e profundas. Terá muito boas oportunidades de realizar algumas das suas mais caras ambições. Serão muitas as suas amizades e relações. **DINHEIRO** — Não descure o factor económico. Se não seguir economia mais sábia poderá um dia encontrar-se em sérias dificuldades. Por outro lado, conte apenas consigo para a execução dos seus projectos; uma promessa de auxílio não será cumprida, mas não deixará por isso de obter sucesso no quadro do trabalho quotidiano. **PROFISSÃO** — Dentro em breve poderá haver uma grande e, talvez, total modificação na sua vida. Faça tudo com carinho. Não há nada pior que serviços feitos sem interesse. Concentre-se sobretudo naquilo que pretende fazer nos dias mais próximos. **SAÚDE** — Não abuse das suas energias físicas, tanto em casa como fora. Cuidado!

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Preocupação com pequenos problemas, principalmente de ordem financeira. Controle as suas finanças um pouco mais, de contrário o terreno sentimental estará abalado. No quadro familiar evite, tanto quanto possível, as discussões inúteis. **DINHEIRO** — Atrasos prováveis no que se refere aos seus projectos. Mas não se esforce, pois a situação leva o seu tempo a resolver. Com calma e reflexão terá sucesso mais apreciável e seguro. **PROFISSÃO** — Seja exigente consigo mesmo e com os outros e não consinta que vos prejudique. Precisa ser mais metódico e perseverante. Não lhe faltarão ideias boas nem energia para realizá-las, mas está um pouco inclinado a dispersar os seus esforços. **SAÚDE** — Sua saúde será bastante satisfatória, mas evite qualquer excesso ou esgotamento.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Seu coração o impelirá para uma criatura que se divertirá enganando-o cruelmente. Cuidado na sua escolha. Procure aproximar-se de uma pessoa que costuma substimar e cujo valor moral e sentimental é evidente. **DINHEIRO** — Semana muito propícia aos trabalhos intelectuais e artísticos. Haverá grandes possibilidades de lucros neste sector. No tocante aos demais observam-se influências um tanto satisfatórias. **PROFISSÃO** — No quadro da sua actividade profissional saberá tomar uma iniciativa que aliviará consideràvelmente o seu trabalho quotidiano. Possibilidades de valorização da sua posição social. **SAÚDE** — Utilizando a torto e a direito remédios indicados por leigos, poderá prejudicar-se enormemente. Consulte o seu médico.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Talvez surja uma oportunidade para si através da correspondência; procure colocar a mesma em dia. Por outro lado, as configurações astrais indicam que poderão surgir situações que envolvam os seus interesses particulares e íntimos. **DINHEIRO** — Possibilidades de preocupações e limitações devido a desentendimentos, atrasos de pagamentos ou confusões em contas. Dê o máximo de atenção ao seu trabalho. Portanto, é aconselhável não começar novos empreendimentos sem terminar os que tem em curso. **PROFISSÃO** — Não descuide os assuntos relacionados com os seus negócios. Poderão surgir imprevistos e aborrecimentos. Não consinta que um falso orgulho dificulte o seu progresso, e reflicta antes de tomar uma iniciativa, que lhe pode causar prejuízos. **SAÚDE** — Será bastante satisfatória se evitar excessos.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — A semana talvez seja assinalada por algumas notícias ou emoções contraditórias. Tenha calma e cautela se tiver de viajar ou tiver contacto com pessoas estranhas. Possibilidades de encontro sentimental durante uma pequena deslocação; não é aconselhável dar muita importância a isso. **DINHEIRO** — Vibrações planetárias mistas se fazem sentir esta semana. Por causa disso, a generosidade pode chegar a ser extravagância, sendo muito provável que malbarate os seus haveres. As despesas tenderão a aumentar. **PROFISSÃO** — Terá que dar mais atenção ao seu sector de trabalho para que não seja obrigado a arcar com a carga maior do que lhe compete. Uma deslocação parece necessária para o desenvolvimento futuro da sua situação social e material. **SAÚDE** — Dores de cabeça, enxaqueca, serão motivadas pelo seu ritmo de vida por demais atribulado.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — As divergências com amigos a quem estima caminharão para a reconciliação. Não deixe passar a oportunidade de frequentar reuniões sociais ou de visitar aqueles que lhe são caros. **DINHEIRO** — A ocasião será por todos os títulos favorável á defesa dos seus maiores interesses. A sua inteligência se tornará mais activa e as ideias novas surgirão sem nenhum esforço. As vibrações são favoráveis á compra de imóveis. **PROFISSÃO** — Tende a produzir-se uma alteração favorável no domínio profissional; estude no entanto o assunto com cuidado. O trabalho relacionado com viagens é bastante favorecido. **SAÚDE** — Período bastante favorável. Não havendo nada de desagradável.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — O clima sentimental apresenta-se favorável. Procure contribuir para que a felicidade dure muito tempo. Algumas dificuldades sentimentais poderão ser resolvidas se souber aceitar a situação com langueza de vistas. **DINHEIRO** — Desconfie de uma certa tendência ao exagero, que poderia originar despesas excessivas, tanto no quadro doméstico como nos seus assuntos particulares privados. **PROFISSÃO** — Diligências e contactos profissionais úteis para o desenvolvimento dos seus assuntos práticos. Seja mais adaptável e compreensivo no quadro das suas amizades e afeições sem procurar forçar as coisas. **SAÚDE** — Tome um duche morno antes de dormir. O regime composto de fígado grelhado e legumes verdes será benéfico.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Tente mais o contacto entre os seus; poderá ter muitas alegrias. A sua intuição é excelente e poderá ajudar a resolver um assunto afectivo um pouco delicado. Período favorável para esclarecer qualquer questão de natureza familiar ou económico-doméstica. **DINHEIRO** — Complicações financeiras que não deve agravar com a sua obstinação e impulsividade. Evolução lenta mas segura dos seus problemas, portanto nada de desânimo. **PROFISSÃO** — No sector profissional torna-se urgente uma diligência que tem vindo a adiar desde há muito tempo. As deslocações são neste momento pouco vantajosas; faça portanto apenas aquelas que sejam absolutamente indispensáveis. Actue com energia no domínio do seu trabalho. **SAÚDE** — Uma refeição por demais copiosa, o enervamento, um moral deficiente, tudo isso poderá causar distúrbios físicos.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Pequenas sombras sentimentais que não deve manter por culpa de um orgulho exagerado. Retenha sàbiamente o que conquistou. Procure distrair-se e esquecer por momentos as preocupações da sua vida quotidiana. **DINHEIRO** — Haverá oportunidade favorável á sua bolsa e aos assuntos de negócio. Procure aproveitar ao máximo as oportunidades. No entanto, use de cuidado, pois corre o perigo de ser vítima de uma criatura pouco escrupulosa. **PROFISSÃO** — Muitos nativos desta influência zodiacal, verão melhorar esta semana, as suas condições de emprego, e os desempregados não terão muita dificuldade em se colocarem. Continue no caminho seguido até aqui, dando provas de objectividade no seu julgamento; obterá o sucesso desejado. **SAÚDE** — Não leia demasiado, não perca o controle dos nervos e tudo correrá bem.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Seja mais realista e encare a sua situação com firmeza e, quando chegar a uma conclusão, não olhe para trás. Siga o seu caminho com resolução. Por outro lado, procure moderar as suas reacções, pois a pessoa que se apaixonou por si não é de pedra. **DINHEIRO** — A semana será muito favorável para os seus negócios, contanto que nelas haja o espírito de especulação. Não se deixe seduzir pelas aparências; conduza os seus assuntos financeiros de maneira racional. **PROFISSÃO** — Encontrará, mais fácilmente do que pensa, a solução que procura; evite perder demasiado tempo com detalhes pouco importantes. Acontecimentos interessantes na vida profissional. **SAÚDE** — Será satisfatória, porém há risco em viagens e em desportos.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Não deixe que os seus sentimentos lhe dominem a razão. Assim poderá evitar uma série de aborrecimentos. As suas ideias são excelentes mas têm necessidade de serem desenvolvidas de maneira mais simples, para serem mais acessíveis aos outros. **DINHEIRO** — Terá muitas surpresas agradáveis que implicarão no aumento da sua receita. Aja com inteligência, pois vai entrar num período interessante e muito importante. A sorte está do seu lado; utilize plenamente a sua energia e siga em frente sem receio sobretudo no capítulo material. **PROFISSÃO** — Boas perspectivas profissionais, graças sobretudo á sua actividade pessoal no quadro de trabalho quotidiano. Dará um grande passo em frente, apesar de alguns pequenos contratempos. Não adie uma viagem profissional que precisa fazer, porque o período é benéfico para isso. **SAÚDE** — Excitação, fadiga; tem necessidade de repousar um pouco mais que o habitual para evitar consequências mais graves.

Difícil captação dos programas da TV através dos postos no Algarve

FARO, 1 — Quer através das instalações na Fóia (Monchique), quer das do Cerro de São Miguel, é com imensa dificuldade que se conseguem ver os programas da TV, sem que se saiba a que atribuir tal anomalia.

Se, a princípio, a nitidez era perfeita, isso nos leva a pensar nalguma deficiência técnica que urge remediar.

Importantes estudos sobre o turismo algarvio

«Em ordem á pastoral no Algarve, é ponto de muita sensibilidade e de maior interesse reflectir sobre o turismo para uma acção adequada. Antes de encontrar respostas pastorais, de indicar rumos de agir, temos de formular as perguntas. E formulá-las de maneira real, não só no plano de princípios orientadores, como na indagação do que se tem passado nestes últimos anos de experiência turística algarvia. Dos valores e contra-valores. Do bem e do mal» — afirma o bispo do Algarve, D. Júlio Rebimbas, num extenso progarma largamente distribuído.

Prosseguindo afirma o prelado:

«É o que pretendemos no ano corrente, especialmente nos dias 12, 13, 14 e 15 de Fevereiro, que serão dedicados ao estudo da problemática do turismo, conforme o programa que vai junto. Chamamos a atenção dos sacerdotes da diocese e dos leigos mais atentos a este problema cristãos e não cristãos, pois cremos que vai ser o início de muito que fazer em assunto que já não é sectorial no Algarve pois envolve práticamente tudo e todos».

É tema geral dos dias de estudo: «O turismo veículo de valorização e aproximação dos homens e suas exigências na acção pastoral da Igreja». desdobrado da seguinte forma: dia 12, «O turismo factor de promoção humana no Algarve (valores humanos do trabalho e tempos livres; incidências culturais, religiosas, morais, etc»; dia 13, «O turismo factor de promoção socioeconómica no Algarve (Aspectos positivos e negativos); dia 14, «O turismo e suas exigências na pastoral da Igreja (como tem estado presente a Igreja e como deverá estar presente); dia 15, «Plenário-síntese e pistas concretas de actuação» ; encerramento dos trabalhos, concelebração na Sé.

Os encontros, que constarão de uma breve introdução de 20 a 25 minutos, ao tema de cada dia de diálogo, decorrem no ginásio do Colégio de Nossa Senhora do Alto, ás 21 e 30 horas. O plenário no dia 15 será no mesmo local, ás 15 horas.

NOVA REUNIÃO NO SINDICATO DE ARTES GRÁFICAS

Na sede do Sindicato Nacional dos Profissionais das Artes Gráficas, continua amanhã, ás 21 horas, o colóquio sobre «Orgânica Sindical» que tanto interesse tem vindo a despertar.

A iniciativa do Sindicato visa, essencialmente, estudar os problemas suscitados pelo Decreto-Lei n.º 49 058 (nova Lei Sindical) Como nas sessões anteriores, estará presente o consultor jurídico da direcção do Sindicato.

Urge resolver problemas urgentes na região de Ílhavo

ÍLHAVO, 1 — Já falámos, por mais de uma vez, do estado lamentável em que se encontra a estrada da Gafanha da Boavista o que inibe os médicos de poderem ir ao lugar, em serviço profissional, bem como os carros de praça. Agora temos de fazer referência ao estado deploravel em que se encontra o edifício escolar, que necessita de obras urgentes.

A Gafanha da Boavista tem acusado grande desenvolvimento nos ultimos anos, mercê do estabelecimento de vários complexos industriais; e precisa o povo do lugar que comecem as obras de reparação da rodovia, com cobertura a betuminoso, conforme foi anunciado e que se proceda ás obras necessárias na escola.

Para o caso chamamos, mais uma vez, a atenção de quem de direito.

Horus
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTROLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Um filme gigante em 2.ª semana
O OURO DE MACKENNA
Gregory Peck — Omar Sharif
Um gigante de acção numa palpitante aventura!

SÃO LUIZ
(M. 12 anos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Os pioneiros do automobilismo numa comédia sensacional!
Technicolor — Cinemascope
OS GLORIOSOS CALHAMBEQUES
Tomam parte no primeiro «Rallye» de Monte Carlo Tony Curtis, Susan Hampshire e Bourvil

ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 763080
Às 15.45, 18.30 e 21.45
Os pioneiros do automobilismo numa comédia sensacional!
Technicolor — Cinemascope
OS GLORIOSOS CALHAMBEQUES
com Tony Curtis, Susan Hampshire e Bourvil

CONDES
(M 12 anos) Tel. 522523-326710
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Ken Clark e Daniela Bianchi cortam-lhe a respiração em
O CASO LADY CHAPLIN

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Um movimentado «western»
O FILHO DE SHANE
com Mike Marshall e Michele Girardon
Eastmancolor

CASAMENTOS E LANCHES
Salas próprias. Toda a garantia 52$50, 57$50, 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

SÃO JORGE
(M 17 anos) Telefs. 54153/4
Hoje às 15.15, 18.15 e 21.30
EM 3.ª SEMANA
THE GRADUATE
(A PRIMEIRA NOITE)
(Oscar para o melhor realizador)
com Anne Bancroft, Dustin Hoffman e Katharine Ross

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 77909
Às 15.30, 18.30 e 21.45
11.ª SEMANA
A espantosa comédia de PIETRO GERMI
DIVÓRCIO À ITALIANA
com Marcello Mastroiani

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
A DELIRANTE FARSA EXPLOSIVA COM NOVOS CÓMICOS FAMOSOS
4 BRUTOS NO OESTE
com «OS QUATRO BRUTOS» (célebre atracção da TV), Emma Penella e Darry Cowl
A história de quatro cangalheiros em bolandas com um cadáver e um tesouro num caixão
(Dialiscope) (Eastmancolor)

LIZ
(Adultos) Tel. 48560
Às 21 horas
QUE RICO PAR...
10 CONVITES PARA A MORTE

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Às 21.30
O mais excitante filme da fabulosa série de James Bond 007 — mais violento e mais duro que nunca.
007 AO SERVIÇO DE SUA MAJESTADE
com George Lazenbin - Diana Rigg

CASINO ESTORIL
Às 21.30 (M. 17 anos)
ONDE ESTÁ O JACK?
com Tommy Steele, Stanley Baker.

POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15, 18.15 e 21.30
EXCEPCIONAL ÊXITO DO APAIXONANTE FILME
A SELVA DOS DIAMANTES
com James Garner e Eva Renzi
Uma aventura audaciosa em que se desafia o perigo pela posse de milhões de dólares em diamantes
Tecnicolor

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30, 18.30 e 21.45
Um caso desconhecido da última guerra!
OPERAÇÃO ROSAS VERMELHAS
c/ James Dali, Anna Maria Pierangeli

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Uma história moderna e provocante sobre o amor e o sexo...
2.ª SEMANA
MEIAS PRETAS
EASTMANCOLOR
c/ Susan George e Victor Henry

VOX
(M 17 anos) Tel. 728808
Às 18.30 e 21.45
2.ª semana de enchentes
Shirley MacLaine, Sammy Davis Jr. e Ricardo Montalban no super-espectáculo de Bob Fosse em cinemascope e tecnicolor
«SWEET CHARITY»
(A rapariga que queria ser amada)
O filme seleccionado para inaugurar o Festival de Cannes de 1969.

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Amor e aventura a altas velocidades
Panavision-Color
BOLA DE FOGO — 500
com Frankie Avalon e Fabian

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Technicolor - Techniscope
MULHERES — LUXO DINHEIRO — PODER
2.ª SEMANA
OS HOMENS DE LAS VEGAS
com Elke Sommer, Jack Palance, Lee J. Cobb, Jean Servais e Roger Hanin

ESTÚDIO
(M 17 anos) Tel. 555134
Às 15.30, 18.30 e 21.45
A obra-prima de MARCEL CARNÉ
EM 4.ª SEMANA
TRÊS QUARTOS EM NOVA IORQUE
com Annie Girardot

LIDO
Praça D. João I—AMADORA
(M. 12 anos) Tel. 937593
Às 21.30
Uma aventura no topo do Mundo!
Rock Hudson, Ernest Borgnine e Jim Brown em
MISSÃO NO ÁRCTICO
Uma maravilha no «écran»-gigante — 70 mm

DINHEIRO
EMPRESTA-SE sobre automóveis e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis, 186, r/c., Dt.º
LISBOA — Telf. 57211

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
EM 7.ª SEMANA
UM FILME INCOMPARÁVEL em TODD-AO cor de Lux
com
BARBRA STREISAND
HELLO, DOLLY
UMA MARAVILHA

IMPERIAL
(M 17 anos) Tel. 45933
às 21 horas
VIVER, AMAR, MORRER COM JEITO VAI... GRITANDO

MUNDIAL
(Adultos Tel 538743
Às 18.30 e 21.45
2.ª semana de enchentes
Shirley MacLaine, Sammy Davis Jr. e Ricardo Montalban no super-espectáculo de 1970, em cinemascope e technicolor
«SWEET CHARITY»
(A rapariga que queria ser amada)
O filme escolhido para inaugurar o Festival de Cannes em 1969

CHIADO TERRASSE
(M 17 anos) Às 21 horas
OS LOUCOS DO AMOR
A INVASÃO DA TERRA

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU ...30: «Companhia de ...»

TEATROS
VARIEDADES — Às 20 e 45 e às 23: «Peço a palavra» (17 anos)
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «A Forja» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e às 23: «Esperteza saloia» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «O cravo espanhol» (12 anos).
VILLARET — Às 21 e às 23: «O vison voador» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «As mãos de Abraão Zacut» (17 anos).

CINEMAS
OLÍMPIA — Às 21: «O monge da máscara negra» (12 anos).
IDEAL — Às 21: «Os 3 sargentos de Bengala» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Que rico par...»
ARCO ÍRIS — Às 21: «A desforra de Sandokan» (12 anos).
LUMIAR — Às 21: «Barbarella» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Eles com elas» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «A batalha de El Alamein» (12 anos).
S. L. BENFICA — Às 21: «Entrega imediata» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O Diabo á Solta» (17 anos).
LYS — Às 21: «Viver, amar, morrer»
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «O filho de Django» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Fanny Girl» (17 anos)
ENCARNIAÇÃO — Às 21: «O Detective» (17 anos).

● Linha de Cascais
OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às 21: «Noites de outros tempos» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e às 21 e 30: «Onde está o Jack» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A louca de Chaillot» (17 anos).

● Linha de Sintra
VENDA NOVA — CINE - PORTUGAL — Às 21 e 15: «Submarino X-1» e «Um milhão de dólares... numa coleira» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Ringo, herói do Texas» e «Spartaco e os escravos» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21: «O homem de Kiev» (17 anos)
SINTRA — CARLOS MANUEL — — Às 21 e 15: «Isadora» (17 anos)

● Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 21 e 15: «Cerimónia secreta» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Caminho perigoso» e «Os homens do serviço indiscreto» (17 anos)
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «A grande aventura de Hannibal»; CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Que importa morrer» (17 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «Ro... (17 anos).

BOM APETITE

RESTAURANTE
antónio
AMANHÃ
CHISPALHADA À PORTUGUESA
3.ª-FEIRA
FEIJOADA À MODA DE VISEU
R. Tomás Ribeiro, 63

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE
O POSTO SHELL
AZEITÃO
Telef. 228243/4 — Na Estrada Lisboa, Setubal e Algarve
ABERTO DAS 7 ÀS 2 DA MADRUGADA
PASSE UM CARNAVAL DIVERTIDO E ALEGRE
MARQUE JÁ A SUA MESA

CHOUPAL
CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef 42968

MÚSICA, MUITA MÚSICA
UM CARNAVAL ALEGRE!
DIAS 7 8 9 10 Fevereiro
UM CARNAVAL COMPLETO NUM AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
VARIEDADES
INFORMAÇÕES PELO TELEF. 790211
RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144 (2.º CIRCULAR AO C. GRANDE)
PARQUE PRIVATIVO PARA AUTOMÓVEIS
AR CONDICIONADO (Maiores de 15 anos)

APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno E
ALCANTARA — Nogueira, R. ... Creche, 2 (631635)
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632)
ALVALADE — Cortaxo, Av. da Igreja, 21-C (776358) ✲ Brisália, Av. Rio de Janeiro, 66-A (722368)
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (404711).
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (715370) ✲ João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462) ✲ Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721)
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 7 (46858)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ Avenidas, Av. da República, 27-A (538688) ✲ Império, Ld.ª, R. Filipe Folque, 40-A e 40-B (48002) ✲ Ducal, Av. Duque de Loulé, 21 (48946) ✲ Palma, Av. Duque de Ávila, 25-3.º (47088).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, R. Ângelo Pinto, 32 (49756)
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (31?216).
BAIXA — Barral, R. Augusta, 225 (361534/5)
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ Sousa, Estrada de Benfica, 429 - 431 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (678896) ✲ Véritas, R. da Misericórdia, 188 (324554-327563/74)
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✲ Ourique, Rua Freitas Gazul, 32-B (671667)
CAMPOLIDE — Lab., Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682833) ✲ Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (á Rua das Amoreiras) (680627)
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181).
ENTRECAMPOS — Galena, Aven. Oscar Monteiro Torres, 38 - A (774920).
ESTEFÂNIA — Estefânia — Rua Pascoal de Melo, 90 (44438)
ESTRELA — Joneiro, Av. Álvares Cabral, 100 (661458).
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✲ St.º António, Rua Leite de Vasconcelos, 72-C (862833).
JANELAS VERDES — Carrasco, R. Presidente Arriaga, 39 (667460).
LUMIAR — Alameda, A. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704).
MADRAGOA — S. Nunes Simões, Suc., R. do Quelhas, 1 (661275)
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (311287) ✲ Nova dos Olivais — R. E ... Lote 469 (Olivais Sul (316402)
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98 - A (764196-764629)
PENHA DE FRANÇA — Carrando, Rua Padre Sena Freitas, 10-A (842518)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A — (728395-720703)
REGO — Universitária, Rua Alfredo Roque Gameiro, 29-D (Hospital Santa Maria) (778953).
S. AMARO — Sepal, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✲ Teles, R. João de Barros, 2 (638249)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 65 (381185) ✲ Oriente, R. Lopes, 120 (843381)
MOSCAVIDE — Banha, Av. Moscavide 22 (251851?)

● Linha de Cascais
ALGÉS — Miramar, R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 211?048)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, ...A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 86 (Teletone 2432034)
OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090)
PAREDE — Macau, R. J. Ellias Garcia, 62-B (Tel. 247117?85)
ESTORIL — S. João — S. João do Estoril (Tel 261?86)
MONTE ESTORIL — Costa — Av. Sabóia, 29-B (Tel 260085)
CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento ?9, 41 (Telefone 280141), Cascais — Rua Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel 282407)

● Linha de Sintra
AMADORA — Amadora, P. 28 de Maio, 3-A (Tel. 935518) ✲ Carmele, R. Ellias Garcia, Lote 28 (Tel. 933803) ✲ Helénica, R. Ellias Garcia, 2 (Tel. 938613) ✲ J. Jorge, R. Pedro del Negro, 5 Rebolaria (Tel. 938618)
DAMAIA — Confiança — Est Militar, Lote D (Tel 971023)
QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, 133-DX (T. 951841).
CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)
MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (T 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832)
COLARES — Colares — Abrejo (Tel 299088).

● Outra Banda
ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis 30 (Telefone 224020)
ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardo Francisco da Costa, Lote 1 (Tel 271297).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est Nacional 74 (Telefone 224302).
BARREIRO — Moderna — R. D. Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (Tel. 2073443)
COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — L. 5 de Outubro, 62 (Tel 270121)
MOITA — Silva Rocha — P. da Republica, 6 (Tel 289029)
MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel 230156).
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028).
SETUBAL — Lisboa — Rua Dr. Paulo Borba (Tel 22248); Soião — Av. Portela (Tel. 22709).
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560).

SERVIÇOS URGENTES

Telefones
AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 861353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla, idem e feriados 382069.
BOMBEIROS — Sapadores 322222 Voluntários, 538524
POLÍCIA e G. N. R. — Serviços de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 866141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G.N.R. (área rural), 36865
SAUDE — Cruz Vermelha, 865342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 - 71169 ✲ Transfusões, soros e oxigenio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativo), 767777 761176 e 763450.
TRANSPORTES — Aeroporto, 720111 ✲ Caminhos-de-ferro, (C. P.), 869029 ✲ Caminhos - de - ferro Estoril, 861121 ✲ Estação fluvial (Paço), 325345 ✲ Estação marítima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha 672445 ✲ Estação fluvial (Belém), 638511.

Diário de Lisboa

DL

Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado e o vento era fraco a moderado de Noroeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Alvalade, 16°,4; mínima: Penhas da Saúde, 0°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 10°; Faro, 18°; Funchal, 16°; Lisboa, 12°; Penhas Douradas, 1°; Portalegre, 7°; Porto 11°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 12°,5; na água do mar: 18°,6.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado; vento moderado de Noroeste; aguaceiros pouco frequentes nas regiões montanhosas do Norte e Centro; agravamento do estado do tempo a partir da madrugada, nas regiões do Norte, com céu encoberto, vento moderado, por vezes forte, de Sudoeste, e períodos de chuva fraca.

Amanhã
Nascer ás 8 e 42
Ocaso ás 18 e 58

Dia 6 Dia 13 Dia 21 Dia 1

MARÉS: PRAIA-MAR: **Hoje** — 11 e 30 (3,2 m). **Dia 2** — 0 e 20 (3,3 m); 18 e 04 (3,3 m). **Dia 3** — 1 e 35 (3,5 m); 14 e 1t (3,5 m). BAIXA-MAR: **Hoje**—5 e 06 (1,6 m); 17 e 42 (1,6 m). **Dia 2** — 6 e 30 (1,5 m); 19 e (1,4 m). **Dia 3** — 7 e 37 (1,3 m); 20 (1,2 m).

UM BANCO JÁ PAGA MAIS DO QUE PEDE O SINDICATO

Em relação á notícia anteontem publicada pelo nosso jornal com o título «Um Banco já paga mais do que pede o Sindicato», recebemos diversas manifestações de agrado pela forma como o «Diário de Lisboa» tem tratado o problema dos bancários.

Foi-nos enviado, nomeadamente, um telegrama do seguinte teor: «Empregados Banco Espírito Santo rejubilam inestimável apoio sua justa causa».

Agradecimento do Sindicato

A direcção do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Coimbra reunida ordinàriamente deliberou endereçar ao «Diário de Lisboa» um telegrama em que expressa o seu *«agradecimento pela valiosa colaboração prestada pelo vosso conceituado jornal pela desenvolvida reportagem da última Assembleia Geral, tornando o agradecimento extensivo ao vosso dedicado correspondente nesta cidade».*

«DIÁRIO DE LISBOA»

Recebemos da direcção da Câmara dos Solicitadores do Distrito Judicial do Porto, uma amável carta de agradecimento, pela colaboração que o «Diário de Lisboa» sempre lhe tem prestado.

CRIAÇÕES DE PIERRE CARDIN — Para completar a apresentação das colecções de Primavera-Verão 1970 dos grandes costureiros parisienses, faltava a exibição dos modelos de Pierre Cardin, célebre no mundo inteiro pela sua moda algo futurista. Os dois modelos da foto caracterizam-se pelo domínio da matéria plástica

OS TECIDOS COM BOLAS SÃO O ÚLTIMO GRITO DA MODA PARISIENSE

PARIS, 1 — (Por Joan Deppa, da U.P.I. — A.N.I.) Vamos ter a Primavera e o Verão com lindos padrões, todos ás bolinhas.

As casas que este ano fizeram furor em Paris, e só se pode falar de cinco nessas condições, começaram e terminaram com tecidos maravilhosos, de fantasias modernas, sarapintadas de bolas e mais bolas.

Os dois grandes da moda, Pierre Cardin e Huber Givenchy, não fizeram excepção.

Cardin apresentou padrões geométricos inspirados na Bauhaus — escola de artistas que trabalhou em Berlim entre as duas guerras mundiais — assim como lindos padrões de bolas, que se espalharam imediatamente pelas grandes casas de costura.

As bolas de Cardin apresentavam-se metidas nos quadrados vermelhos sôbre fundo branco, último grito depois das bolas de Christian Dior, num crepe cinzento.

De modo geral, os padrões preferidos por Givenchy foram igualmente geométricos, embora também apresentassem com frequência sugestões de animais, como uma zebra em azul marinho e branco correndo verticalmente num longo casaco sem mangas, vestido sobre túnica azul-escura e calças.

Outra maravilha foram as borboletas desenhadas a negro sobre um fundo branco. Em cada borboleta havia uma espécie de borrão numa cor forte — como uma gigantesca bola, recheada de pequenas bolinhas, uma em azul-turquesa, uma em vermelho, outra em amarelo e outra em rosa-claro.

Houve outras novidades, apresentadas por estas duas casas, a começar pela altura das saias. Givenchy apresentou os seus modelos para dia a cobrirem apenas o joelho, na altura clássica de Chanel, embora os casacos fossem quase todos até á barriga da perna ou mais abaixo, sobretudo quando eram usados com calças.

Para a noite, a altura preferida por este desenhador foi a da barriga da perna e até, por vezes, o tornozelo.

As saias de Cardin situaram-se nos dois extremos — a ultramini, para de dia, e a quase até ao tornozelo, para de noite. Apresentou igualmente algumas capas que chegaram a arrastar no chão. Muitas eram mais curtas á frente, descendo depois atrás.

SOCIEDADE ESTORIL: NOVOS ORDENADOS (PARA MAIS... E PARA MENOS)

A Sociedade Estoril aumentou os vencimentos a uma parte do seu pessoal. Os novos ordenados beneficiaram, na generalidade, o chamado «pessoal de terra». Dois exemplos: enquanto que cada chefe de estação de 1.ª passa a ganhar mais 750 escudos, os carregadores beneficiam de um aumento de 50 escudos mensais.

Mas, em contrapartida, a concessionária da linha Lisboa-Cascais-Lisboa reduziu os benefícios de cerca de 120 dos funcionários da empresa: nomeadamente revisores e maquinistas.

Até 31 de Dezembro, os maquinistas recebiam um bónus denominado por «economia», que era consequência do número de quilovátios poupados em relação ao quantitativo atribuído diàriamente aos comboios que conduziam. A média das gratificações auferidas, sob essa designação, oscilava entre 1200 e 1600 escudos mensais. Agora (a partir de 1 de Janeiro) esse benefício deixou de ser atribuído.

Em relação aos revisores, a gratificação mensal era classificada em função do número de bilhetes vendidos: maior venda, maior percentagem para o vendedor. Mensalmente cada revisor acrescentava, assim, cerca de 1000 escudos ao seu ordenado-base. E de tal maneira isso se fixara nos hábitos da companhia, que todo o pessoal «de linha» já considerara inamovível essa vantagem.

Mas, tal como sucedeu em relação aos maquinistas, também os revisores perderam o seu «extra». E se no final de Janeiro não deram ainda pelo prejuízo foi porque só agora foram pagos os «extras» referentes a Dezembro.

Decerto a «Sociedade Estoril» providenciará no sentido de resolver, sem prejuízo para os 120 funcionários afectados, a quebra deste «extra» nos seus orçamentos mensais.

RESTAURANTE MÓNACO

CAXIAS — TEL. 2432339

CARNAVAL

Devido a grande influência de pedidos de reservas, a gerência agradece aos seus estimados clientes que se antecipem a reservar as suas mesas.

Música contínua com o conjunto «LOS ANGELES» vindo expressamente de Madrid para actuar nesta quadra, com o «Conjunto 48», privativo deste restaurante.

tan tan

ROSSIO, 118

SALDA A PARTIR DE AMANHÃ

AMANHÃ, DIA 2

PELAS 16 HORAS

INAUGURAÇÃO

DA

PAPELARIA • LIVRARIA • TABACARIA
DISCOTECA • BIJUTERIA

DE

ANTÓNIO CALVÁRIO

(com uma sessão de autógrafos)

RUA CARLOS DA MAIA, 28-B

(a Campo de Ourique)

O ENG.º VAZ PINTO VOLTA À TAP

Amanhã, pelas 18 horas, na sede da TAP (Rua Conde Redondo, 79, em Lisboa), toma posse do cargo de presidente do conselho de administração dos Transportes Aéreos Portugueses o sr. eng.º Alfredo de Queirós Ribeiro Vaz Pinto, que até há poucos dias ocupou as funções de ministro de Estado adjunto do Presidente do Conselho.

O eng.º Vaz Pinto já presidira aos destinos da TAP em dois períodos de tempo: de Março de 1959 a Junho de 1960 e desde Novembro desse mesmo ano até Setembro de 1968.

LICEU

CURSO LICEAL COMPLETO
CICLO PREPARATÓRIO — INSTITUTOS
CURSO COMERCIAL
Diurno: das 9 às 19 h.
Nocturno: das 19 às 24 h.

- **ESCOLA SÃO VICENTE:** Rua do Paraíso, 28 — Telef. 86 59 04
- **EXTERNATO MARQUÊS DE POMBAL:** Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef. 82 02 21
- **EXTERNATO ÁLVARES CABRAL:** Av. Grão Vasco, 1 (fte. á Igreja de Benfica)—Tel. 706974

MODERNOS LABORATÓRIOS